



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL



Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas

# RELATÓRIO MENSAL **EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL**

| INFORME DE JULHO/2020 |

# SUMÁRIO DO RELATÓRIO

O **Relatório mensal do emprego formal do Rio Grande do Sul** encontra-se organizado no seguinte roteiro:

- a. Destaques do mês
- b. Emprego formal no Rio Grande do Sul
  - i. Saldo do emprego formal
  - ii. Desligamentos a pedido
  - iii. Rotatividade do emprego formal
  - iv. Salário de admissão e pressão salarial
- c. Negociações coletivas e reajustes
- d. Emprego formal por setor econômico
- e. Encarte setorial: emprego formal na agropecuária
- f. Encarte social: emprego formal por gênero
- g. Glossário

# EMPREGO FORMAL NO RIO GRANDE DO SUL

MOVIMENTAÇÃO, SALDO, DESLIGADOS A PEDIDO,  
SALÁRIO DE ADMISSÃO, PRESSÃO SALARIAL E  
ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e julho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e julho de 2020) ■

# DESTAQUES DO EMPREGO FORMAL NO RS

## Rio Grande do Sul encerra julho com saldo positivo de empregos no mercado de trabalho formal

Após 4 meses de saldos negativos, resultado de julho do Novo CAGED aponta a criação líquida de 1,25 mil postos de trabalho formal no estado

- De acordo com dados do Novo CAGED, divulgados recentemente pelo Ministério da Economia, em julho de 2020, a economia gaúcha apresentou um total de 59.109 admissões e 57.854 desligamentos, encerrando o último mês com saldo positivo de 1.251 postos de trabalho – o que corresponde a um ligeiro aumento de 0,1% no estoque de emprego formal em relação ao observado no mês anterior. Comparativamente, a economia brasileira apresentou saldo de +131 mil postos em julho, fluxo que representa uma elevação de 0,3% no estoque de emprego formal.
- No acumulado entre janeiro e julho de 2020, os admitidos e desligados somaram, respectivamente, 509.375 e 604.411 trabalhadores formais na economia gaúcha, resultando em um saldo de 95.036 postos de trabalho encerrados (o que corresponde a uma queda de 3,8% no estoque de emprego formal em relação ao final de 2019). Na economia brasileira, por sua vez, esse período foi marcado por um saldo negativo de 1.092.578 postos de trabalho formais (uma redução de 2,8% no estoque de emprego formal na economia brasileira).
- Considerando o balanço dos últimos 12 meses encerrados em julho de 2020, os admitidos e desligados do Rio Grande do Sul totalizaram, respectivamente, 936.934 e 1.029.964 trabalhadores, resultado que representou um saldo acumulado de 93.030 postos de trabalho encerrados (o equivalente a um declínio de 3,6% no estoque de emprego formal). Considerando a economia brasileira como um todo, o saldo do emprego formal envolveu o desligamento de 935.269 trabalhadores, o que equivale a um recuo de 2,4% no estoque de emprego formal.
- O número de desligamentos a pedido no Rio Grande do Sul correspondeu a 28,1% do total de desligados em julho, 22,4% na média de 2020, e 24,3% na média dos últimos 12 meses. Comparativamente, a proporção dos desligados a pedido na economia brasileira foi de 26,6% (proporção em julho/2020), 22,4% (proporção média em 2020) e 24,3% (proporção média nos últimos 12 meses).
- No tocante à remuneração dos trabalhadores, a média salarial entre admitidos em julho foi de R\$ 1.643 no Rio Grande do Sul e 1.732, na economia brasileira. No acumulado em 2020, a média desses valores, corrigidos pelo IPCA (IBGE), foram de R\$ 1.578 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.748 (Brasil). Finalmente, nos últimos 12 meses, os salários médios dos admitidos foram de R\$ 1.566 (Rio Grande do Sul) e R\$ 1.698 (Brasil).
- Comparando-se a trajetória do estoque de emprego formal observada nos meses precedentes, os números positivos de julho sobre o mercado formal de trabalho oferecem novas evidências sobre a retomada das atividades econômicas tanto no Rio Grande do Sul quanto na maior parte do país. Com o processos de reabertura gradual das economias locais, a expectativa é de que o retorno à atividade de setores e segmentos que haviam sido parcialmente ou integralmente paralisados entre março e maio produza novos resultados positivos no mercado de trabalho formal ■

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

## Salário médio mensal de admissão (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*

Salário de admissão (R\$)*	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.732	1.748	1.698
Rio Grande do Sul	1.643	1.578	1.566
Razão entre RS e Brasil (em %)	94,9%	90,3%	92,2%

Variação do Salário de Admitidos	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,3%▲	+6,5%▲	+4,4%▲
Rio Grande do Sul	+1,2%▲	+3,0%▲	+2,3%▲
Diferença entre RS e Brasil (em %)	0,811 p. p.	-3,512 p. p.	-2,097 p. p.

## Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

Pressão salarial	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	93,9%	97,4%	94,1%
Rio Grande do Sul	95,6%	95,1%	92,1%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	1,678 p. p.	-2,297 p. p.	-2,010 p. p.

NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).  
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO.

# RESUMO DO EMPREGO FORMAL

## Principais indicadores do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo, desligamentos a pedido, salário de admissão, indicadores de pressão salarial e rotatividade do emprego formal

Variável	julho/20			últimos 12 meses		
	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
Número de admitidos	1.043.650	59.105	5,7%	14.328.710	936.934	6,5%
Número de desligados	912.640	57.854	6,3%	15.263.979	1.029.964	6,7%
Saldo de admitidos e desligados	+131.010	+1.251	-	-935.269	-93.030	-
Varição no emprego formal (%)	+0,3%▲	+0,1%▲	-0,3 p.p.	-2,4%▼	-3,6%▼	-1,2 p.p.
Número de desligados a pedido	242.923	16.279	6,7%	3.310.344	250.272	7,6%
Proporção de desligados a pedido (%)	26,6%	28,1%	+1,5 p.p.	21,7%	24,3%	+2,6 p.p.
Salário de admissão (R\$)*	1.732	1.643	94,9%	1.698	1.566	92,2%
Var. do salário de admissão (%)*	+0,3%▲	+1,2%▲	+0,8 p.p.	+4,4%▲	+2,3%▲	-2,1 p.p.
Indicador de pressão salarial**	93,9%	95,6%	+1,7 p.p.	94,1%	92,1%	-2,0 p.p.
Taxa de rotatividade***	2,4%	2,4%	-0,0 p.p.	2,9%	2,9%	+0,0 p.p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. DADOS DE ADMITIDOS E DESLIGADOS INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTAS: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020. VARIAÇÃO CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.

(\*\*) CALCULADO COMO RAZÃO ENTRE SALÁRIO DE DESLIGAMENTO E SALÁRIO DE ADMISSÃO NO MESMO PERÍODO.

(\*\*\*) CALCULADO COMO: MÍNIMO ENTRE NÚMERO DE ADMITIDOS E DESLIGADOS EM UM PERÍODO E O ESTOQUE FORMAL DE TRABALHO NO PERÍODO ANTERIOR.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

EVOLUÇÃO E SALDO DO NÚMERO DE EMPREGADOS  
FORMAIS ADMITIDOS E DESLIGADOS

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e julho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e julho de 2020) ■

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## Movimentação e saldo do emprego formal – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados, saldo e variação do estoque de emprego formal na economia brasileira e gaúcha

Número de admitidos	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.043.650	7.821.801	14.328.710
Rio Grande do Sul	59.105	509.375	936.934
Participação do Rio Grande do Sul (%)	5,7%	6,5%	6,5%

Número de desligados	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	912.640	8.914.379	15.263.979
Rio Grande do Sul	57.854	604.411	1.029.964
Participação do Rio Grande do Sul (%)	6,3%	6,8%	6,7%

Saldo de admitidos e desligados	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+131.010	-1.092.578	-935.269
Rio Grande do Sul	+1.251	-95.036	-93.030

Variação no emprego formal	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,3%▲	-2,8%▼	-2,4%▼
Rio Grande do Sul	+0,1%▲	-3,8%▼	-3,6%▼

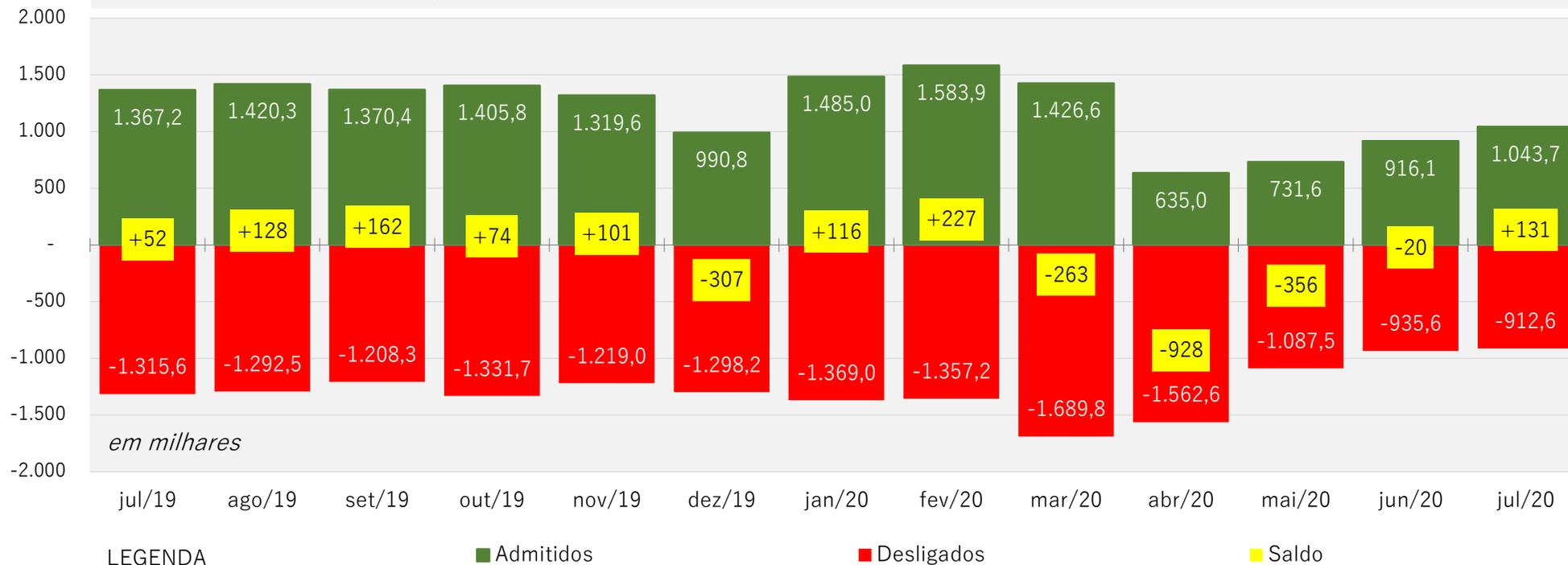
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira

Brasil	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	1.043.650	7.821.801	14.328.710
Número de desligados	912.640	8.914.379	15.263.979
Saldo de admitidos e desligados	+131.010	-1.092.578	-935.269



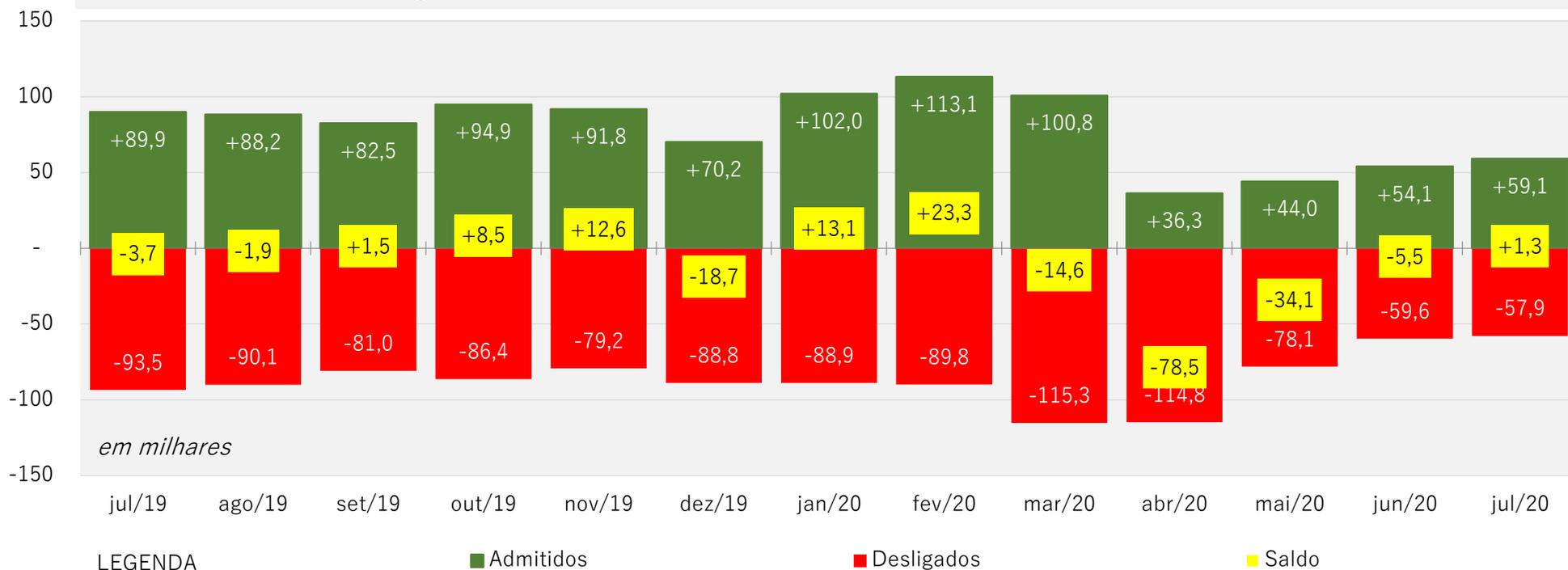
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha

Rio Grande do Sul	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	59.105	509.375	936.934
Número de desligados	57.854	604.411	1.029.964
Saldo de admitidos e desligados	+1.251	-95.036	-93.030

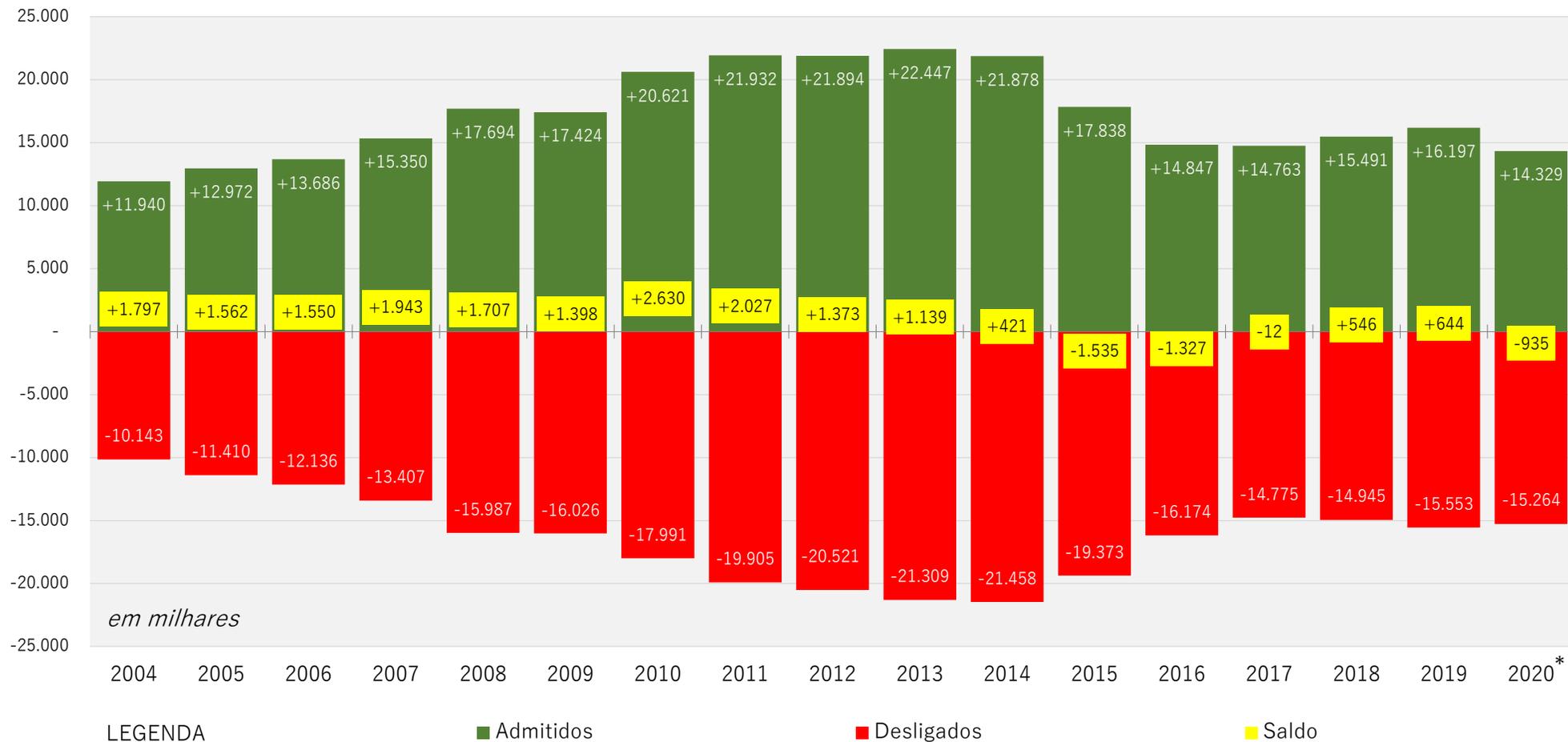


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia brasileira, por ano



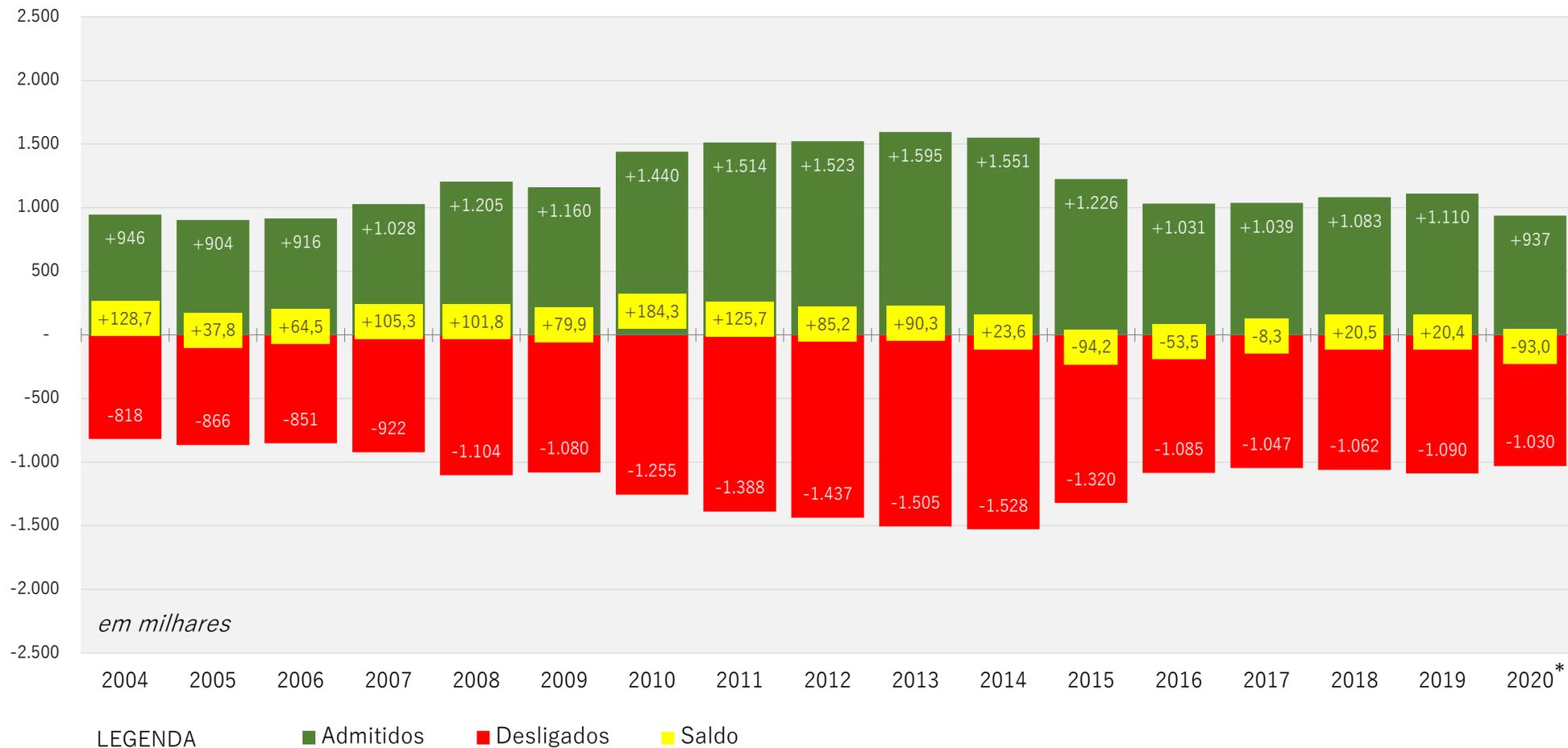
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo do emprego formal na economia gaúcha, por ano

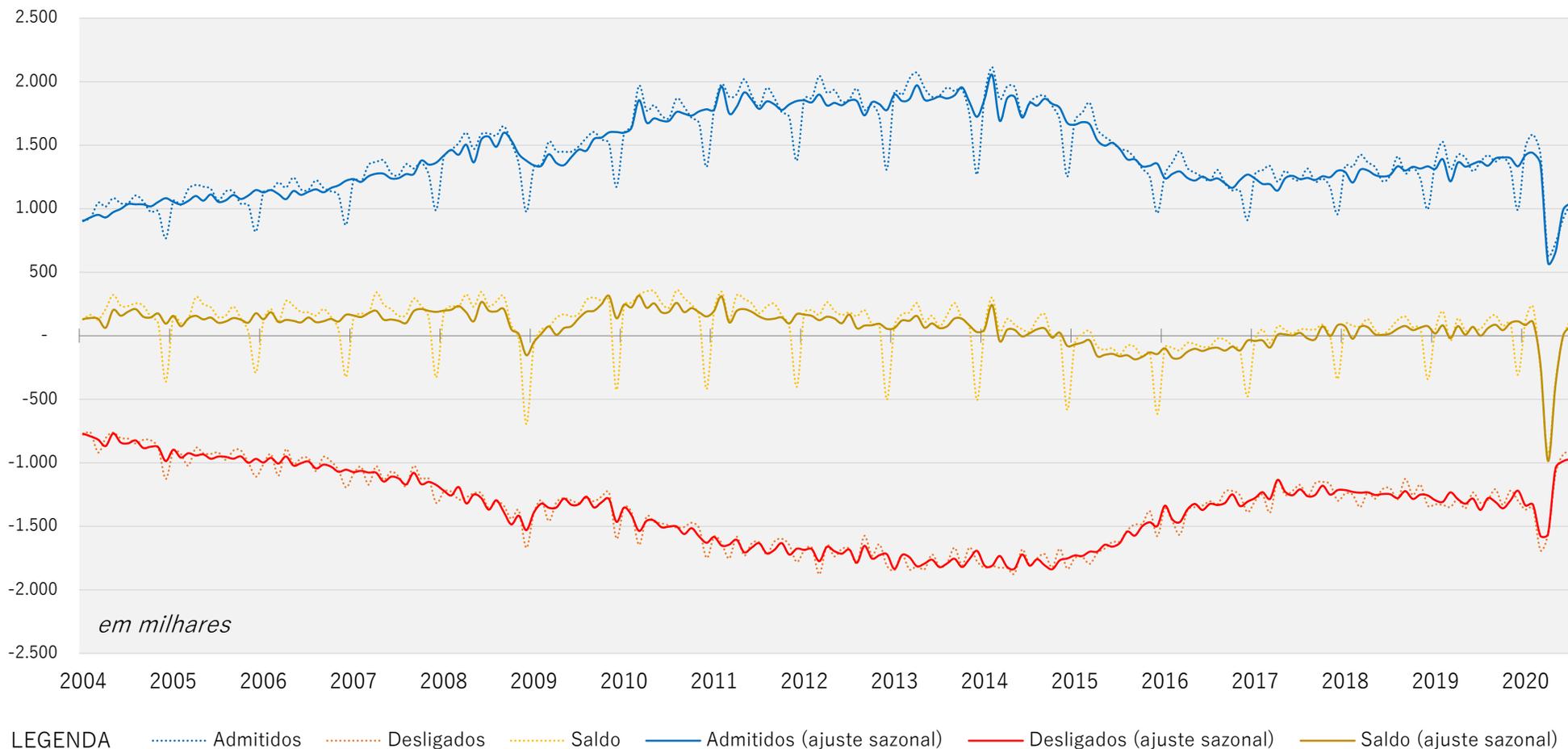


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
 NOTA: (\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*

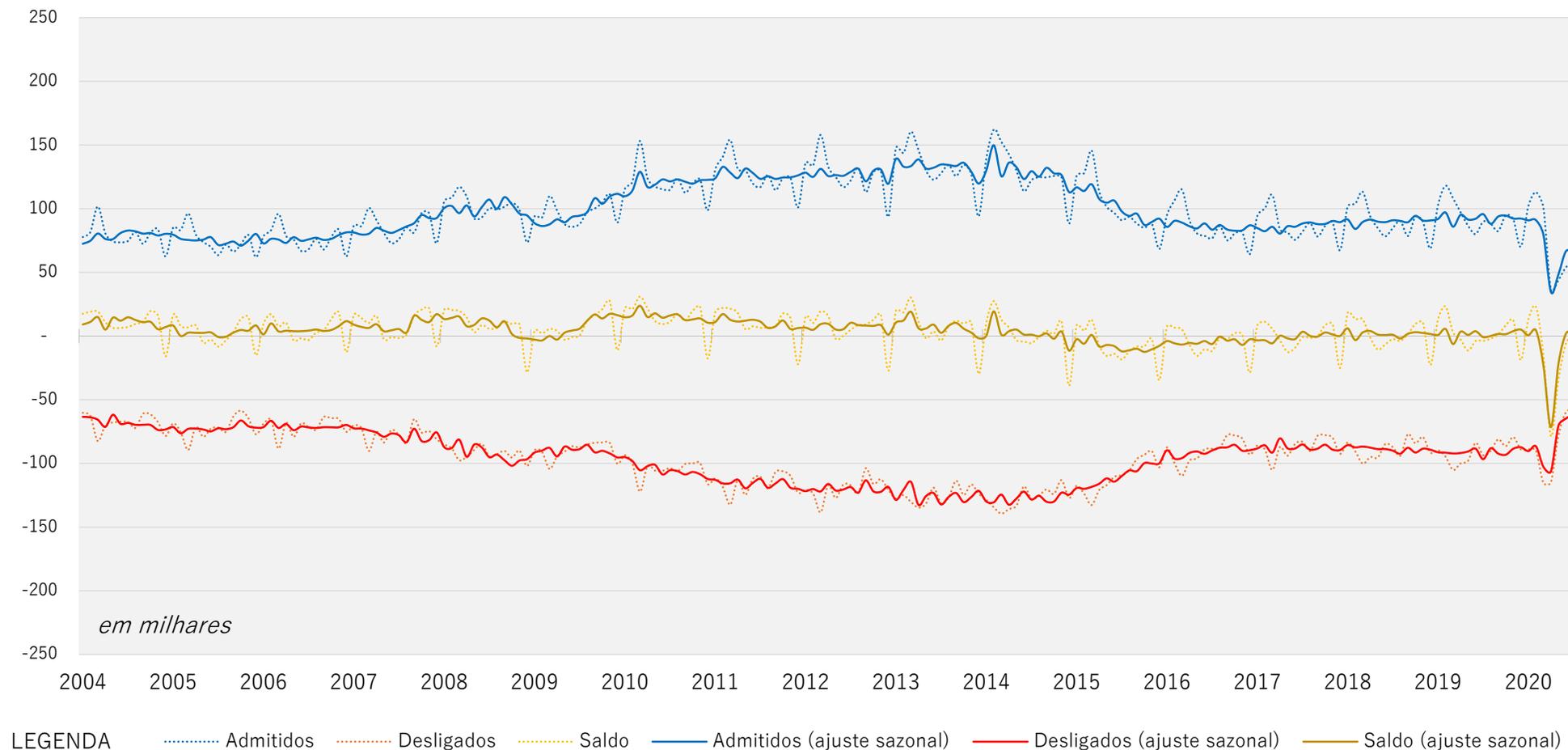


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA : (\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## Série histórica do número de admitidos, desligados e saldo do emprego formal – Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal\*

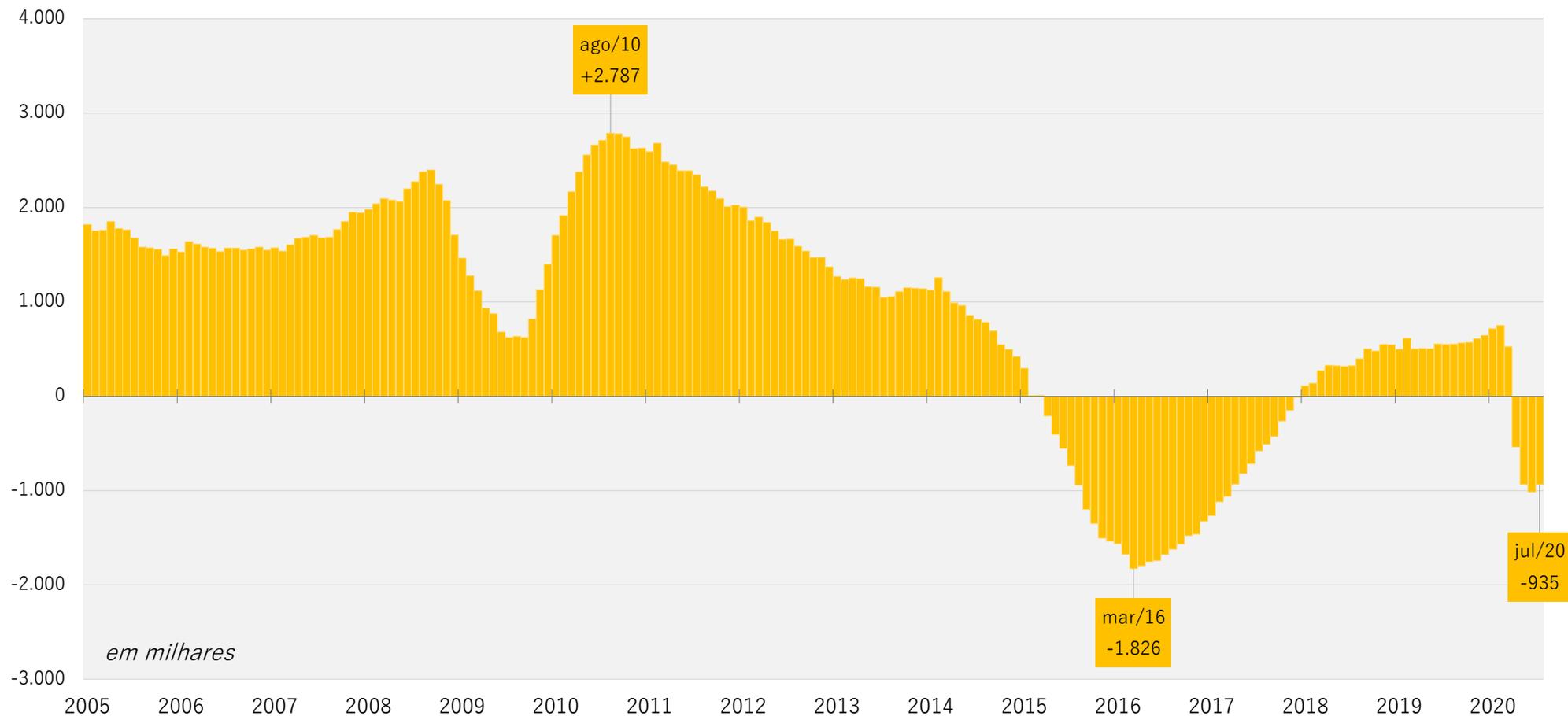


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA : (\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia brasileira

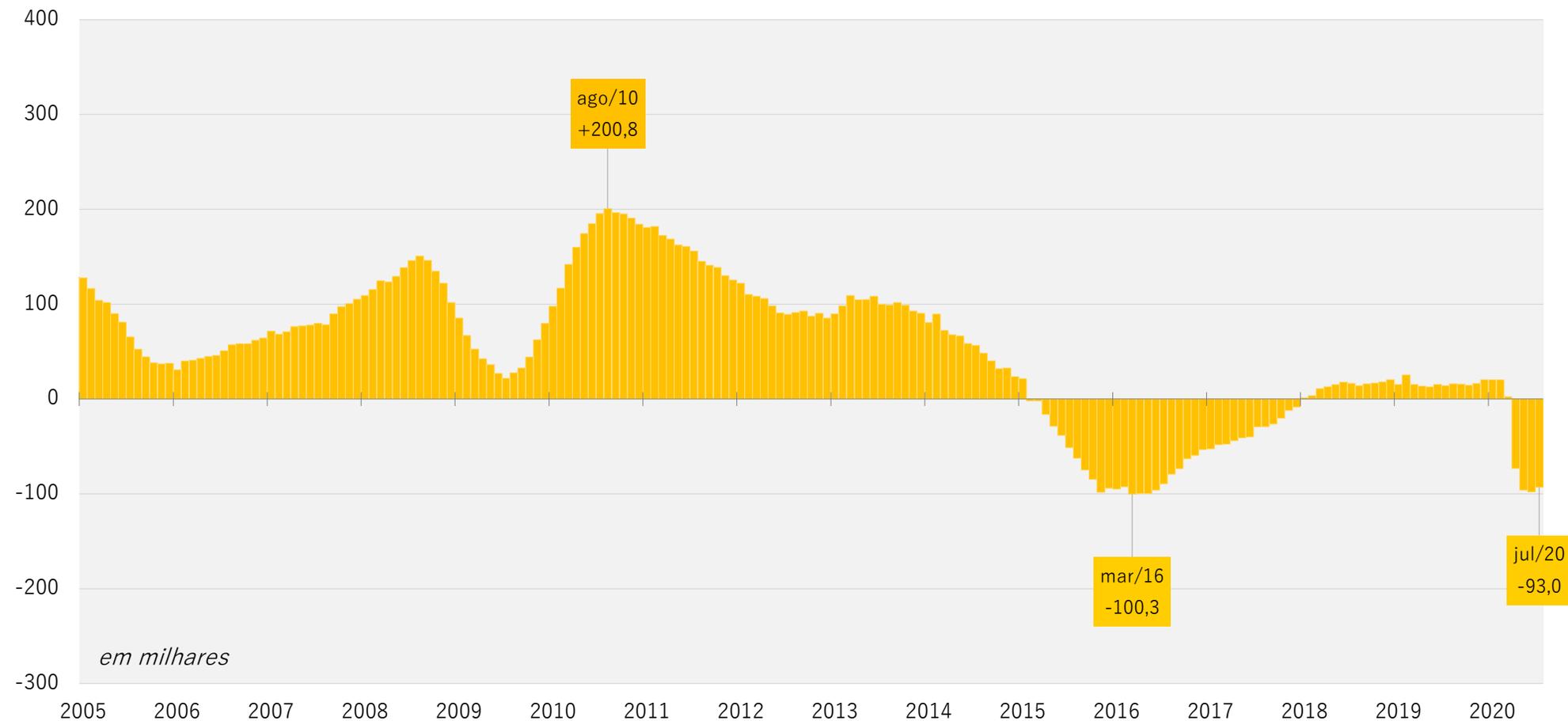


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados em 12 meses na economia gaúcha

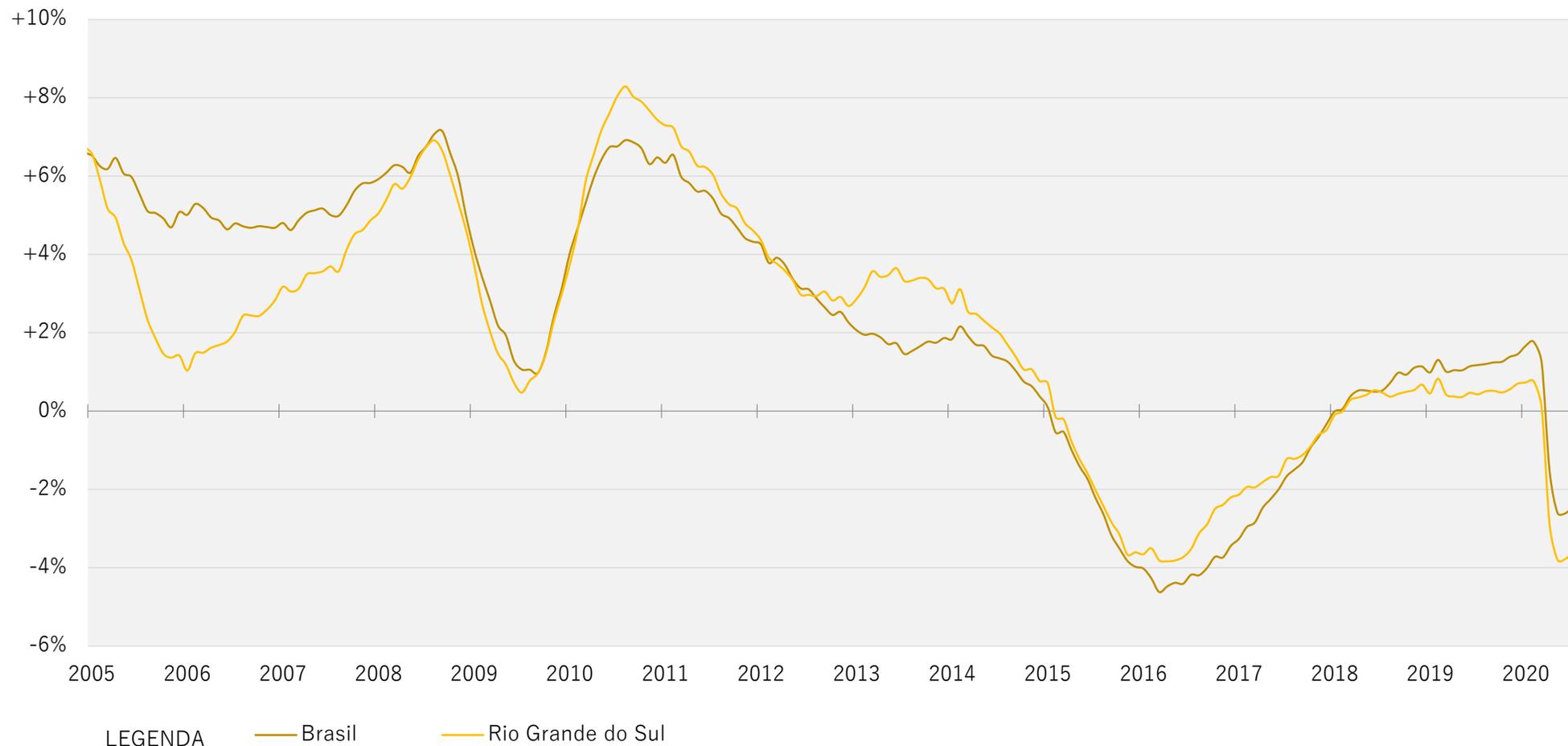


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## ■ Série histórica da variação do emprego formal em 12 meses (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do estoque de emprego formal em 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

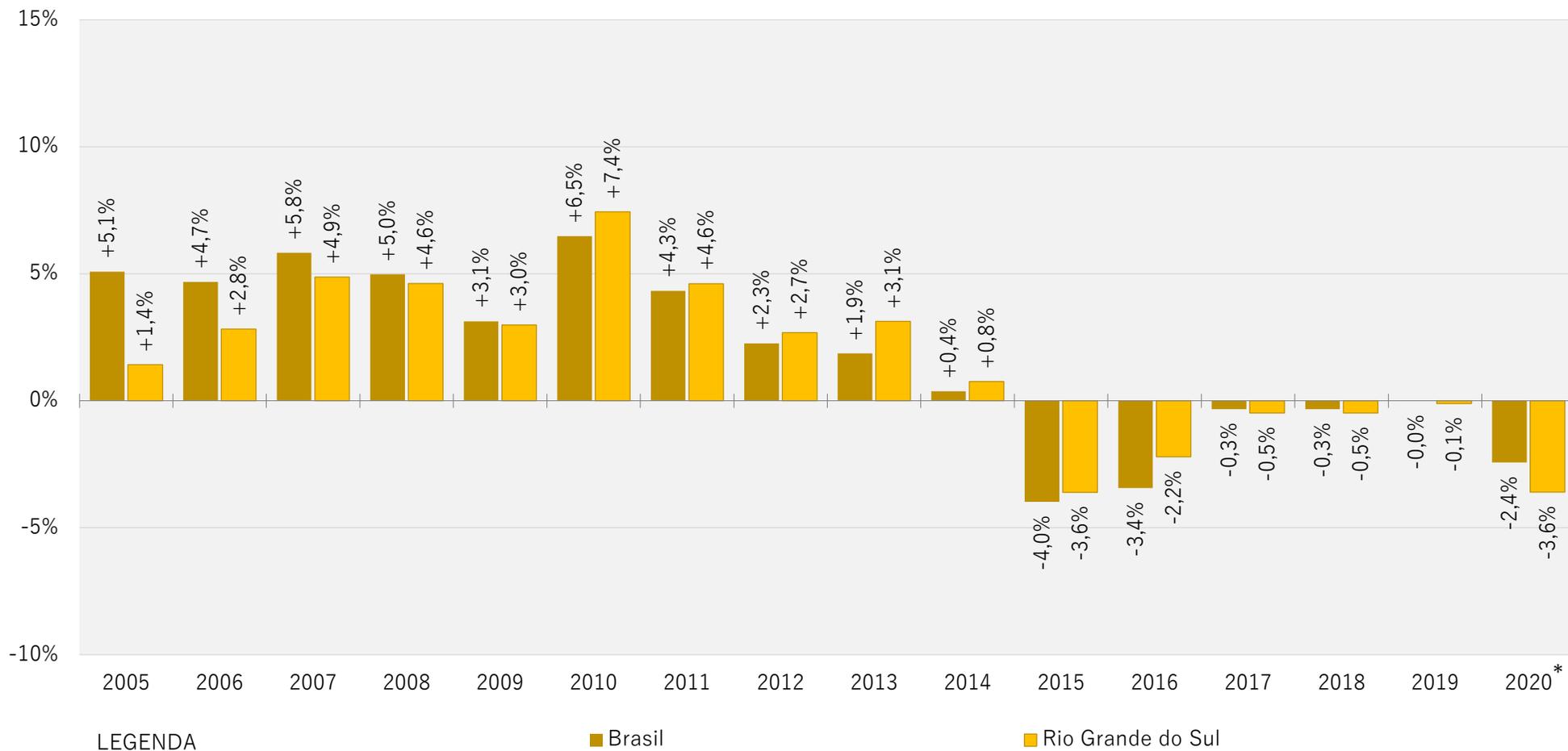


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL

## Variação anual do estoque de emprego formal (%) - Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do saldo acumulado de admitidos e desligados na economia brasileira e gaúcha

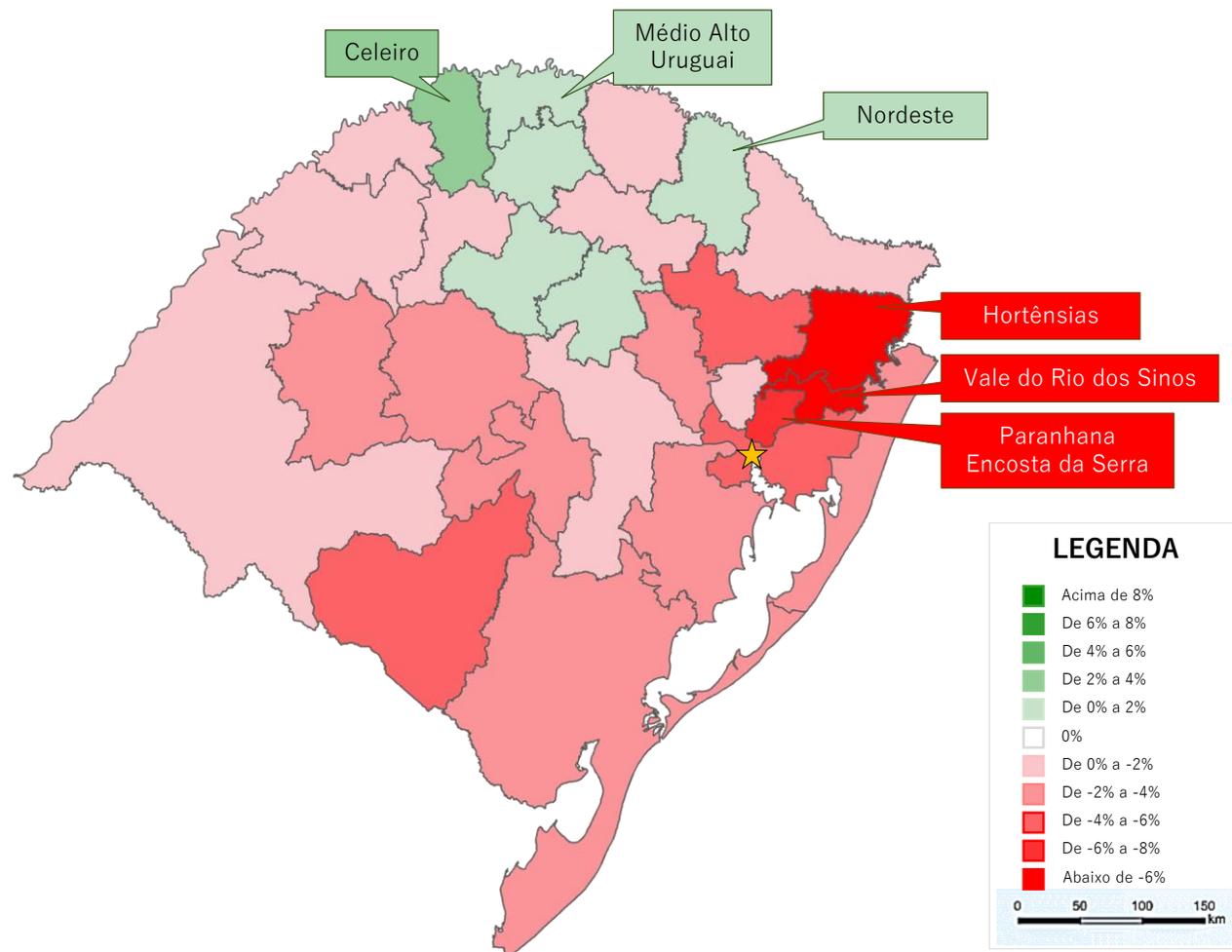


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. ELABORAÇÃO: FIPE.  
AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTA: (\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# VARIAÇÃO DO EMPREGO FORMAL POR COREDES

## Variação do emprego formal em 12 meses por COREDEs (%) – referência: julho/2020

Comportamento da taxa de variação do estoque de emprego formal ao longo dos últimos 12 meses, por Conselho Regional de Desenvolvimento



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), a variação do emprego formal ao longo dos últimos 12 meses teve como destaque o recuo observado em quase todas as regiões, tendo esse movimento sido mais expressivo em *Paranhana Encosta da Serra* (-12,0%), *Hortênsias* (-10,2%), *Vale do Rio dos Sinos* (-6,6%). Entre as poucas regiões que mantiveram variações positivas no emprego formal, citam-se: *Celeiro* (+2,2%), *Médio Alto Uruguai* (+1,3%) e *Nordeste* (+1,1%) ■

### Maiores e menores variações do estoque de emprego formal - últimos 12 meses (%)

Celeiro	+2,2%▲
Médio Alto Uruguai	+1,3%▲
Nordeste	+1,1%▲
<hr/>	
Vale do Rio dos Sinos	-6,6%▼
Hortênsias	-10,2%▼
Paranhana Encosta da Serra	-12,0%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE.

# DESLIGAMENTOS A PEDIDO

EVOLUÇÃO DO NÚMERO E DA PROPORÇÃO DE  
DESLIGAMENTOS A PEDIDO

---

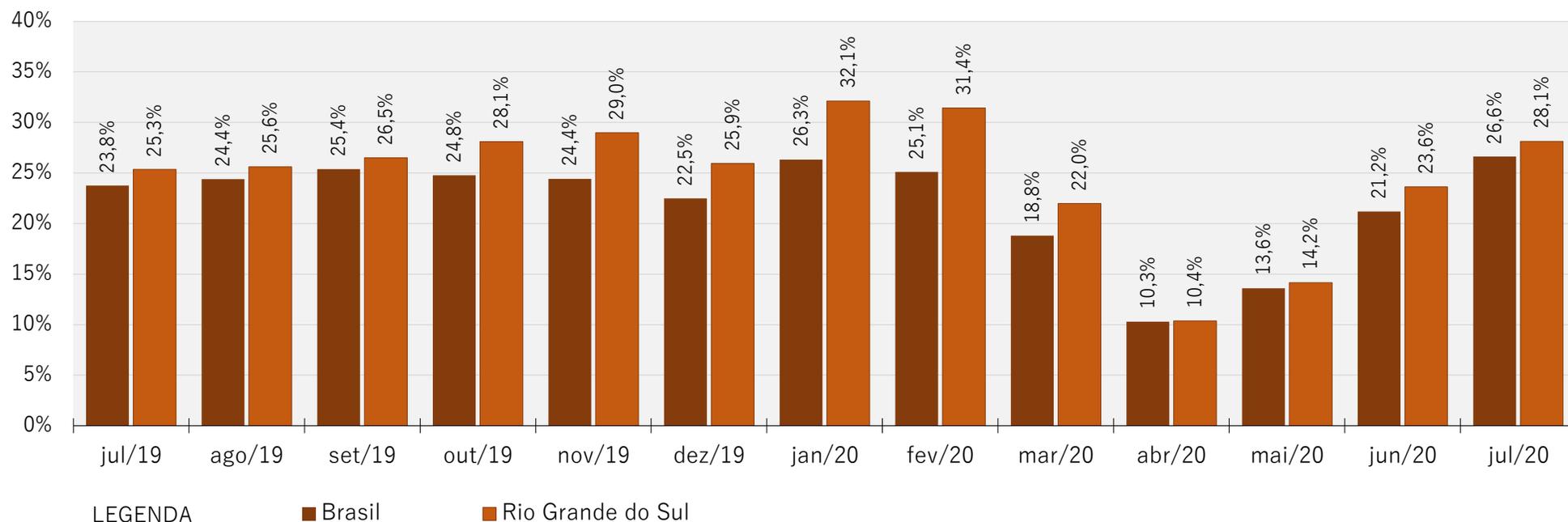
Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e julho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e julho de 2020) ■

# DESLIGAMENTOS A PEDIDO

## ■ Evolução recente do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação mensal do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	26,6%	19,8%	21,7%
Rio Grande do Sul	28,1%	22,4%	24,3%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	1,5 p. p.	2,6 p. p.	2,6 p. p.

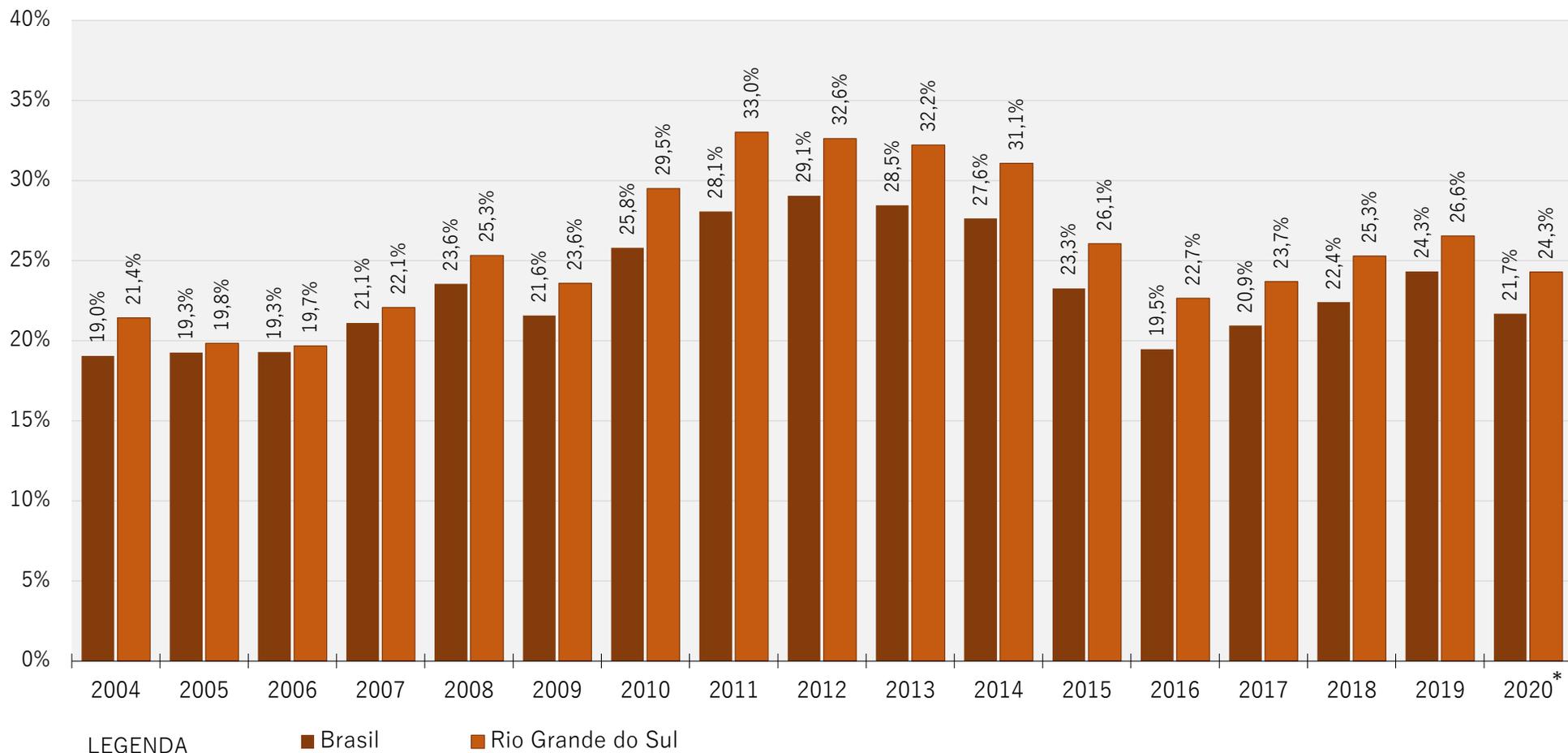


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# DESLIGAMENTOS A PEDIDO

## ■ Evolução anual do número e proporção de desligados a pedido (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

NOTA: (\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL

TAXA DE ROTATIVIDADE DO MERCADO DE  
TRABALHO FORMAL

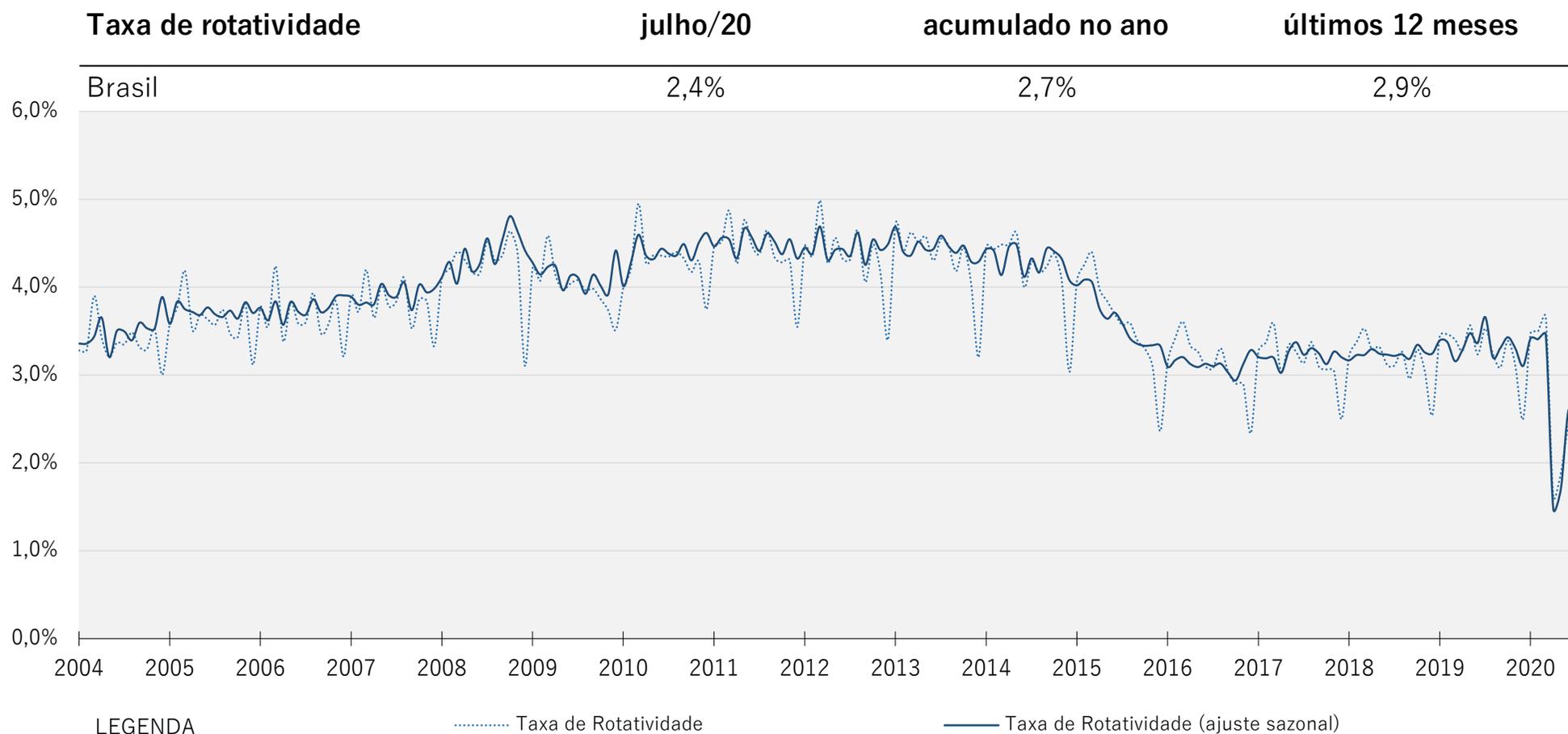
---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e julho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e julho de 2020) ■

# ROTATIVIDADE DO EMPREGO

## Série histórica da taxa de rotatividade\* do emprego formal - Brasil

Histórico mensal da taxa de rotatividade do emprego formal na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*\*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTAS: (\*) CALCULADO COMO  $(\text{MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS}_t \text{ E DESLIGADOS}_t) / (\text{ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL}_{t-1})$ . (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.



# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

REMUNERAÇÃO MÉDIA DOS  
ADMITIDOS É INDICADOR DE  
PRESSÃO SALARIAL

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e julho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e julho de 2020) ■

# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL

## Salário médio mensal de admissão (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*

Salário de admissão (R\$)*	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.732	1.748	1.698
Rio Grande do Sul	1.643	1.578	1.566
Razão entre RS e Brasil (em %)	94,9%	90,3%	92,2%

Variação do Salário de Admitidos	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	+0,3%▲	+6,5%▲	+4,4%▲
Rio Grande do Sul	+1,2%▲	+3,0%▲	+2,3%▲
Diferença entre RS e Brasil (em %)	0,811 p. p.	-3,512 p. p.	-2,097 p. p.

## Indicador de pressão salarial (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre salário de admissão e salário de desligamento na economia brasileira e gaúcha

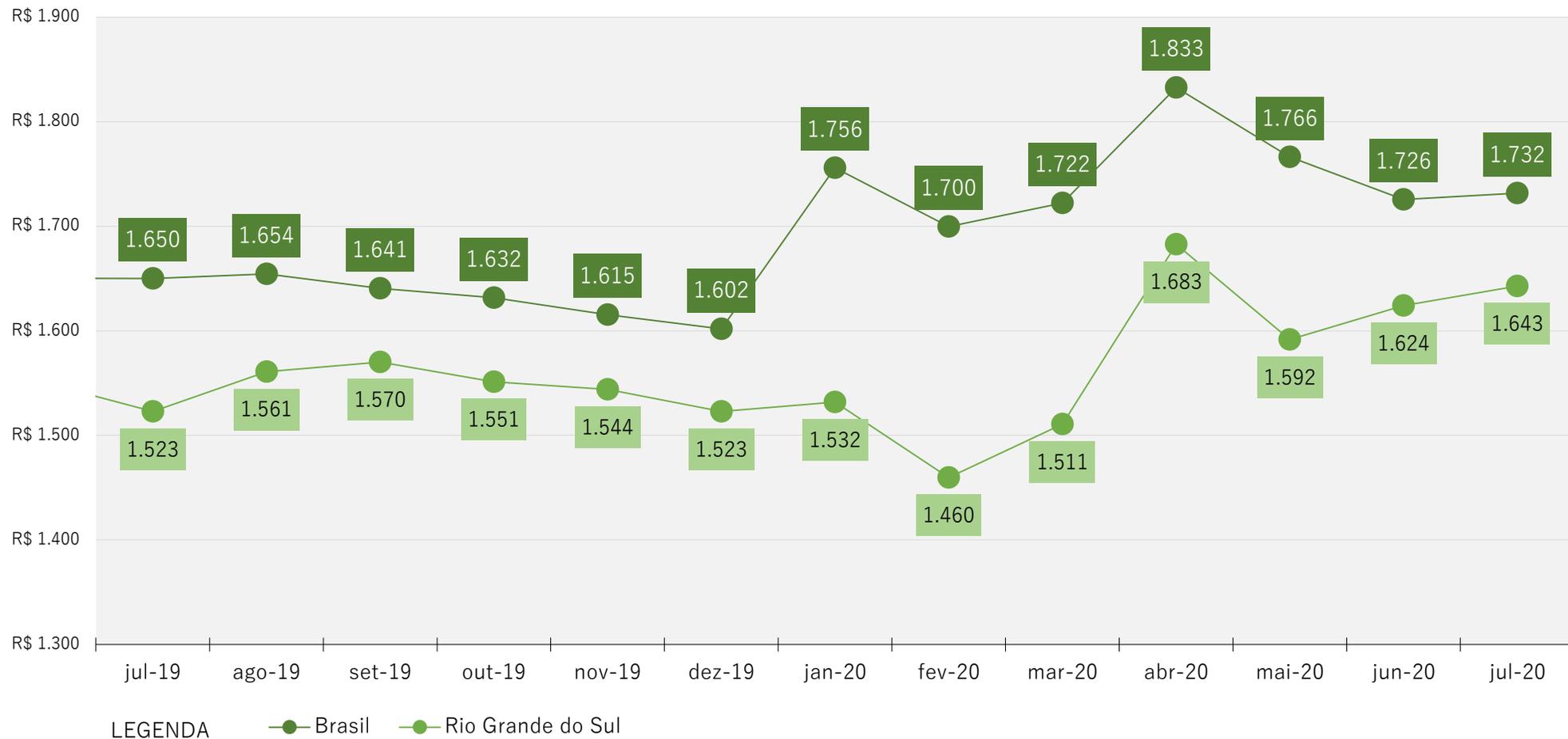
Pressão salarial	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	93,9%	97,4%	94,1%
Rio Grande do Sul	95,6%	95,1%	92,1%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	1,678 p. p.	-2,297 p. p.	-2,010 p. p.

NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).  
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES NÃO INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DE PRAZO.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO

## ■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Valor mensal do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*

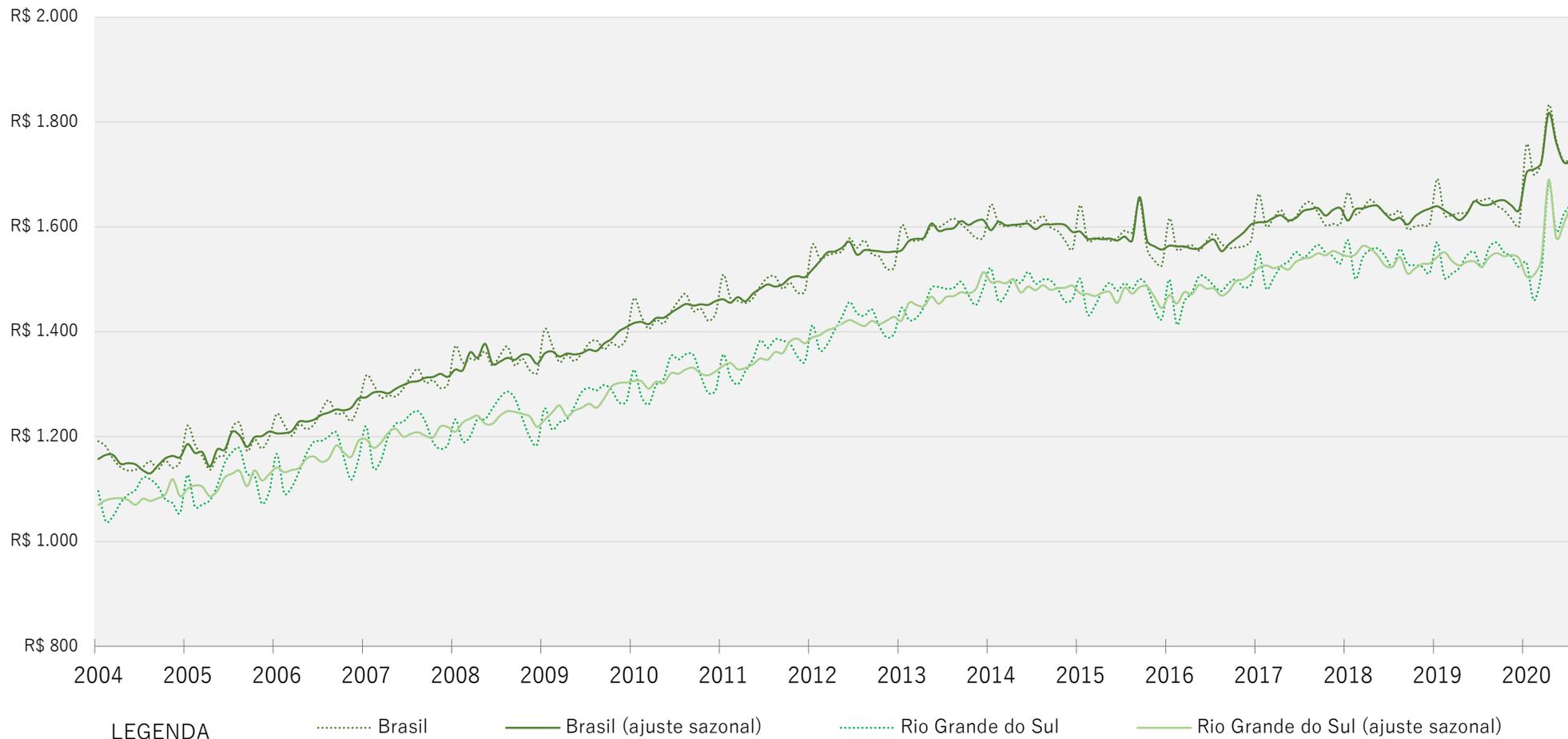


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO

## Série histórica do valor do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*, com e sem ajuste sazonal\*\*

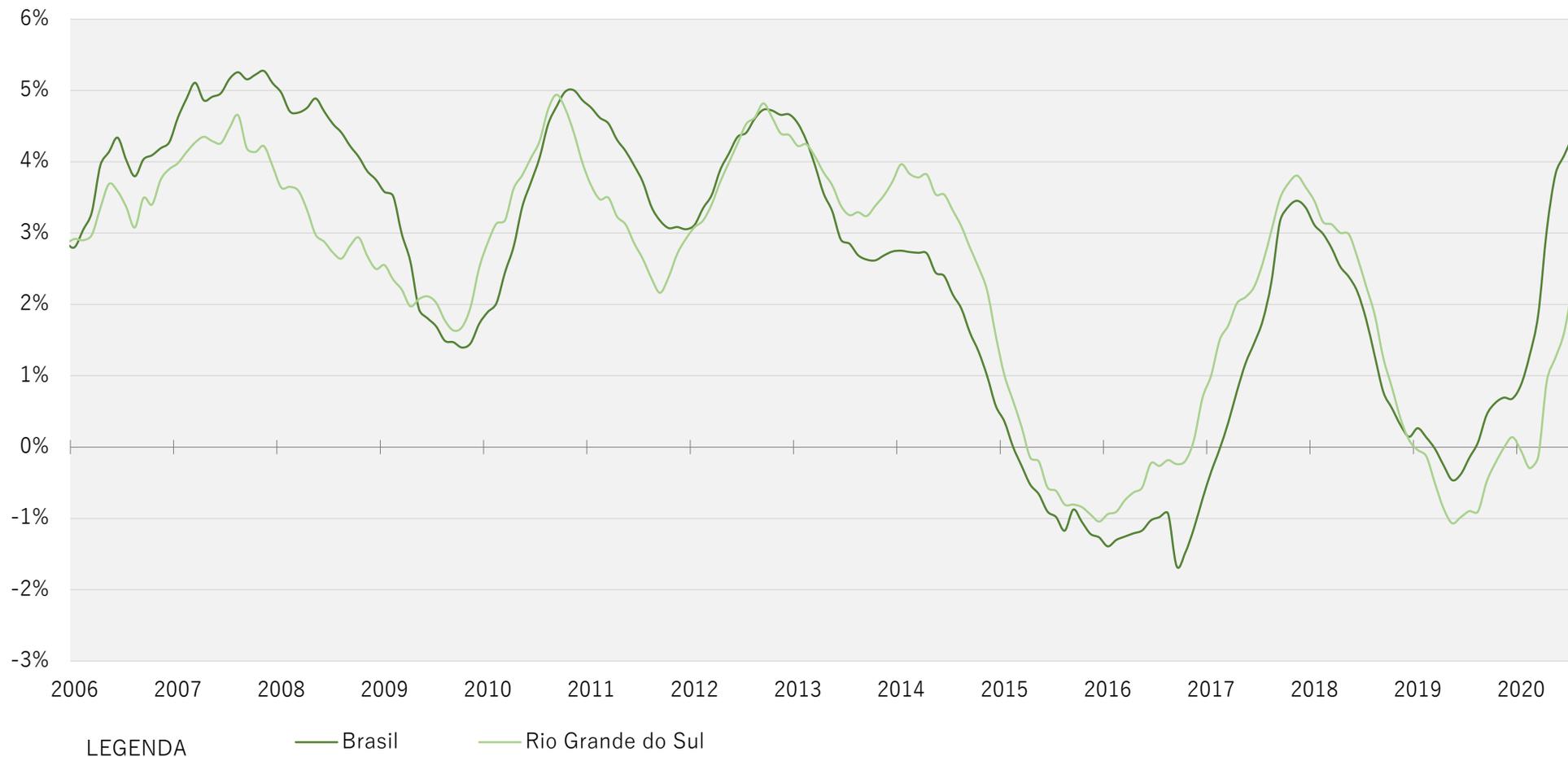


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.  
(\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

## Série histórica da variação real do salário médio de admissão em 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Variação percentual do salário médio de admissão nos últimos 12 meses em relação ao salário médio de admissão dos 12 meses precedentes\*

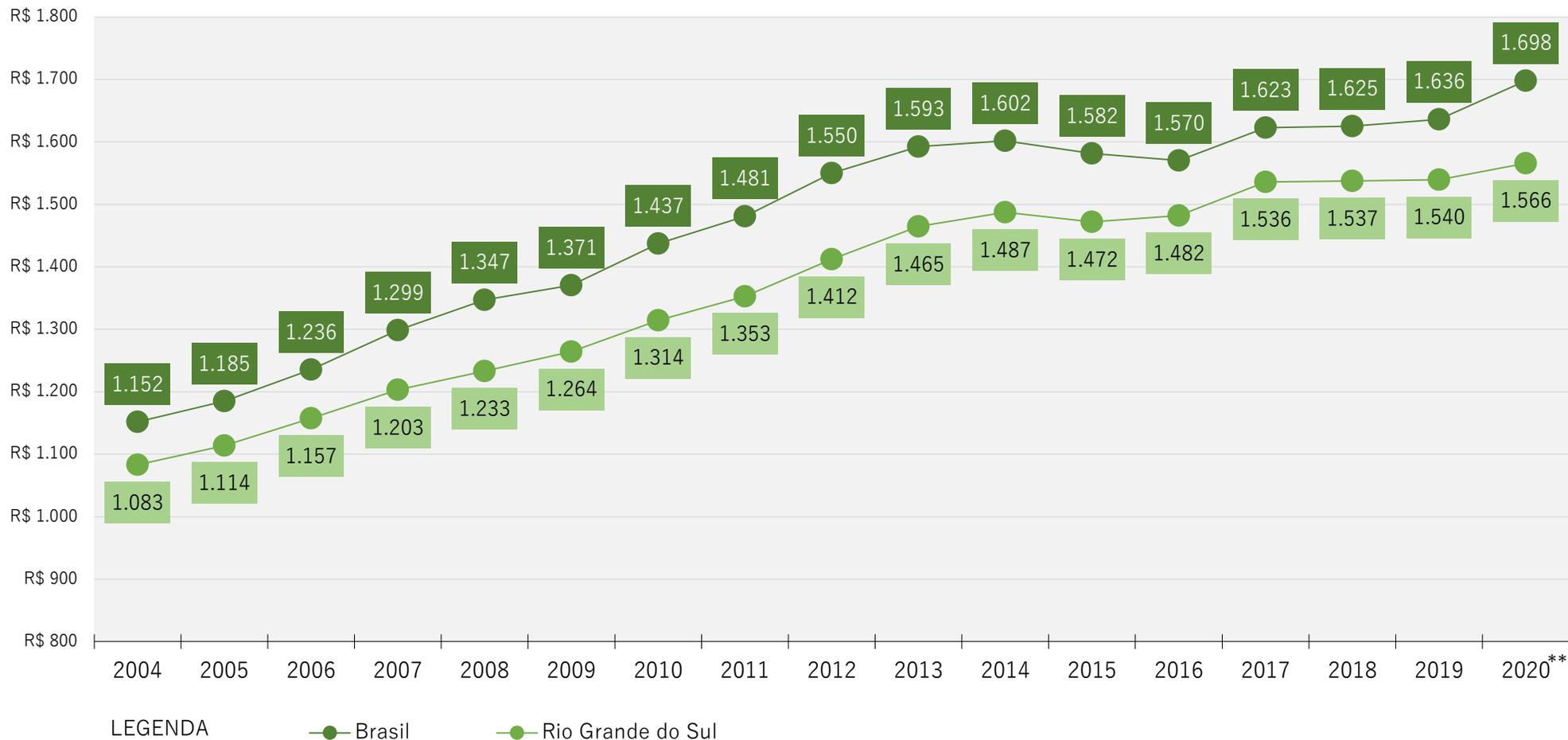


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA/IBGE, EM R\$ DE JULHO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO

## ■ Evolução do salário médio anual de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*

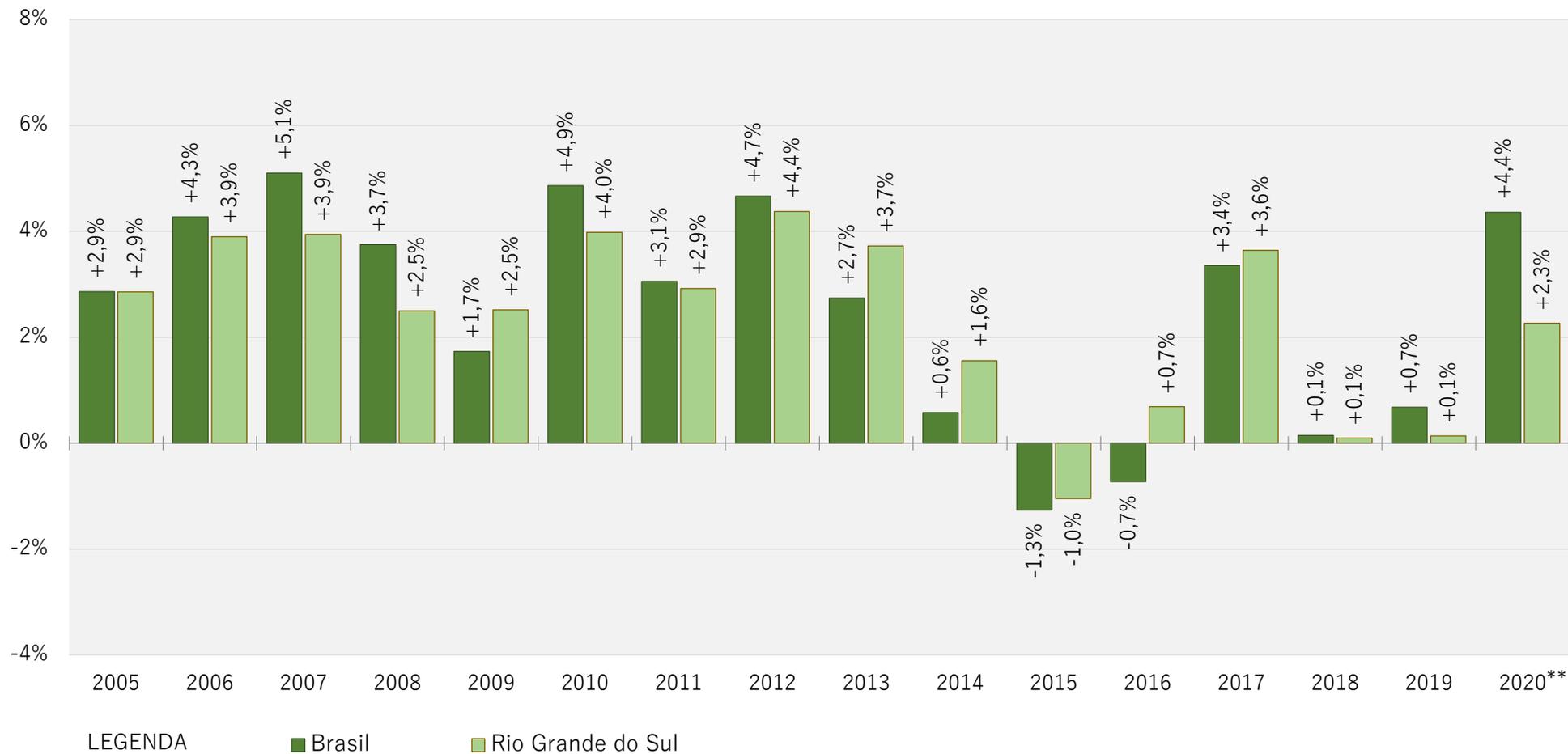


NOTAS: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020. (\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO

## Variação anual do salário médio de admissão – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*

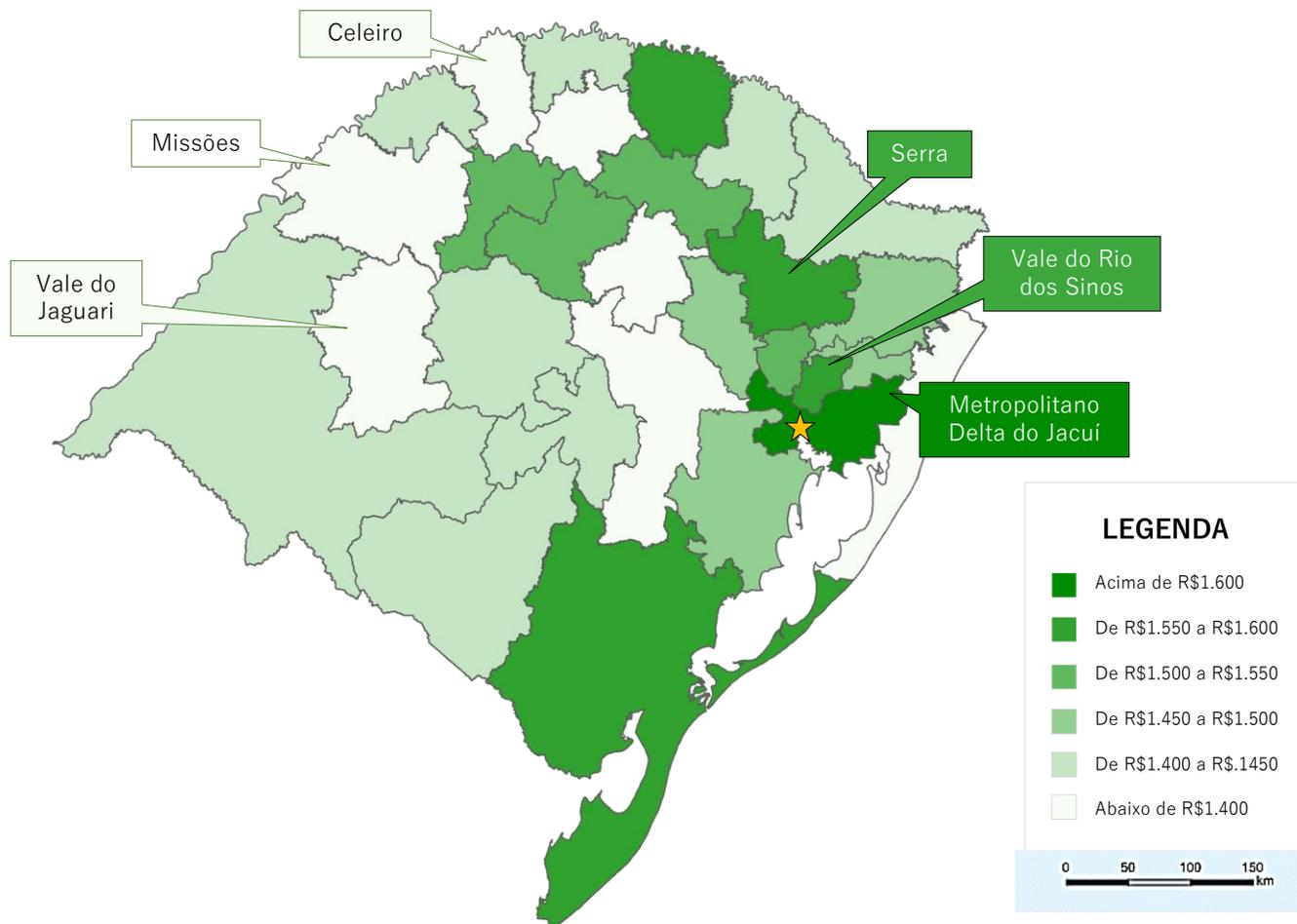


NOTAS: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

## Salário médio de admissão nos últimos 12 meses por COREDEs – referência: julho/2020

Média do salário dos admitidos ao longo do últimos 12 meses, por COREDE, a preços de julho de 2020\*



Na análise por COREDEs (Conselhos Regionais de Desenvolvimento), os maiores valores recebidos pelos admitidos nos últimos 12 meses terminados em julho de 2020 foram identificados nas regiões de Metropolitano Delta do Jacuí (R\$ 1.735), Vale do Rio dos Sinos (R\$ 1.592) e Serra (R\$ 1.587). Já os menores salários nominais foram observados nas regiões de Celeiro (R\$ 1.374), Missões (R\$ 1.380) e Vale do Jaguari (R\$ 1.384) ■

### Maiores e menores salário de admissão - últimos 12 meses (R\$)

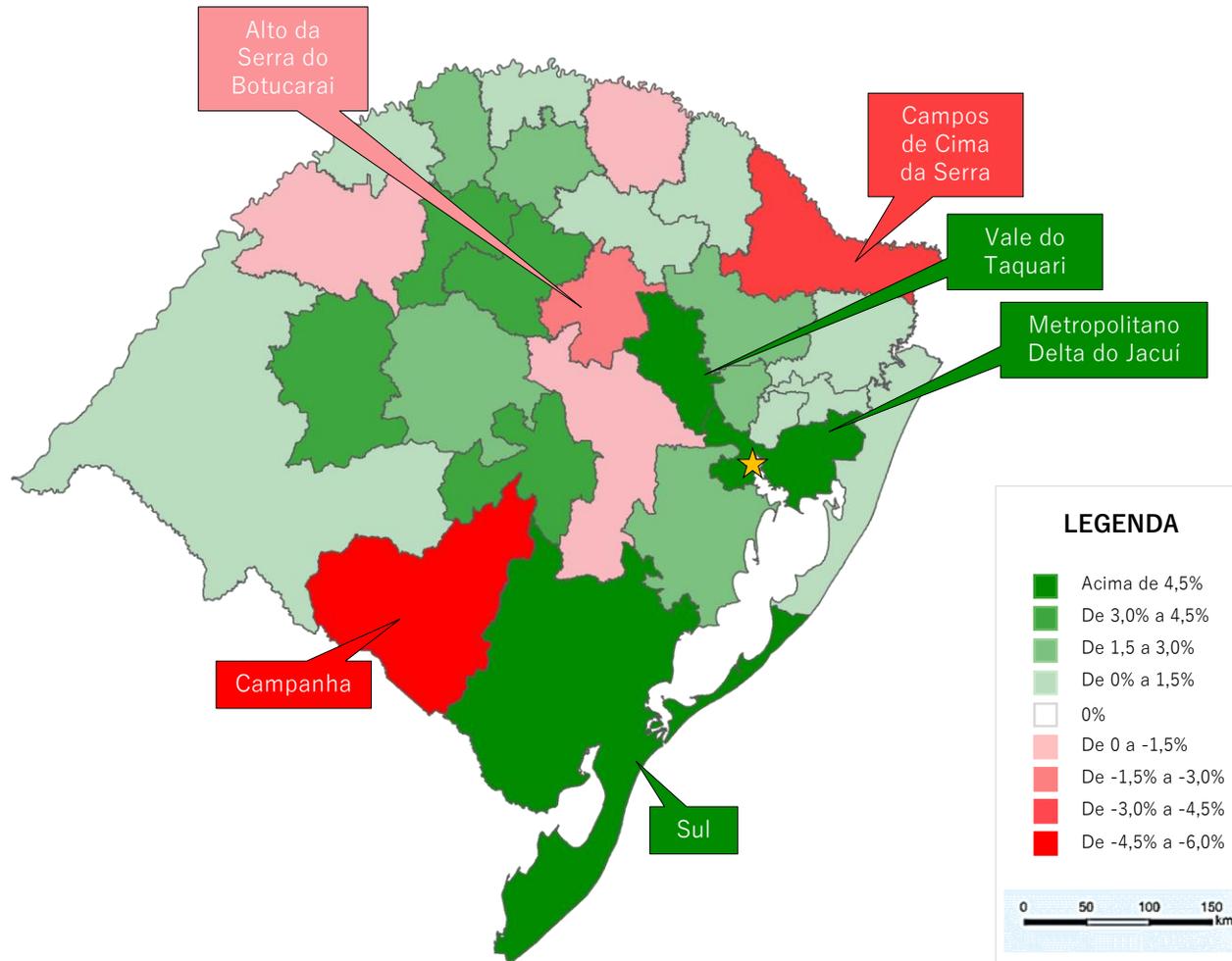
Metropolitano Delta do Jacuí	R\$ 1.735
Vale do Rio dos Sinos	R\$ 1.592
Serra	R\$ 1.587
Vale do Jaguari	R\$ 1.384
Missões	R\$ 1.380
Celeiro	R\$ 1.374

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO MÉDIO DE ADMISSÃO POR COREDES

## Variação do salário médio de admissão em 12 meses por COREDEs (%) – referência: julho/2020

Comportamento do salário médio de admissão nos últimos 12 meses face aos 12 meses precedentes, a preços de julho de 2020\*



Em termos de variação\*, o salário médio de admissão nos últimos 12 meses (comparado aos 12 meses anteriores) apresentou aumento real de 6,0% no Sul, 5,6% no Vale do Taquari e 5,2% no Vale do Jaguari. Por outro lado, houve queda no salário médio de admissão em Campanha (-5,2%), Campos de Cima da Serra (-4,2%) e Alto da Serra do Botucaraí (-2,5%) ■

### Maiores e menores variações do salário de admissão - últimos 12 meses (%)

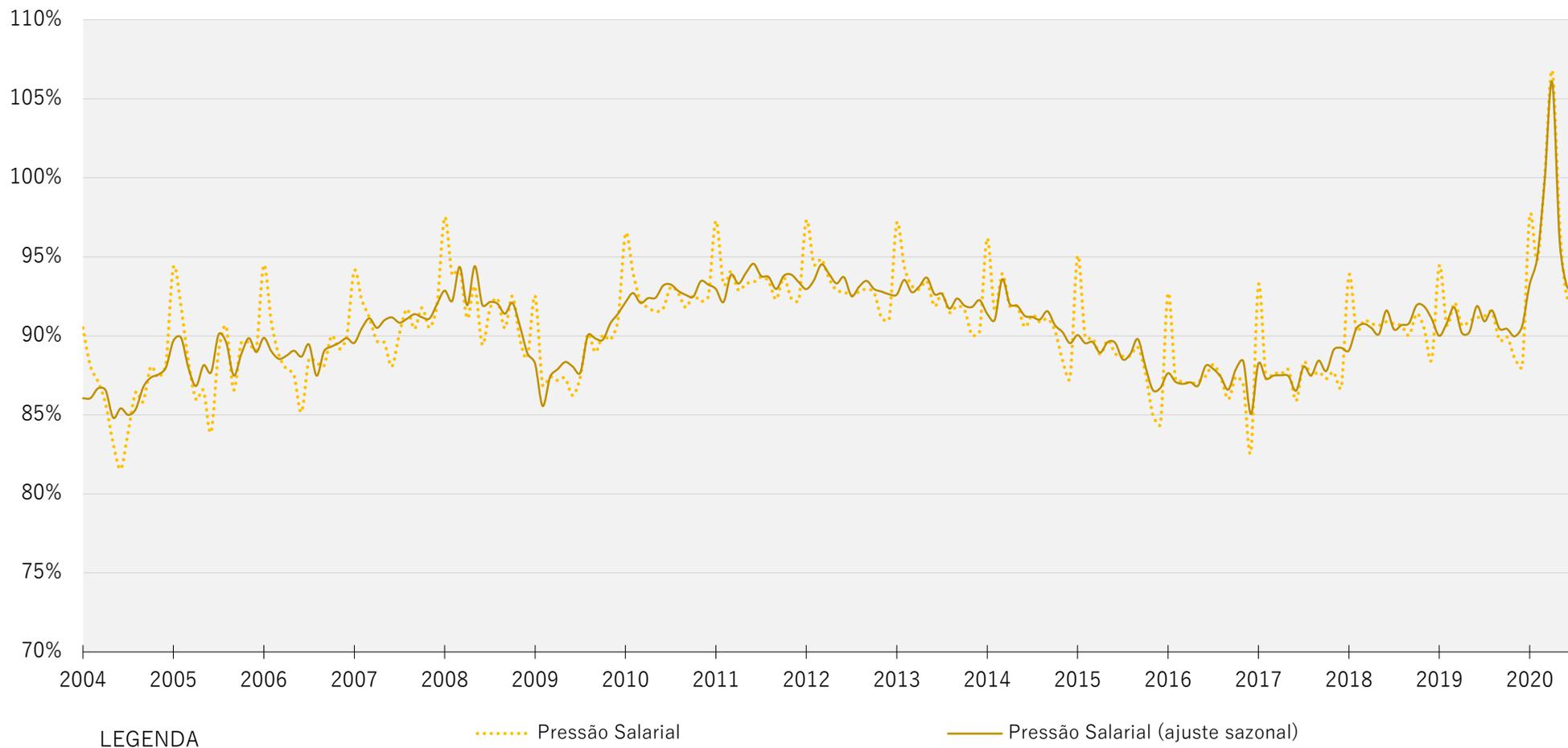
Sul	+6,0%▲
Vale do Taquari	+5,6%▲
Metropolitano Delta do Jacuí	+5,2%▲
Alto da Serra do Botucaraí	-2,5%▼
Campos de Cima da Serra	-4,2%▼
Campanha	-5,2%▼

FONTE: CAGED E NOVO CAGED E OPENSTREETMAP. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020

# PRESSÃO SALARIAL

## Série histórica do indicador de pressão salarial - Brasil

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*

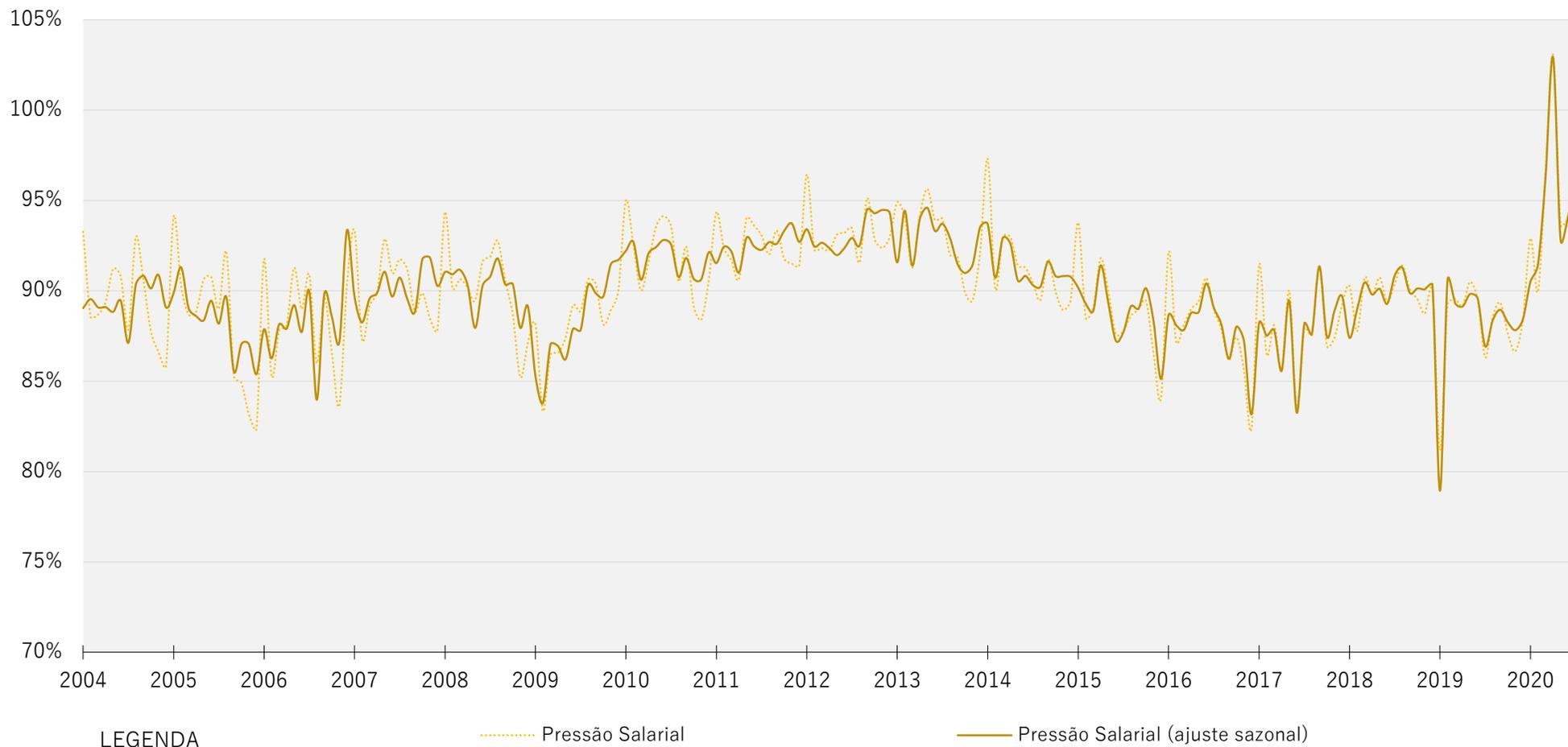


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# PRESSÃO SALARIAL

## Série histórica do indicador de pressão salarial – Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre salário médio de admissão e desligamento para economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal\*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# NEGOCIAÇÕES COLETIVAS E REAJUSTES

INFORMAÇÕES E SÉRIES DE  
NEGOCIAÇÕES TRABALHISTAS

---

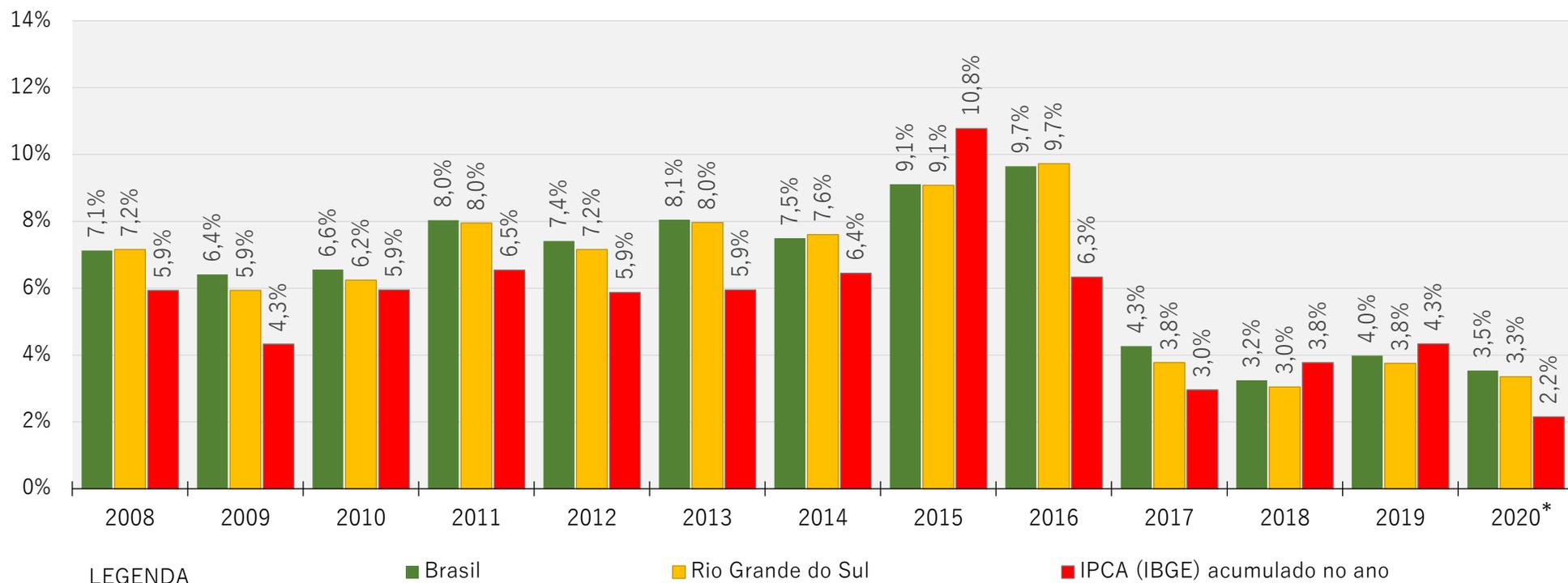
Análise elaborada a partir de dados e informações do **Projeto Salariômetro** ([www.salários.org.br](http://www.salários.org.br)). O projeto, mantido pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE), consolidando informações a respeito de negociações coletivas, salários e reajustes armazenadas no Sistema Mediador, do Ministério da Economia ■

# REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

Uma avaliação dos reajustes salariais firmados por acordos e negociações coletivas entre empresas e sindicatos, tanto no Rio Grande do Sul quanto no Brasil, evidencia o alcance do impacto negativo da pandemia da Covid-19 sobre a remuneração no mercado de trabalho celetista. Na prática, a queda no percentual acordado está associada ao esforço do governo federal e das empresas para preservação de empregos formais, por meio de acordos das categorias para redução temporária de salários e jornadas de trabalho durante a vigência de medidas restritivas sobre a operação de atividades ■

## ■ Evolução do percentual médio anual de reajuste em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Dados anuais de reajustes firmados em negociações coletivas entre empresas e sindicatos, no Brasil e no Rio Grande do Sul

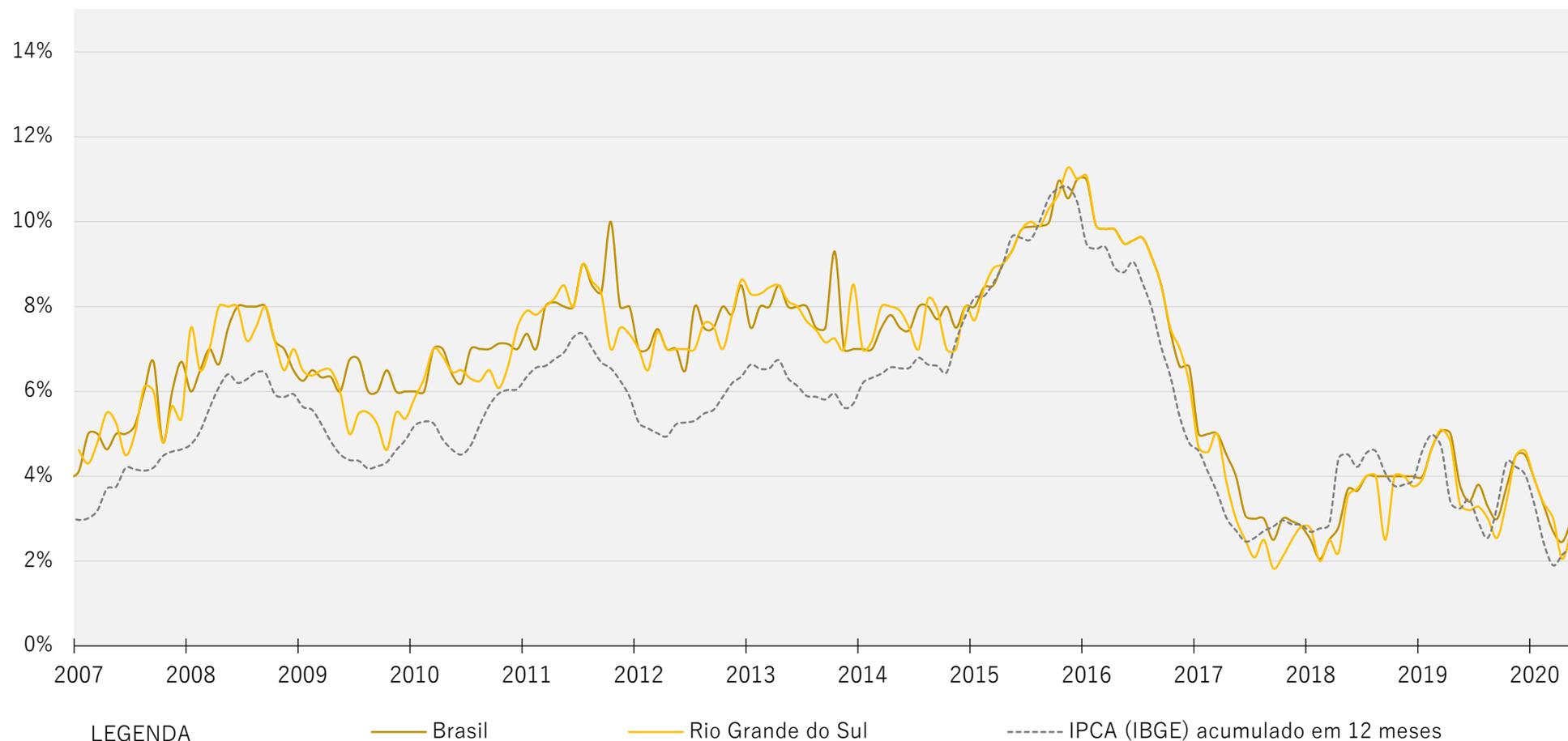


FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DO MINISTÉRIO DA ECONOMIA. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (\*) VARIAÇÕES EM 2020 REPRESENTAM A MÉDIA DOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# REAJUSTES SALARIAIS EM NEGOCIAÇÕES COLETIVAS

## Série histórica do percentual de reajuste salarial em negociações coletivas – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal do percentual de reajustes firmados em negociações coletivas no Brasil e no Rio Grande do Sul (mediana)



FONTE: SALARIÔMETRO, COM BASE EM DADOS DO SISTEMA MEDIADOR DA SECRETARIA DO TRABALHO (MINIST. ELABORAÇÃO: FIPE).

# EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

## DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL POR SETOR ECONÔMICO

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2007 e julho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e julho de 2020). A agregação setorial utilizada neste relatório agrupa as divisões da CNAE 2.0 em 5 grandes setores: (i) agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; (ii) indústria (inclui indústria extrativa mineral, indústria de transformação e indústria de serviços de utilidade pública); (iii) construção civil; (iv) comércio (inclui comércio varejista e atacadista) e (v) serviços (inclui adm. pública) ■

- A avaliação do comportamento do saldo do emprego formal por setor é relevante para identificar quais atividades são mais vulneráveis ou mais dinâmicas, tanto em períodos de contração quanto expansão econômica. Além disso, a análise desagregada por setor também expõe as características e a especialização regional da economia gaúcha em relação ao perfil da economia brasileira. Meses após o início da pandemia da Covid-19, essa heterogeneidade se reflete em diferentes sensibilidades para os choques negativos da crise sanitária sobre o mercado de trabalho formal. Tais diferenças no comportamento de cada um dos setores econômicos emergem de fatores associados: às diferentes restrições impostas sobre a continuidade de atividades consideradas essenciais e não essenciais, à queda na renda e consequente contingenciamento do consumo, às mudanças no comportamento dos consumidores e no perfil da demanda em geral, às mudanças nos preços, às flutuações no comércio internacional, entre outros.
- Em julho de 2020, três dos cinco setores da economia gaúcha mapeados neste documento registraram saldo positivo de postos de trabalho formal: agropecuária, indústria e construção civil. No caso da indústria, esse incremento líquido foi de 3.639 postos de trabalho; na construção civil, foram 560 postos de trabalho no estado; finalmente, na agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca, o saldo positivo foi de 53 vagas formais. Nos demais setores, o saldo líquido envolveu fechamento de postos de trabalho, com fechamento de 2.599 vagas em serviços e 402, no comércio. Em termos percentuais, o estoque de emprego formal avançou 0,6% na indústria, 0,5%, na construção, e 0,1% na agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca; contrastando com as quedas de 0,3% (em serviços) e de 0,1% (comércio).
- No acumulado em 2020, o desempenho negativo no mercado de trabalho formal é compartilhado por todos os setores da economia gaúcha. Os recuos envolveram o setor de comércio (-35.977 vagas, o equivalente a um declínio de 5,8% do estoque de emprego formal), serviços (-37.241 vagas, ou -3,6%), indústria (-18.020 vagas, ou -2,8%), construção (-3.617 vagas, ou -3,2%) e agropecuária (-181 vagas, ou -0,2%).
- Finalmente, no horizonte dos últimos 12 meses encerrados em julho, apenas as atividades de agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca não repercutiu o resultado negativo, com adição líquida de 717 vagas (incremento de 0,8% no estoque de emprego formal). Já os demais setores apresentaram saldo negativo no acumulado desse período, incluindo: a indústria (-35.892 empregos, queda de 5,5% no estoque formal), serviços (-31.381 empregos, -3,0%), comércio (-20.573 empregos, -3,4%) e construção civil (-5.901 empregos, -5,5%).
- Comparativamente, na economia brasileira como um todo, os setores mais afetados negativamente no acumulado de 2020 incluíram: comércio (-4,9%), serviços (-2,9%), indústria (-2,6%). As exceções nesse recorte foram a agropecuária, com crescimento de 5,8% no emprego formal; e a construção civil, com alta de 0,4%. Finalmente, nos últimos 12 meses, à exceção da agropecuária (+1,1%), os demais setores da economia brasileira apresentaram saldo negativo: indústria (-3,5%), serviços (-2,6%) e comércio (-2,5%), construção (-0,3%) ■

# RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (julho/2020)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	1.043.650	73.414	205.484	138.648	241.401	384.703
Número de desligados	912.640	50.387	151.894	96.662	213.018	400.679
Saldo de admitidos e desligados	+131.010	+23.027	+53.590	+41.986	+28.383	-15.976
Var. Emprego Formal (%)	+0,3%▲	+1,5%▲	+0,7%▲	+2,0%▲	+0,3%▲	-0,1%▼
Desligados a pedido	242.923	13.848	44.040	17.915	58.684	108.436
Desligados a pedido (%)	26,6%	27,5%	29,0%	18,5%	27,5%	27,1%
Salário de admissão (R\$)*	1.732	1.371	1.691	1.874	1.500	1.908
Var. salário de admissão (R\$)	+0,3%▲	-0,2%▼	-1,5%▼	+2,6%▲	-1,2%▼	+1,7%▲
Indicador de Pressão salarial	93,9%	98,1%	87,0%	102,3%	96,0%	95,0%
Taxa de rotatividade	2,4%	3,3%	2,1%	4,6%	2,4%	2,2%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	59.105	1.524	18.679	5.134	14.837	18.931
Número de desligados	57.854	1.471	15.040	4.574	15.239	21.530
Saldo de admitidos e desligados	+1.251	+53	+3.639	+560	-402	-2.599
Var. Emprego Formal (%)	+0,1%▲	+0,1%▲	+0,6%▲	+0,5%▲	-0,1%▼	-0,3%▼
Desligados a pedido	16.279	456	4.646	917	4.291	5.969
Desligados a pedido (%)	28,1%	31,0%	30,9%	20,0%	28,2%	27,7%
Salário de admissão (R\$)*	1.643	1.449	1.605	1.709	1.452	1.825
Var. salário de admissão (R\$)	+1,2%▲	-2,4%▼	+0,9%▲	+3,1%▲	+0,6%▲	+2,1%▲
Indicador de Pressão salarial	95,6%	102,6%	93,8%	100,1%	101,6%	93,7%
Taxa de rotatividade	2,4%	1,7%	2,4%	4,2%	2,5%	1,9%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

# RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (acumulado no ano)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	7.821.801	517.617	1.304.198	838.800	1.713.083	3.448.103
Número de desligados	8.914.379	431.400	1.501.741	830.058	2.166.488	3.984.692
Saldo de admitidos e desligados	-1.092.578	+86.217	-197.543	+8.742	-453.405	-536.589
Var. Emprego Formal (%)	-2,8% ▼	+5,8% ▲	-2,6% ▼	+0,4% ▲	-4,9% ▼	-2,9% ▼
Desligados a pedido	1.769.021	86.076	283.185	109.953	440.971	848.836
Desligados a pedido (%)	19,8%	20,0%	18,9%	13,2%	20,4%	21,3%
Salário de admissão (R\$)*	1.748	1.412	1.701	1.810	1.488	1.905
Var. salário de admissão (R\$)	+6,5% ▲	+3,3% ▲	-17,8% ▼	+5,3% ▲	+2,8% ▲	+9,0% ▲
Indicador de Pressão salarial	97,4%	99,8%	89,9%	99,0%	96,7%	100,3%
Taxa de rotatividade	2,7%	4,0%	2,2%	4,7%	2,6%	2,5%

Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	509.375	20.142	140.373	38.443	127.483	182.934
Número de desligados	604.411	20.323	158.393	42.060	163.460	220.175
Saldo de admitidos e desligados	-95.036	-181	-18.020	-3.617	-35.977	-37.241
Var. Emprego Formal (%)	-3,8% ▼	-0,2% ▼	-2,8% ▼	-3,2% ▼	-5,8% ▼	-3,6% ▼
Desligados a pedido	135.436	5.310	34.091	6.724	37.534	51.777
Desligados a pedido (%)	22,4%	26,1%	21,5%	16,0%	23,0%	23,5%
Salário de admissão (R\$)*	1.578	1.362	1.503	1.624	1.400	1.695
Var. salário de admissão (R\$)	+3,0% ▲	-8,1% ▼	-18,2% ▼	-0,1% ▼	-0,7% ▼	+5,9% ▲
Indicador de Pressão salarial	95,1%	98,3%	86,3%	93,8%	95,8%	98,5%
Taxa de rotatividade	2,7%	2,1%	2,5%	4,6%	3,0%	2,4%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

# RESUMO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Principais indicadores do mercado de trabalho, por setor (últimos 12 meses)

Admitidos, desligamentos, saldo, desligados a pedido e taxa de rotatividade por setor econômico

Variável	Brasil	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	14.328.710	849.445	2.266.233	1.447.893	3.506.138	6.259.001
Número de desligados	15.263.979	833.283	2.520.706	1.453.284	3.729.978	6.726.728
Saldo de admitidos e desligados	-935.269	+16.162	-254.473	-5.391	-223.840	-467.727
Var. Emprego Formal (%)	-2,4%▼	+1,1%▲	-3,5%▼	-0,3%▼	-2,5%▼	-2,6%▼
Desligados a pedido	3.310.344	158.096	502.579	188.892	861.852	1.598.925
Desligados a pedido (%)	21,7%	19,0%	19,9%	13,0%	23,1%	23,8%
Salário de admissão (R\$)*	1.698	1.395	1.704	1.784	1.454	1.833
Var. salário de admissão (R\$)	+4,4%▲	+2,5%▲	-0,2%▼	+4,0%▲	+1,4%▲	+5,8%▲
Indicador de Pressão salarial	94,1%	98,6%	88,3%	97,5%	93,5%	95,5%
Taxa de rotatividade	2,9%	4,2%	2,4%	5,0%	3,1%	2,7%

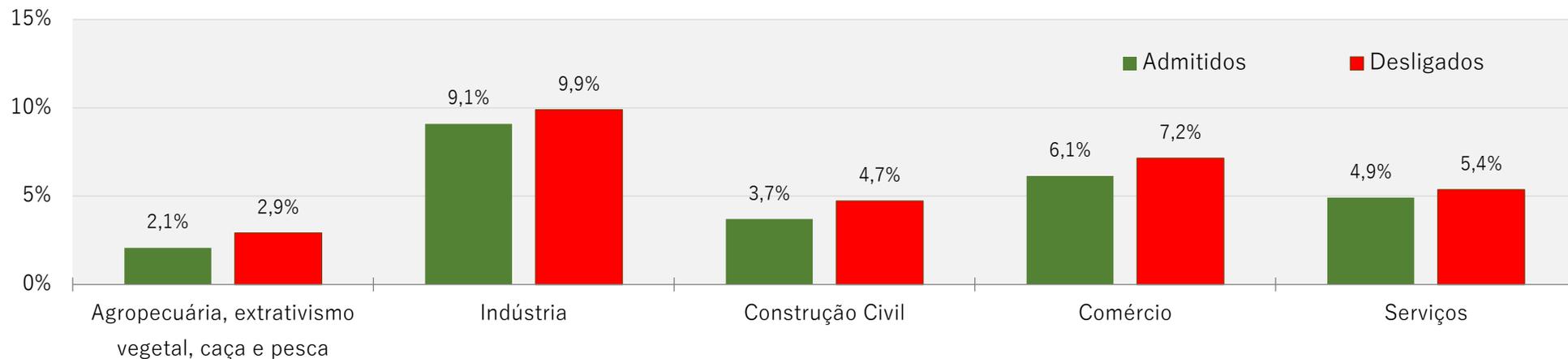
Variável	Rio Grande do Sul	Agropecuária, extrativismo vegetal, caça e pesca	Indústria	Construção Civil	Comércio	Serviços
Número de admitidos	936.934	41.977	224.835	67.081	256.560	346.481
Número de desligados	1.029.964	41.260	260.727	72.982	277.133	377.862
Saldo de admitidos e desligados	-93.030	+717	-35.892	-5.901	-20.573	-31.381
Var. Emprego Formal (%)	-3,6%▼	+0,8%▲	-5,5%▼	-5,5%▼	-3,4%▼	-3,0%▼
Desligados a pedido	250.272	9.723	57.641	11.789	72.501	98.618
Desligados a pedido (%)	24,3%	23,6%	22,1%	16,2%	26,2%	26,1%
Salário de admissão (R\$)*	1.566	1.433	1.543	1.653	1.405	1.658
Var. salário de admissão (R\$)	+2,3%▲	-3,2%▼	-1,1%▼	+0,6%▲	+15,8%▲	+3,9%▲
Indicador de Pressão salarial	92,1%	99,2%	87,4%	93,5%	92,0%	93,4%
Taxa de rotatividade	2,9%	3,5%	2,6%	4,6%	3,5%	2,7%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE NA COMPARAÇÃO ENTRE OS ÚLTIMOS 12 MESES E OS 12 MESES PRECEDENTES.

# PARTICIPAÇÃO NA MOVIMENTAÇÃO DO FORMAL POR SETOR

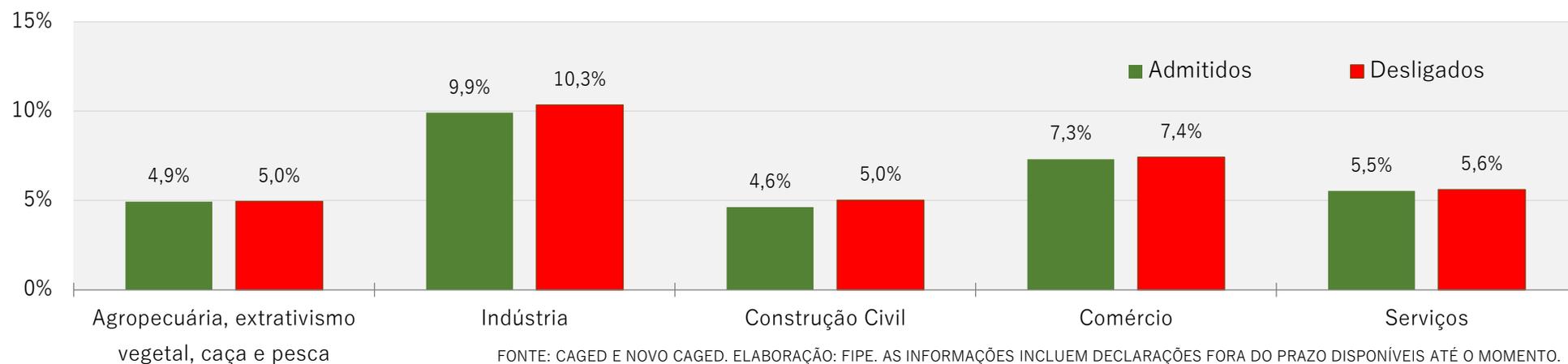
## Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – julho/2020

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira no último mês



## Participação de admitidos e desligados do RS no Brasil, por setor (%) – últimos 12 meses

Relação entre fluxo de emprego formal na economia gaúcha e economia brasileira nos últimos 12 meses

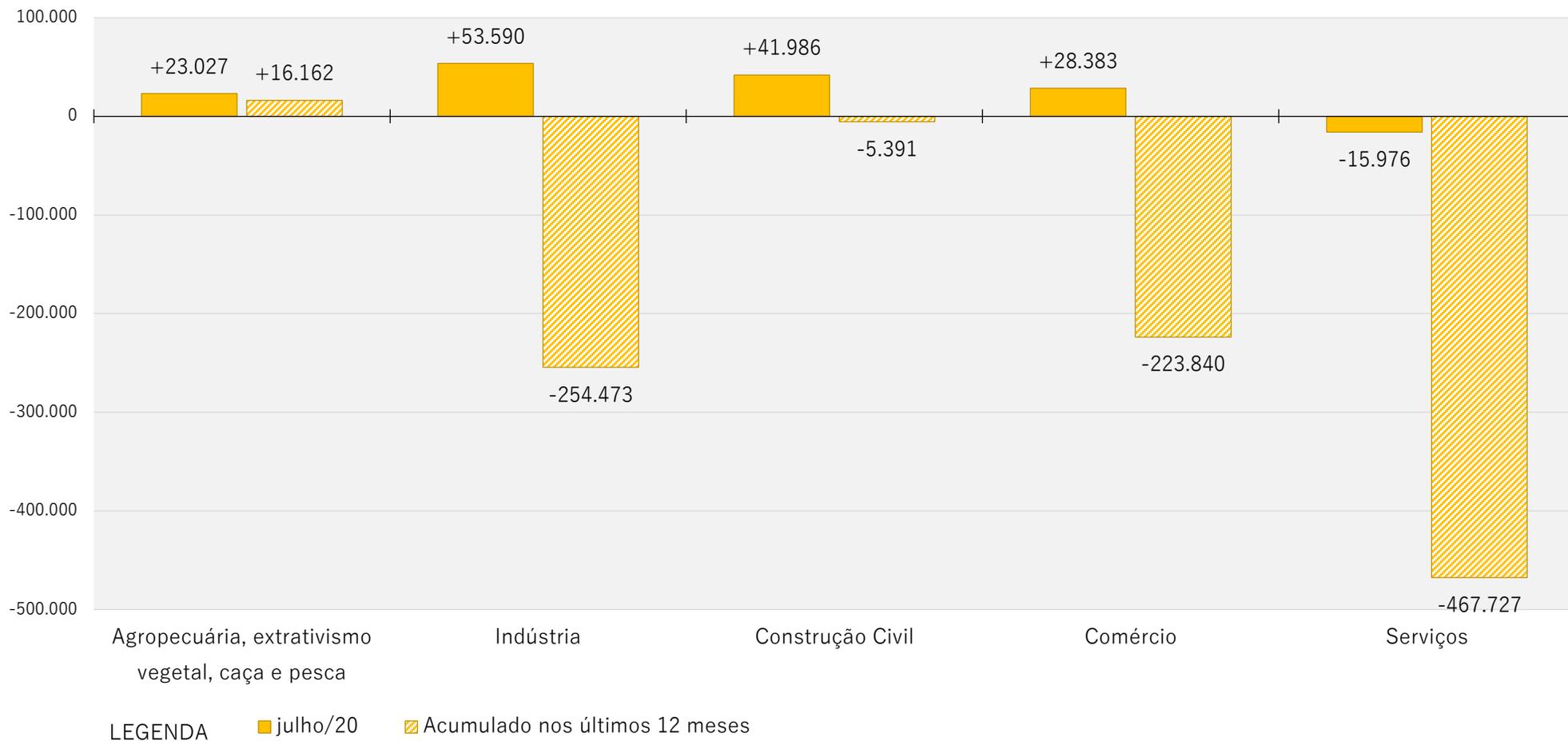


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Saldo do emprego formal por setor e período – Brasil

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia brasileira no último mês e últimos 12 meses

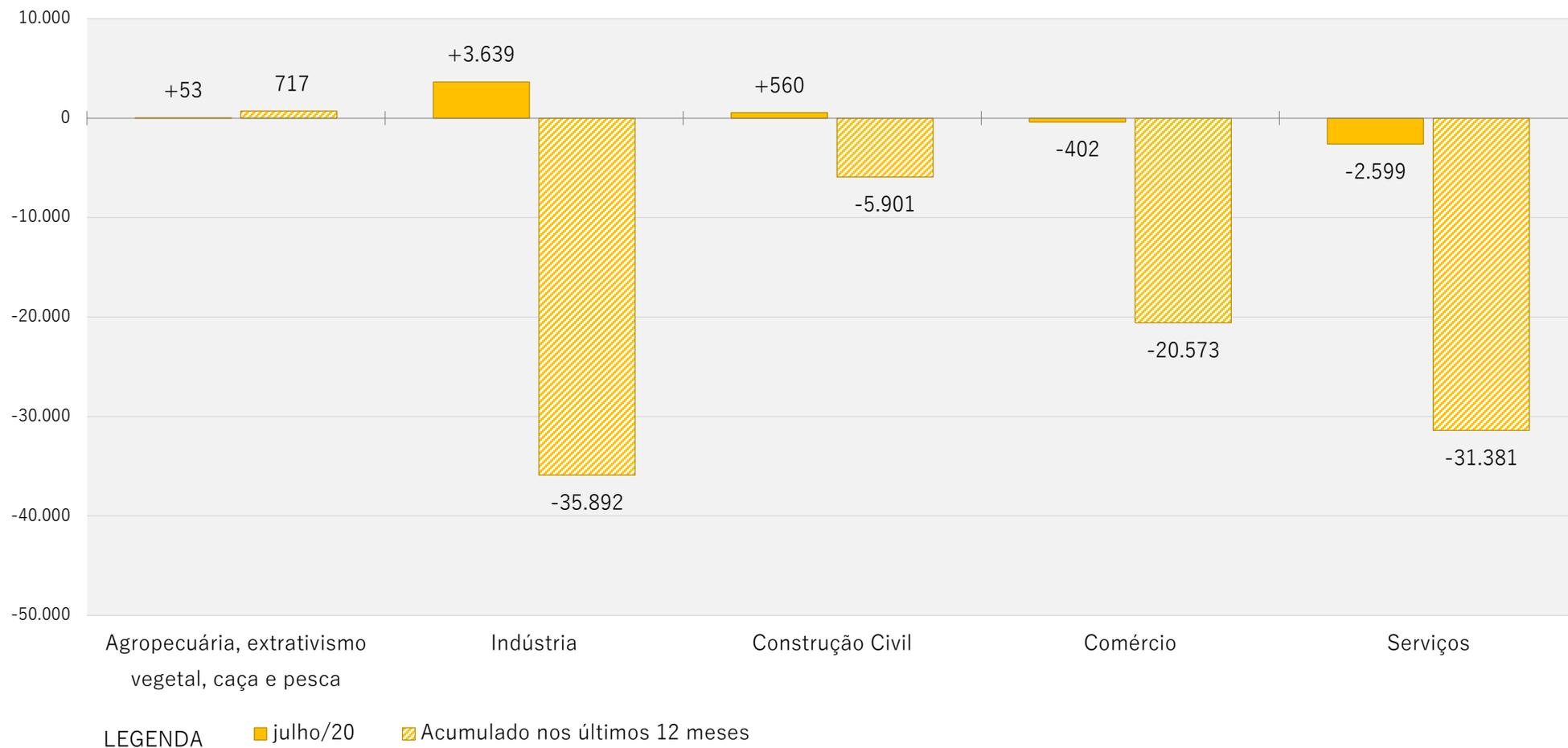


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Saldo do emprego formal por setor e período – Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor da economia gaúcha no último mês e últimos 12 meses

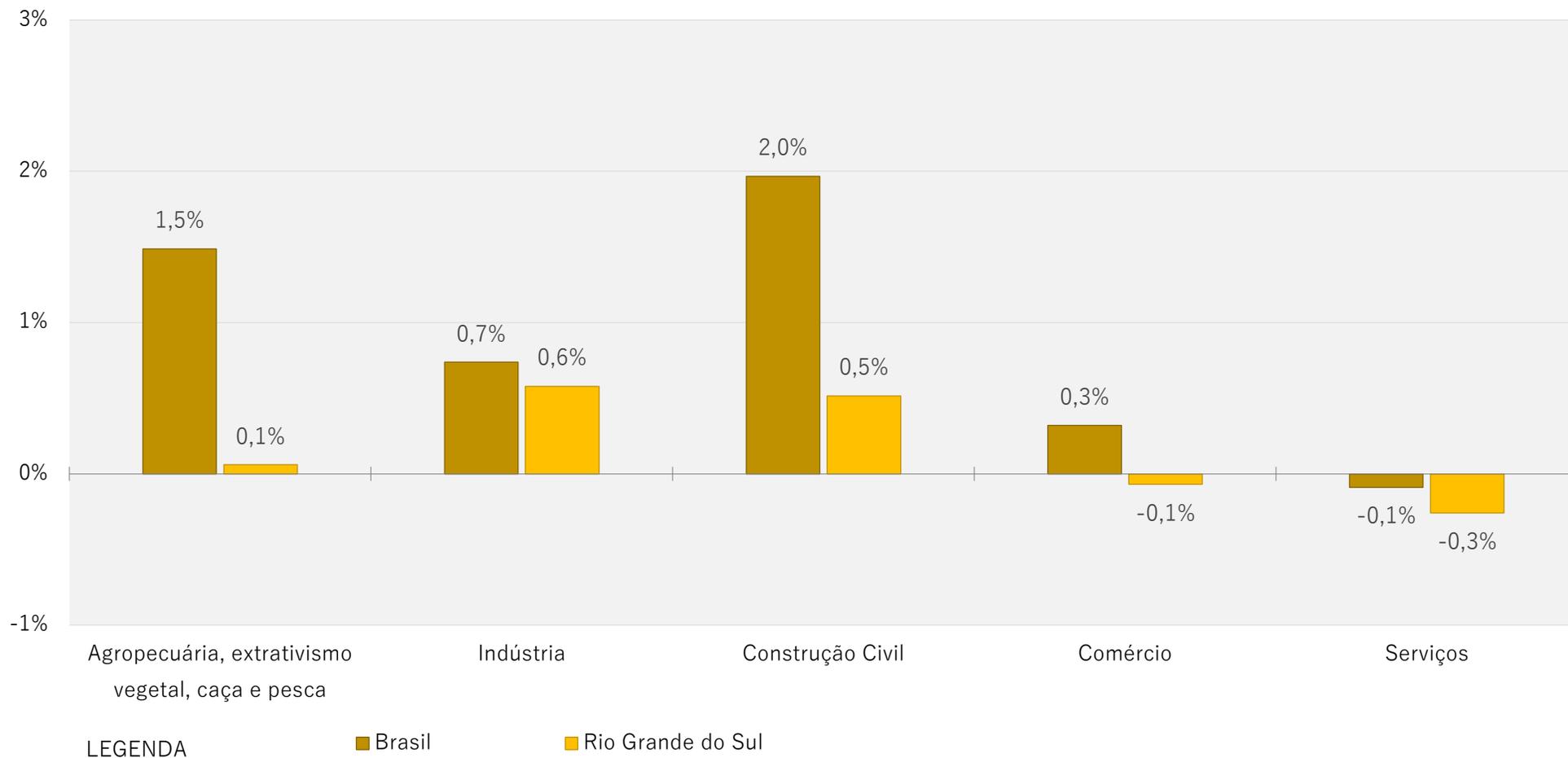


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## ■ Variação do estoque de emprego formal no último mês (julho/2020) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento do estoque do emprego formal no último mês em relação ao estoque no mês anterior, na economia brasileira e gaúcha

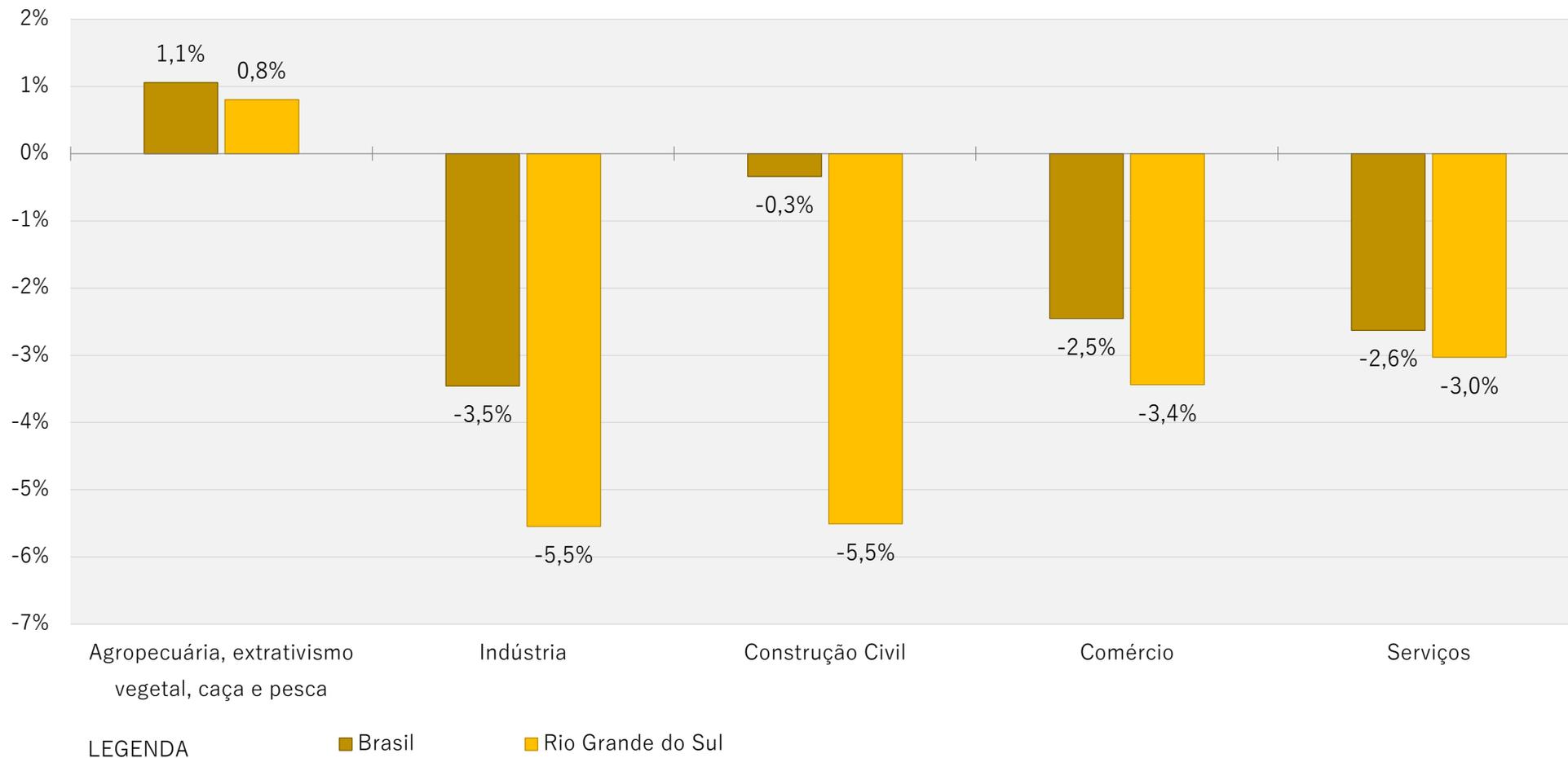


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Variação do estoque de emprego formal nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo acumulado de empregados formais por setor como proporção do estoque de emprego formal no período anterior (em %)

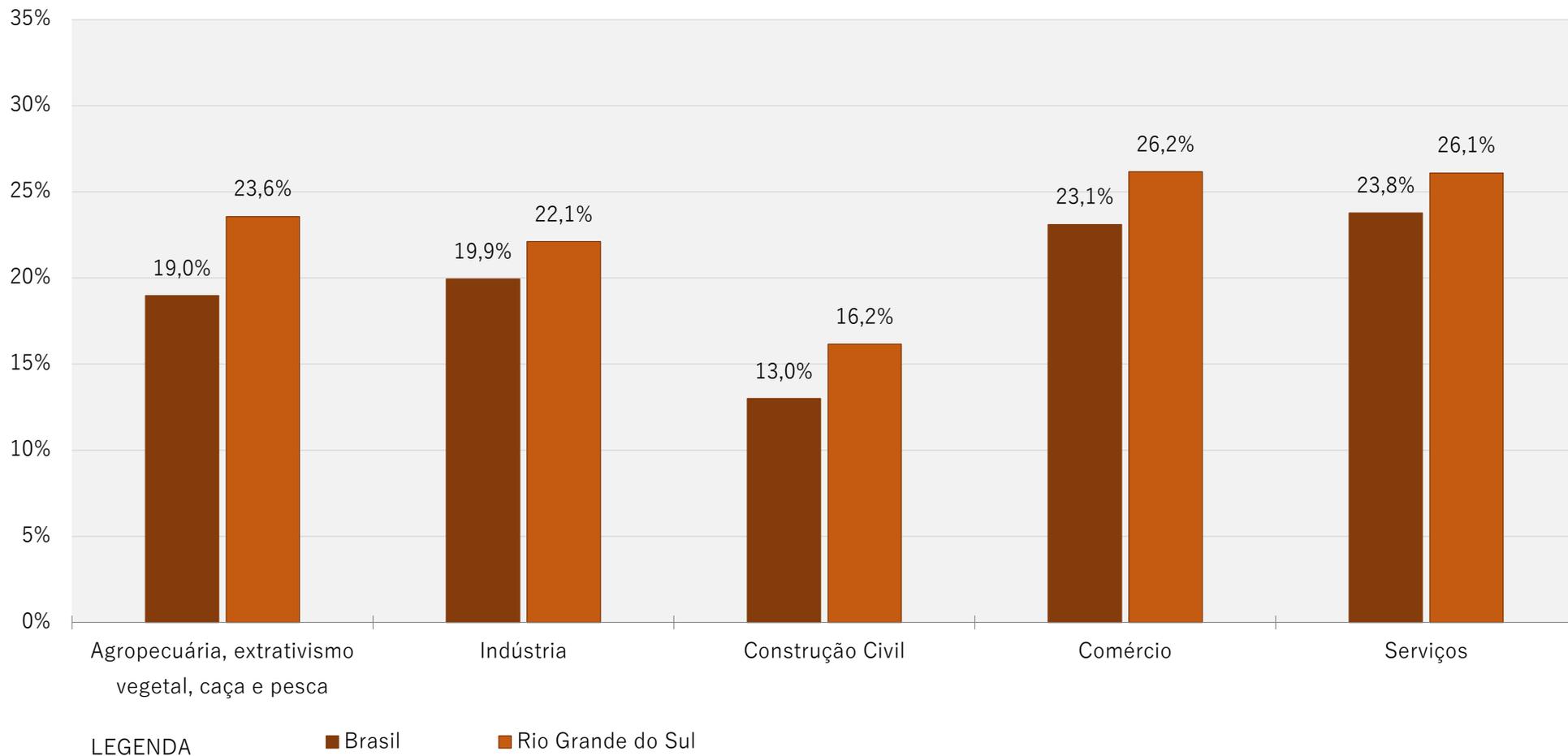


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# DESLIGADOS A PEDIDO POR SETOR

## ■ Proporção média de desligados a pedido por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados (em %)

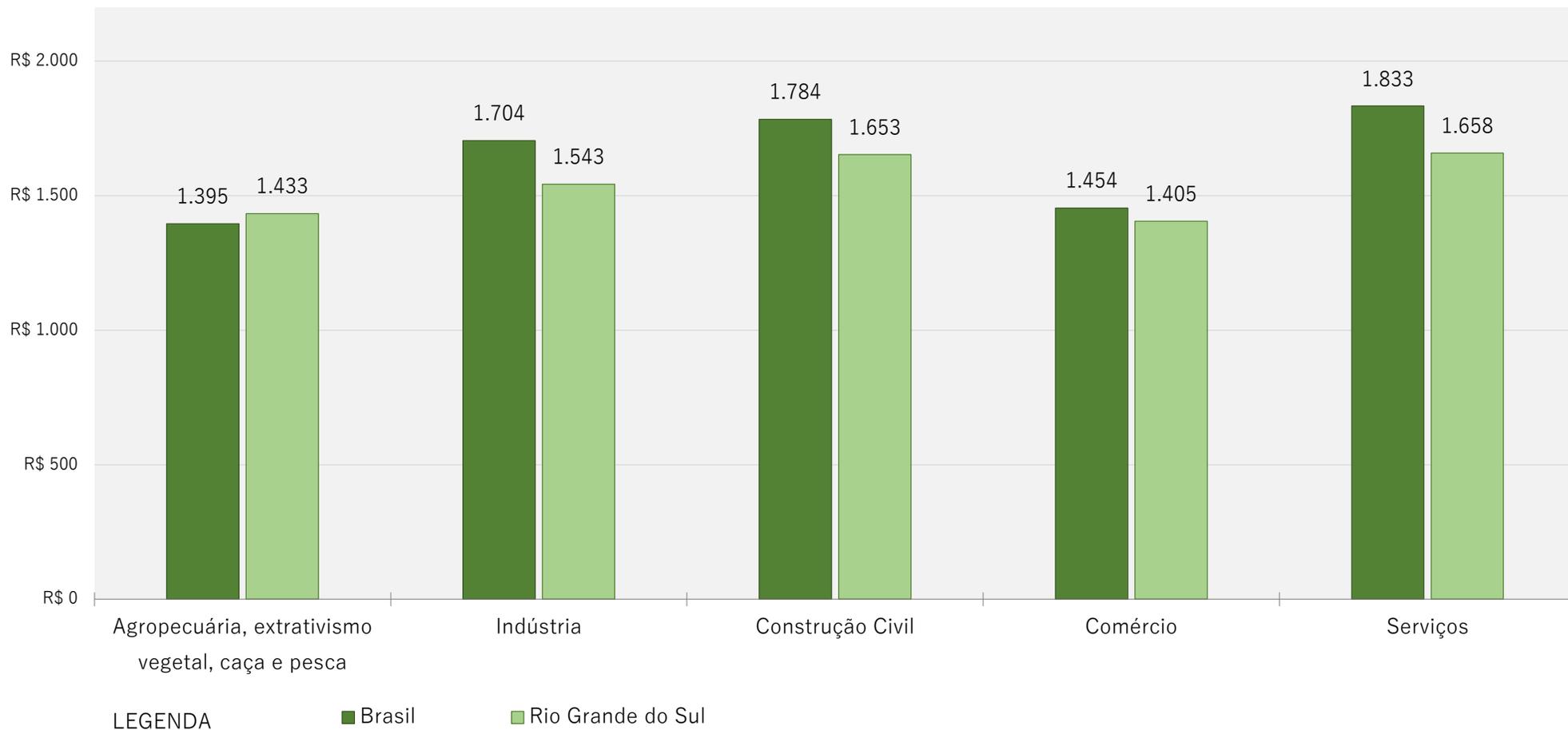


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

## Salário médio mensal de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*

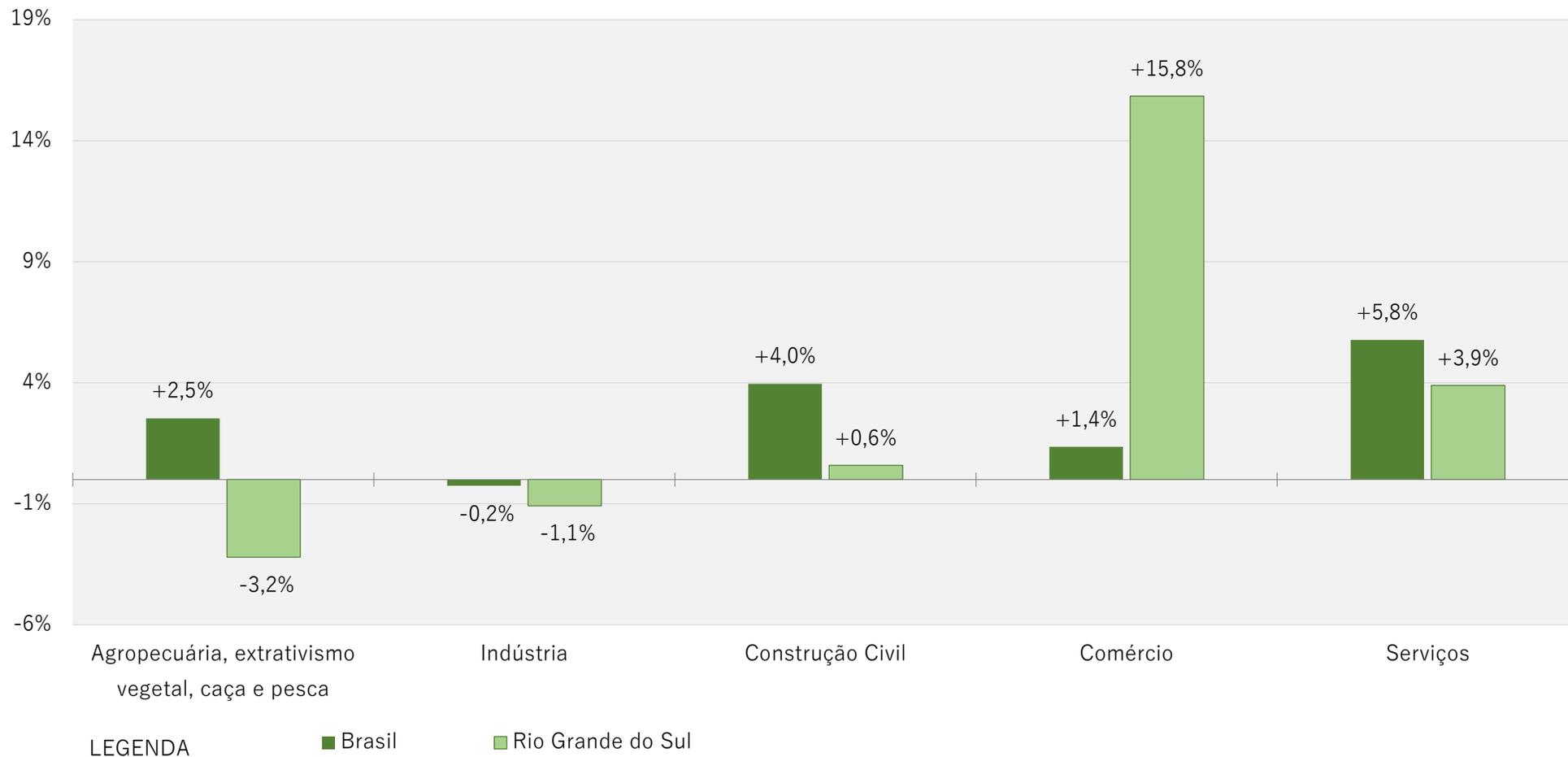


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO POR SETOR

## Variação do salário médio de admissão por setor nos últimos 12 meses – Brasil e Rio Grande do Sul

Comparativo setorial da variação do salário de admissão nos últimos 12 meses em relação aos 12 meses precedentes, a preços de julho de 2020\*

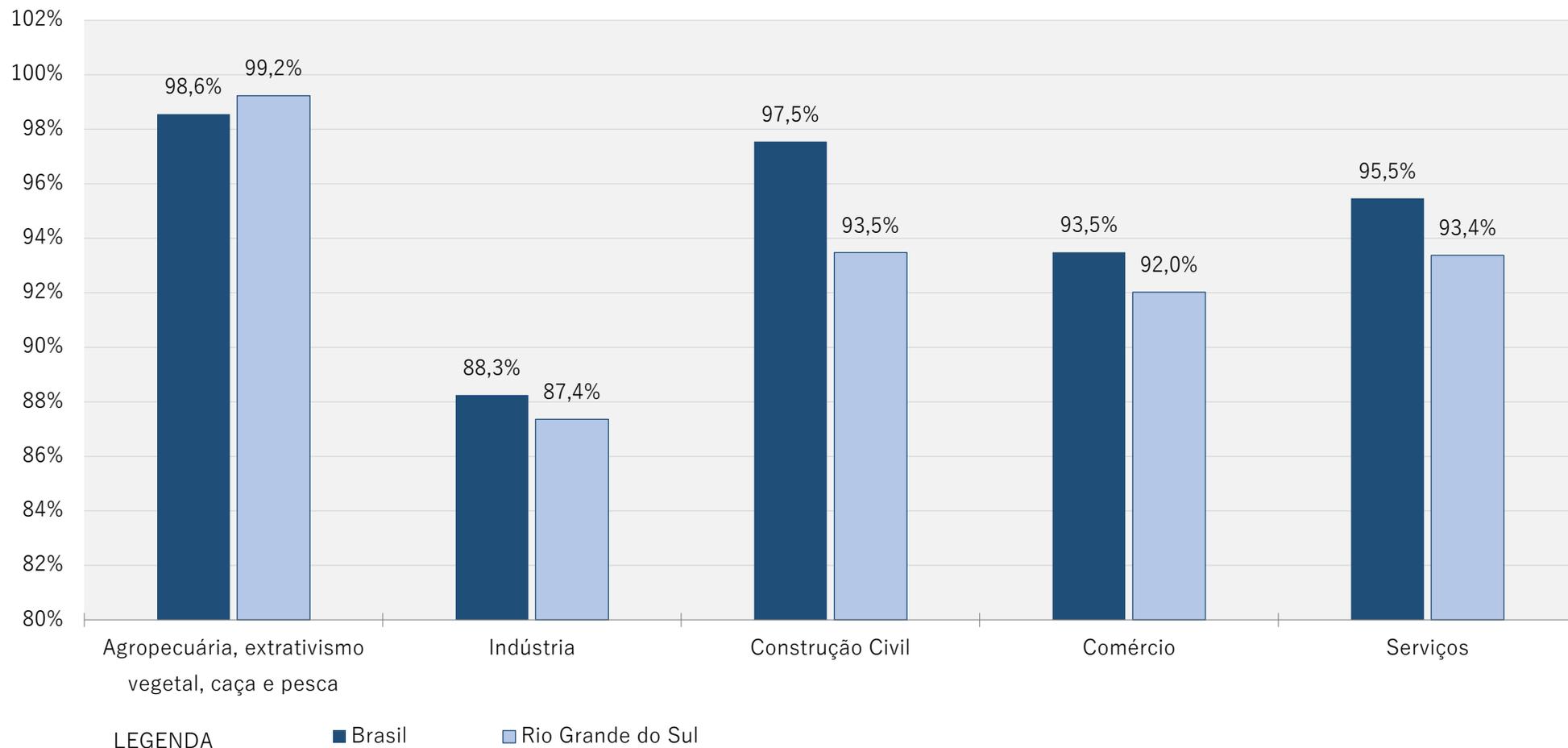


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

# PRESSÃO SALARIAL POR SETOR

## Indicador de pressão salarial por setor – RS e Brasil (últimos 12 meses)

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento por setor da economia brasileira e gaúcha

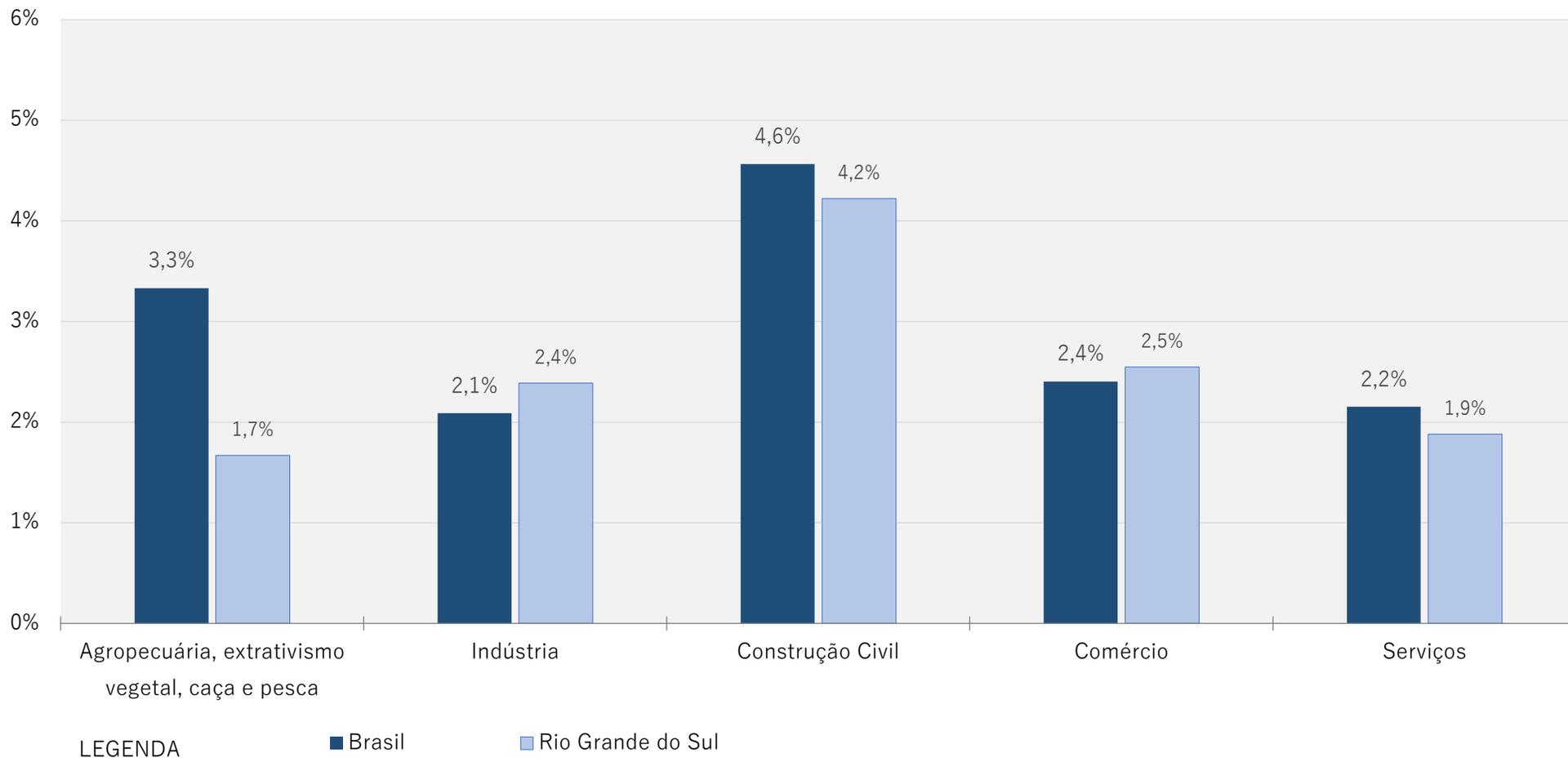


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Taxa de rotatividade do emprego formal por setor em julho/2020 – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha

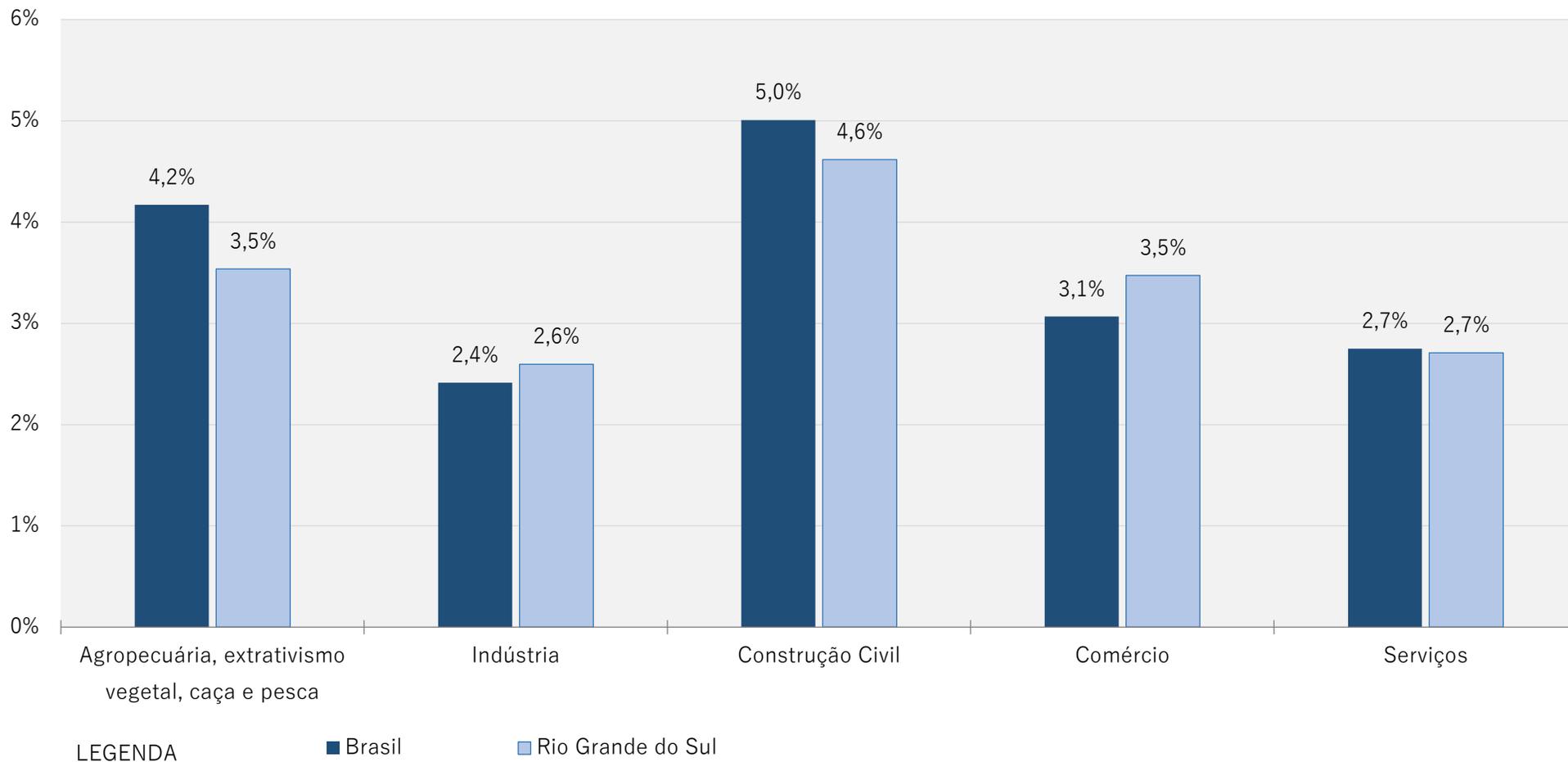


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (\*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS<sub>t</sub> E DESLIGADOS<sub>t</sub>) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL<sub>t-1</sub>).

# ROTATIVIDADE DO EMPREGO FORMAL POR SETOR

## Taxa de rotatividade do emprego formal por setor nos últimos 12 meses – RS e Brasil

Comparativo da taxa média de rotatividade do emprego formal por setor na economia brasileira e gaúcha



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA : (\*)CALCULADO COMO (MÍNIMO ENTRE ADMITIDOS<sub>t</sub> E DESLIGADOS<sub>t</sub>) / (ESTOQUE DE EMPREGO FORMAL<sub>t-1</sub>).

# ENCARTE SETORIAL: EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA\*

DADOS E INFORMAÇÕES DO EMPREGO FORMAL  
PARA ATIVIDADES ECONÔMICAS DA AGROPECUÁRIA,  
EXTRATIVISMO VEGETAL, CAÇA E PESCA

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e julho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e julho de 2020). NOTA: (\*) a análise inclui, na classificação de setores do IBGE, as seguintes atividades: agricultura, silvicultura, pecuária, extrativismo vegetal, caça, pesca e piscicultura

- A agropecuária\* – entendida aqui como conjunto de atividades primárias que inclui não só a agricultura e a pecuária, mas também extrativismo vegetal, silvicultura, caça e pesca – é de suma importância para dinâmica, geração de renda e emprego da economia gaúcha, condição que se reproduz, de certo modo, no âmbito da matriz econômica brasileira. Apesar do elevado componente de informalidade no emprego de atividades relacionadas à agropecuária (não captado pelas estatísticas do NOVO CAGED), é possível produzir dados e avaliar o comportamento da parcela formal do emprego formal desse setor ao longo do tempo.
- No contexto da pandemia da Covid-19, é necessário ressaltar que o setor foi um dos menos afetados em termos de emprego formal, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul. Esse fenômeno pode ser explicado por uma conjunção de fatores, relacionados, por exemplo, à concentração dos casos da pandemia nos grandes centros urbanos, à classificação dessas atividades como essenciais para garantir o abastecimento, à ausência ou menos incidência de restrições à operação contínua de atividades agropecuárias e/ou à maior prevalência de empregos informais (em relação aos demais setores da economia). Finalmente, há que se diferenciar os efeitos da forte sazonalidade do setor (e seus efeitos sobre contratações temporárias) em relação a flutuações decorrentes de choques externos.
- Em termos absolutos, no último mês da série (julho de 2020), o setor foi responsável pela admissão de 1.524 trabalhadores formais na economia gaúcha, enquanto os desligamentos totalizaram 1.471. Como resultado, o saldo do período foi marcado pela abertura de 53 postos de trabalho formal: volume que corresponde a um ligeiro aumento de 0,1% no estoque de emprego. No acumulado em 2020, o setor apresenta um saldo negativo de 181 postos de trabalho formal (redução de 0,2% no estoque de emprego formal), ao passo que, nos últimos 12 meses, o saldo acumulado é positivo em 717 vagas (alta no estoque de emprego formal de 0,8%).
- Comparativamente, a economia brasileira apresentou uma expansão mais vigorosa do emprego no setor: com um saldo positivo de 23.027 postos de trabalho formal em julho, o que representa um aumento de 1,5% do estoque de emprego formal no mês. No balanço parcial de 2020, o saldo positivo aumenta para 86.217 postos de trabalho na agropecuária brasileira, resultado que correspondente a um incremento de 5,8% no estoque de emprego formal. Finalmente, considerando os últimos 12 meses, o resultado observado envolve o abertura de 16.162 vagas de trabalho formal, o equivalente a um avanço de 1,1% no estoque de emprego formal.
- Em termos de remuneração, o salário médio de admissão dos trabalhadores do setor foi de R\$ 1.449, no Rio Grande do Sul, e R\$ 1.371, na média brasileira. Na média de 2020, os valores médios foram de R\$ 1.401 (RS) e R\$ 1.419 (Brasil) – em valores corrigidos pelo IPCA/IBGE. Finalmente, nos últimos 12 meses, os valores médios recebidos foram de R\$ 1.450 e R\$ 1.401, respectivamente no Rio Grande do Sul e no Brasil. ■

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Movimentação e saldo do emprego formal na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do número de empregados formais admitidos, desligados e saldo por setor, na economia brasileira e gaúcha

<b>Número de admitidos</b>	<b>julho/20</b>	<b>acumulado no ano</b>	<b>últimos 12 meses</b>
Brasil	73.414	517.617	849.445
Rio Grande do Sul	1.524	20.142	41.977
Participação do Rio Grande do Sul (%)	2,1%	3,9%	4,9%

<b>Número de desligados</b>	<b>julho/20</b>	<b>acumulado no ano</b>	<b>últimos 12 meses</b>
Brasil	50.387	431.400	833.283
Rio Grande do Sul	1.471	20.323	41.260
Participação do Rio Grande do Sul (%)	2,9%	4,7%	5,0%

<b>Saldo de admitidos e desligados</b>	<b>julho/20</b>	<b>acumulado no ano</b>	<b>últimos 12 meses</b>
Brasil	+23.027	+86.217	+16.162
Rio Grande do Sul	+53	-181	+717

<b>Variação no emprego formal</b>	<b>julho/20</b>	<b>acumulado no ano</b>	<b>últimos 12 meses</b>
Brasil	+1,5%▲	+5,8%▲	+1,1%▲
Rio Grande do Sul	+0,1%▲	-0,2%▼	+0,8%▲

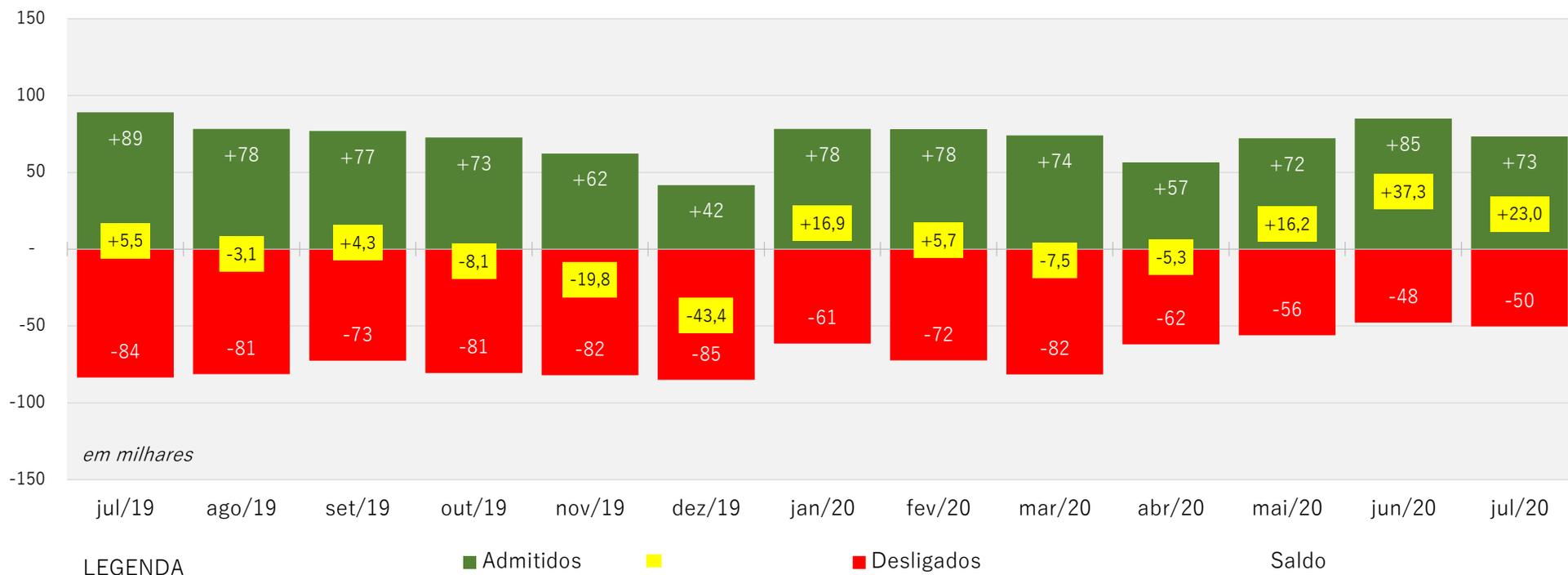
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* – Brasil

Número de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por mês

Brasil	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	73.414	517.617	849.445
Número de desligados	50.387	431.400	833.283
Saldo de admitidos e desligados	+23.027	+86.217	+16.162



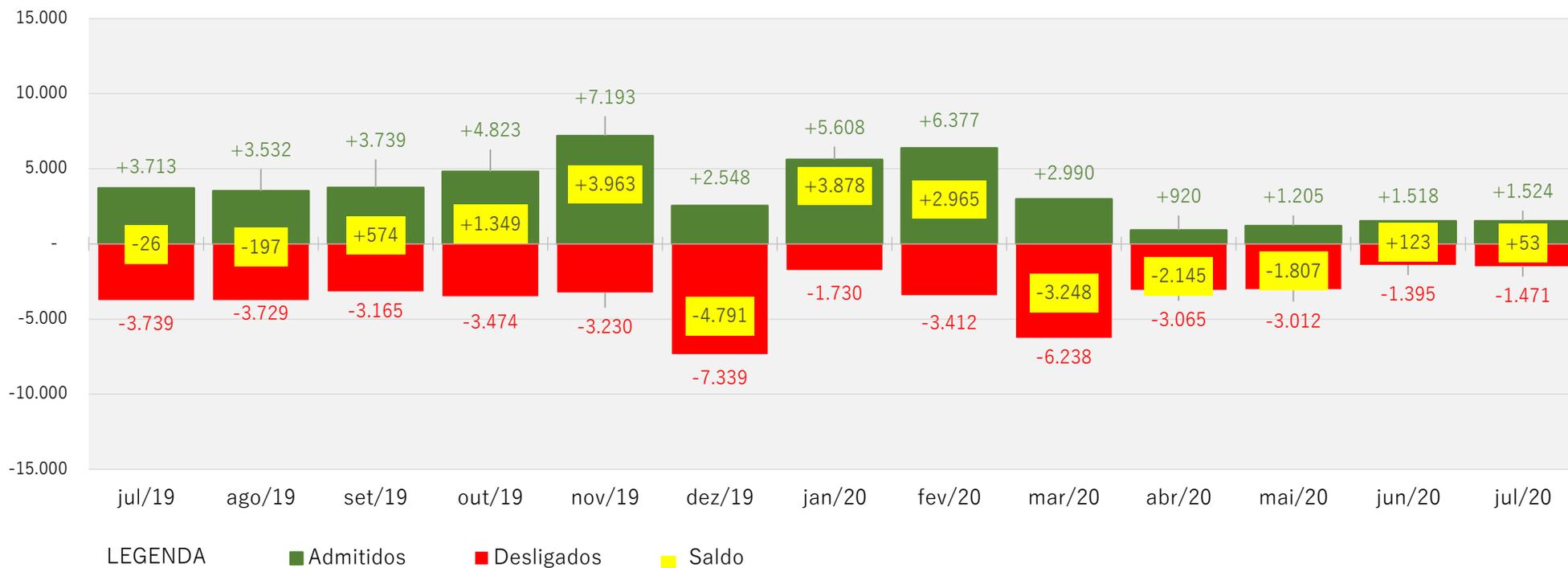
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
 NOTA: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução recente de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* – RS

Números recentes de empregados formais admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por mês

Rio Grande do Sul	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Número de admitidos	1.524	20.142	41.977
Número de desligados	1.471	20.323	41.260
Saldo de admitidos e desligados	+53	-181	+717



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
 NOTA: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* – Brasil

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, por ano

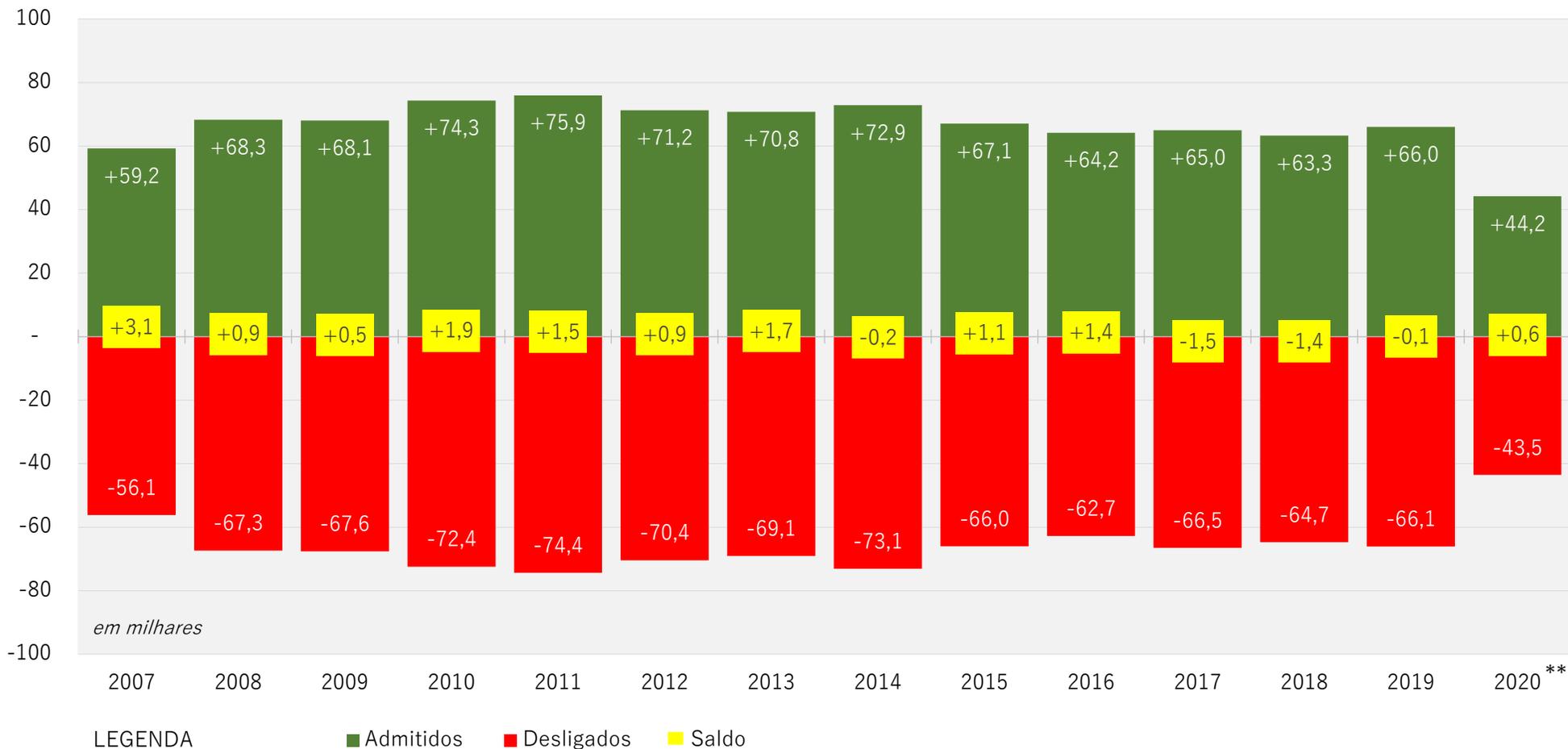


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução anual de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* - Rio Grande do Sul

Número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia gaúcha, por ano

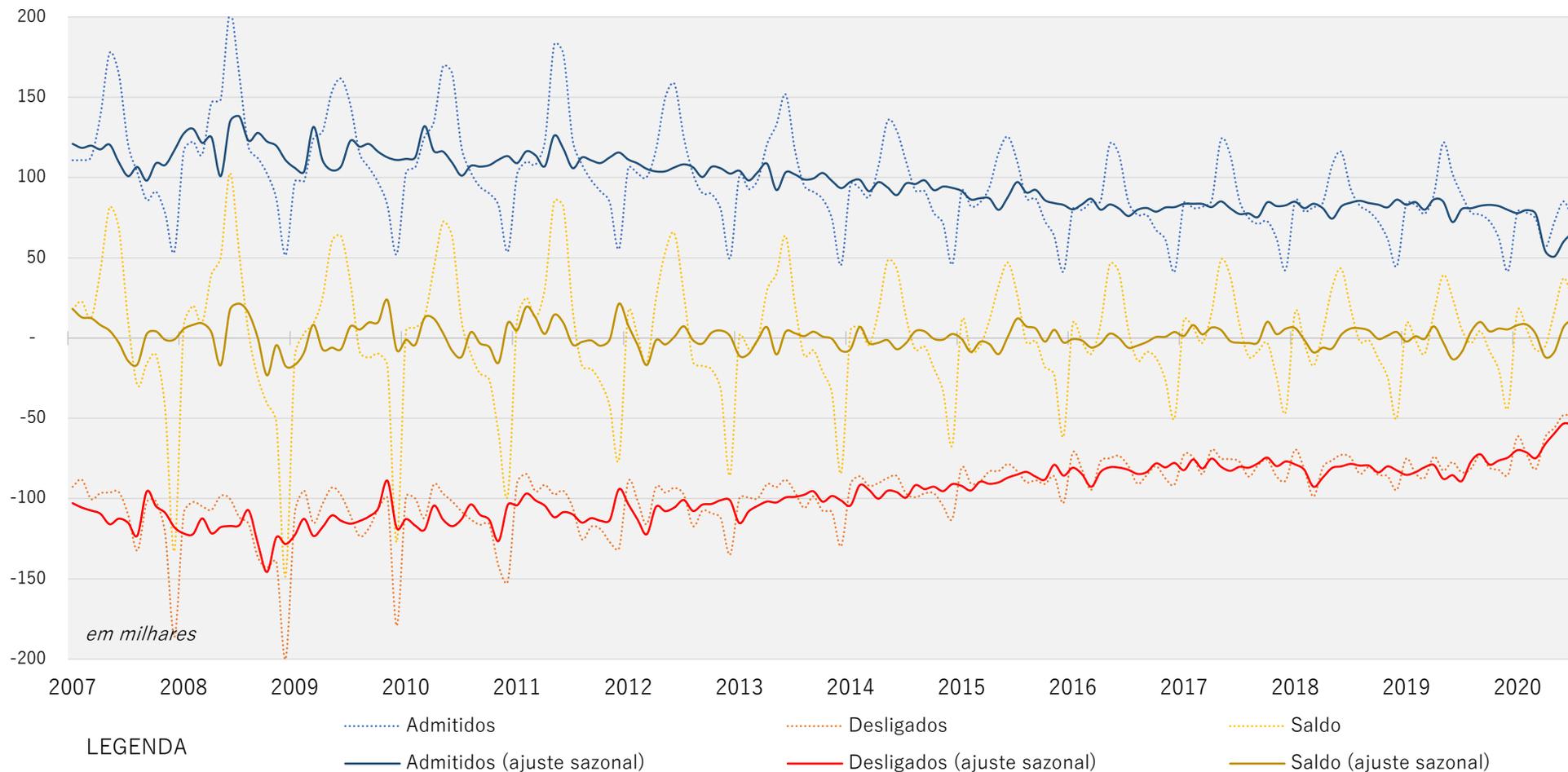


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* - Brasil

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*\*

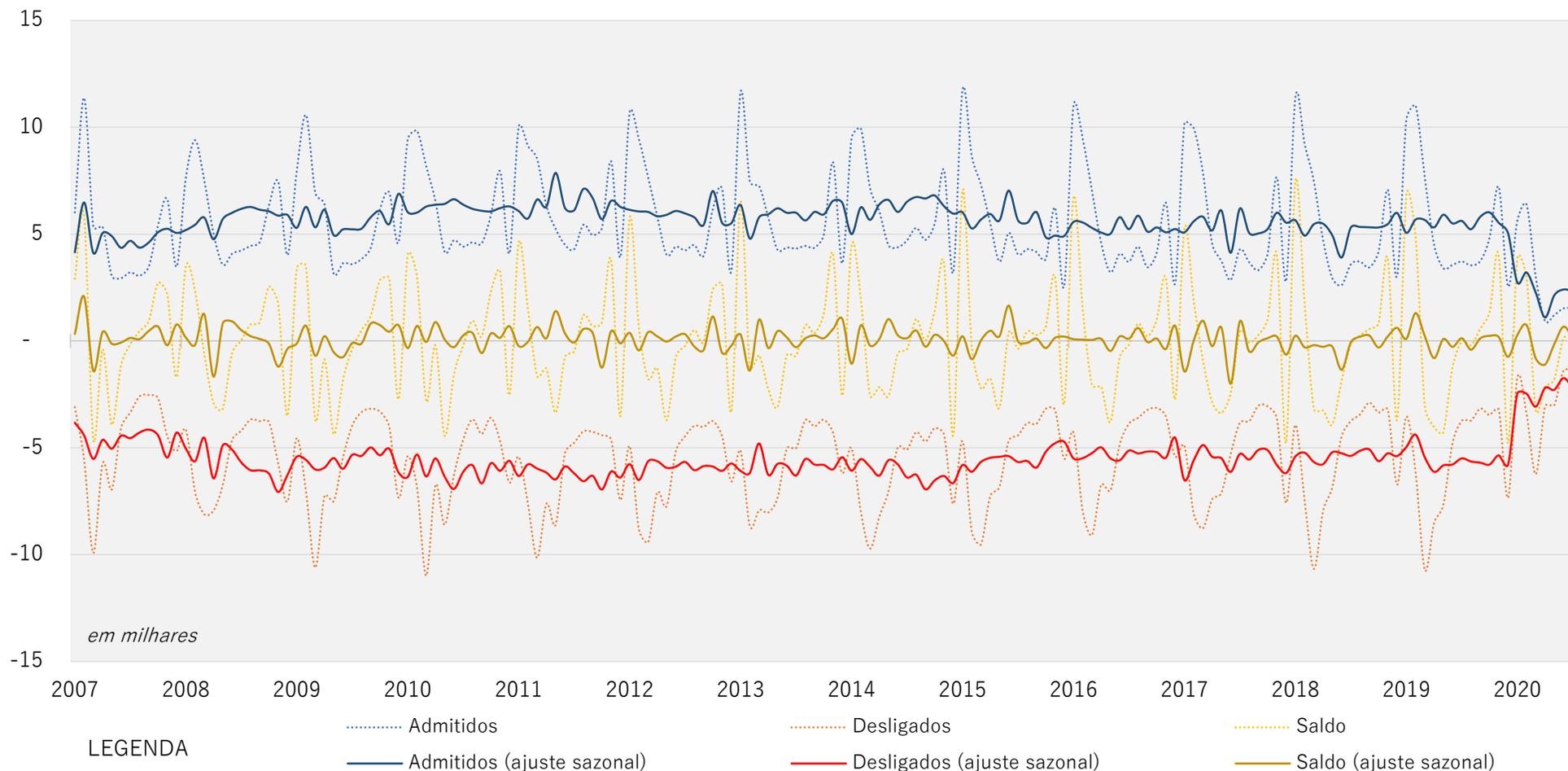


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica de admitidos, desligados e saldo do emprego formal na agropecuária\* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do número de empregados admitidos, desligados e saldo na economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*\*

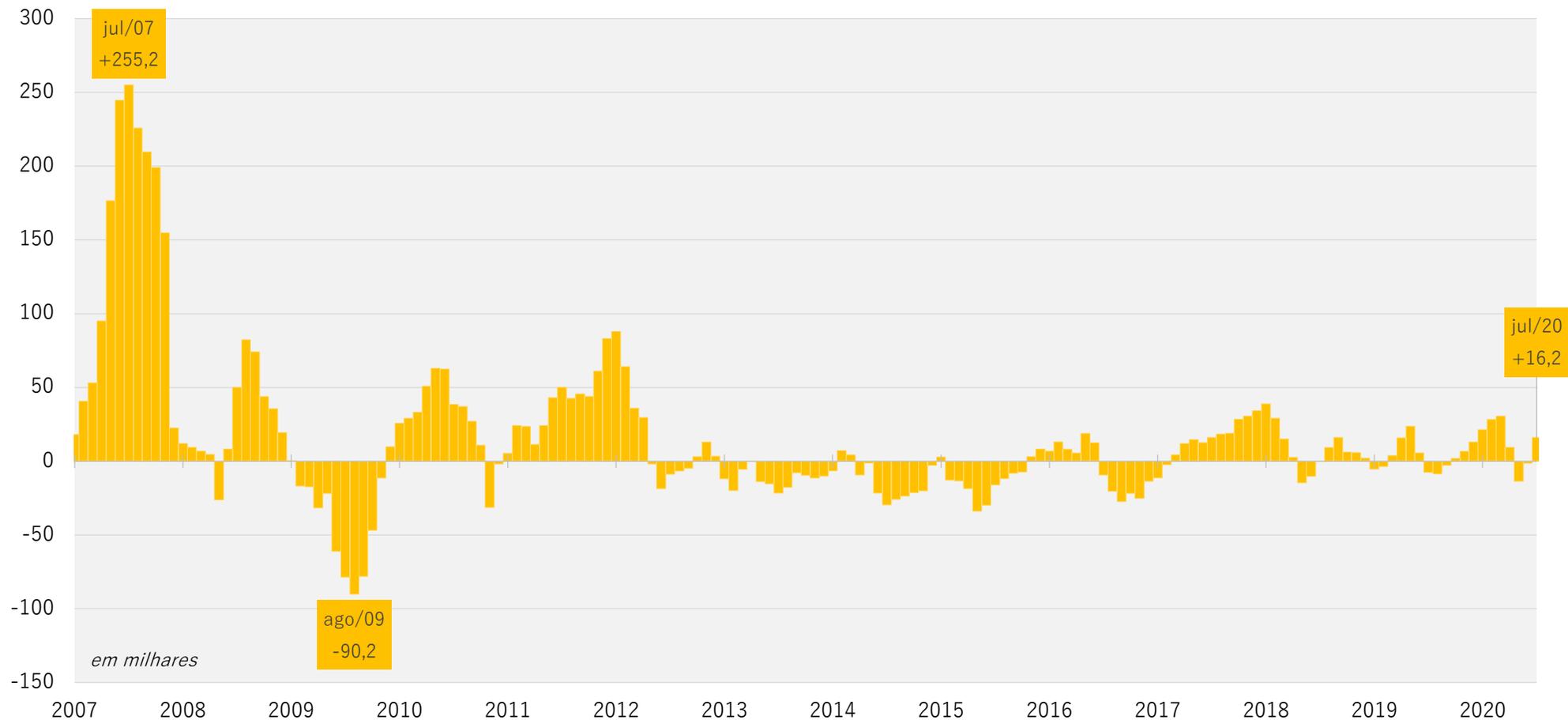


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária\* - Brasil

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia brasileira

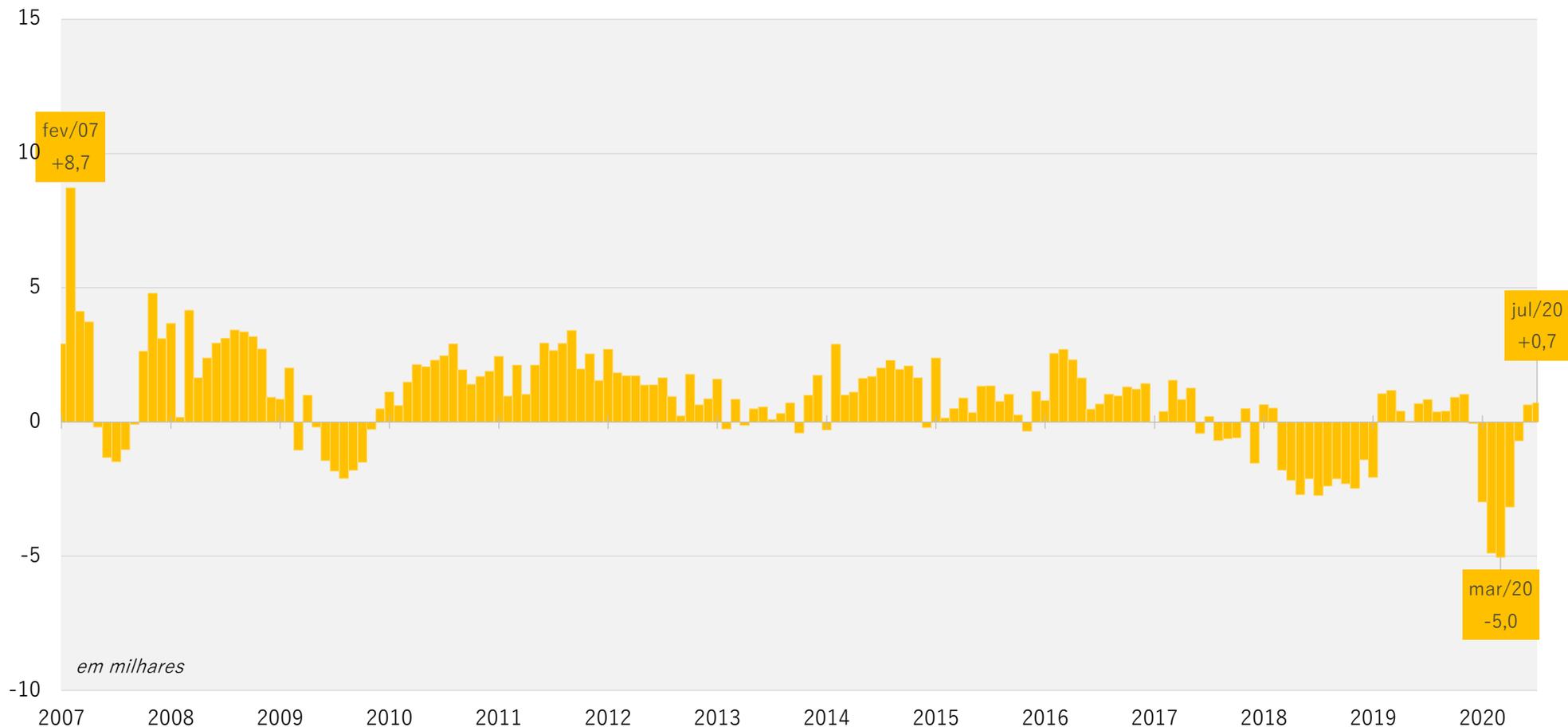


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses na agropecuária\* - Rio Grande do Sul

Histórico mensal do saldo acumulado de admitidos e desligados nos últimos 12 meses do número de empregados formais na economia gaúcha

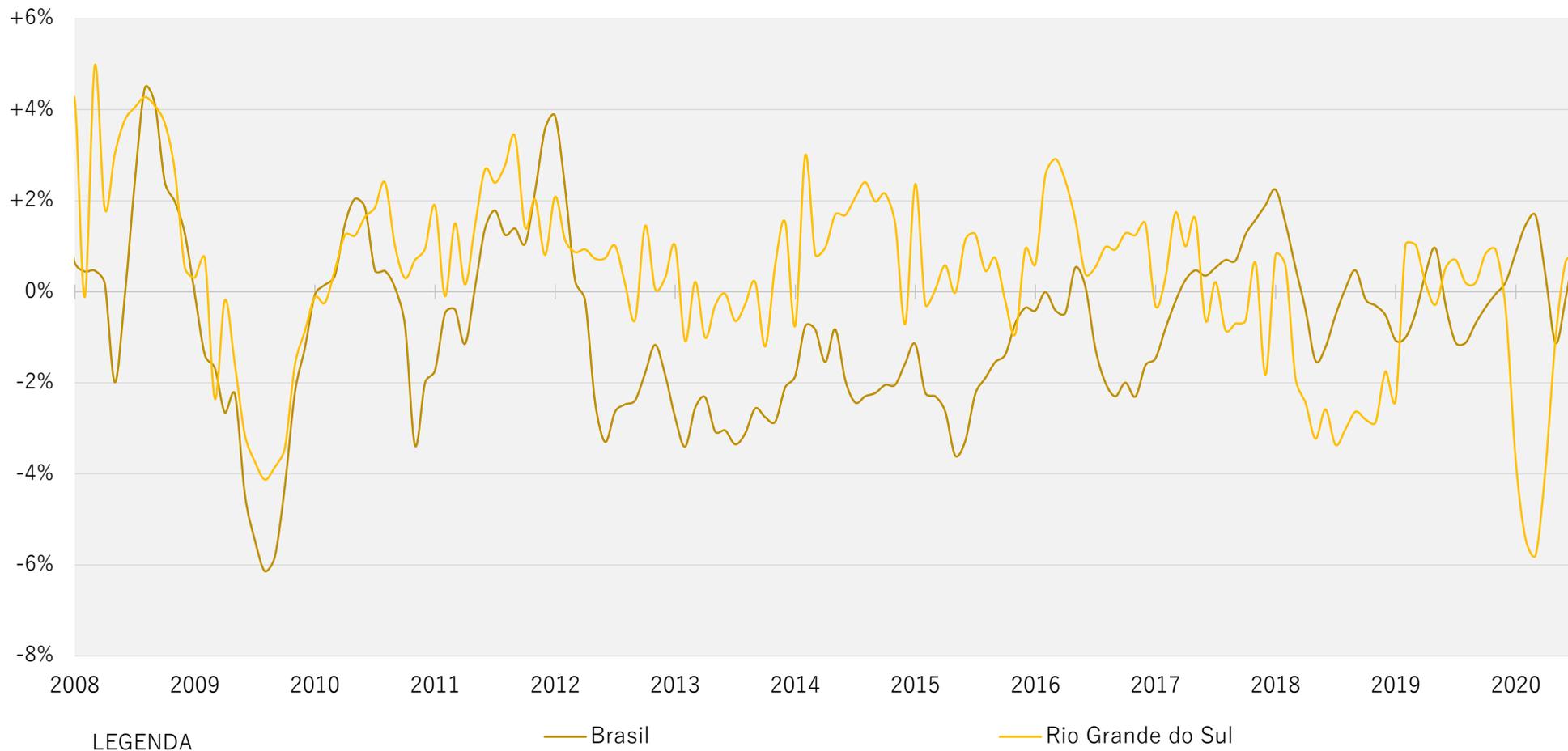


FORNTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Histórico da variação do emprego formal em 12 meses na agropecuária\* - Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da variação do estoque de emprego formal em últimos 12 meses para a economia brasileira e gaúcha

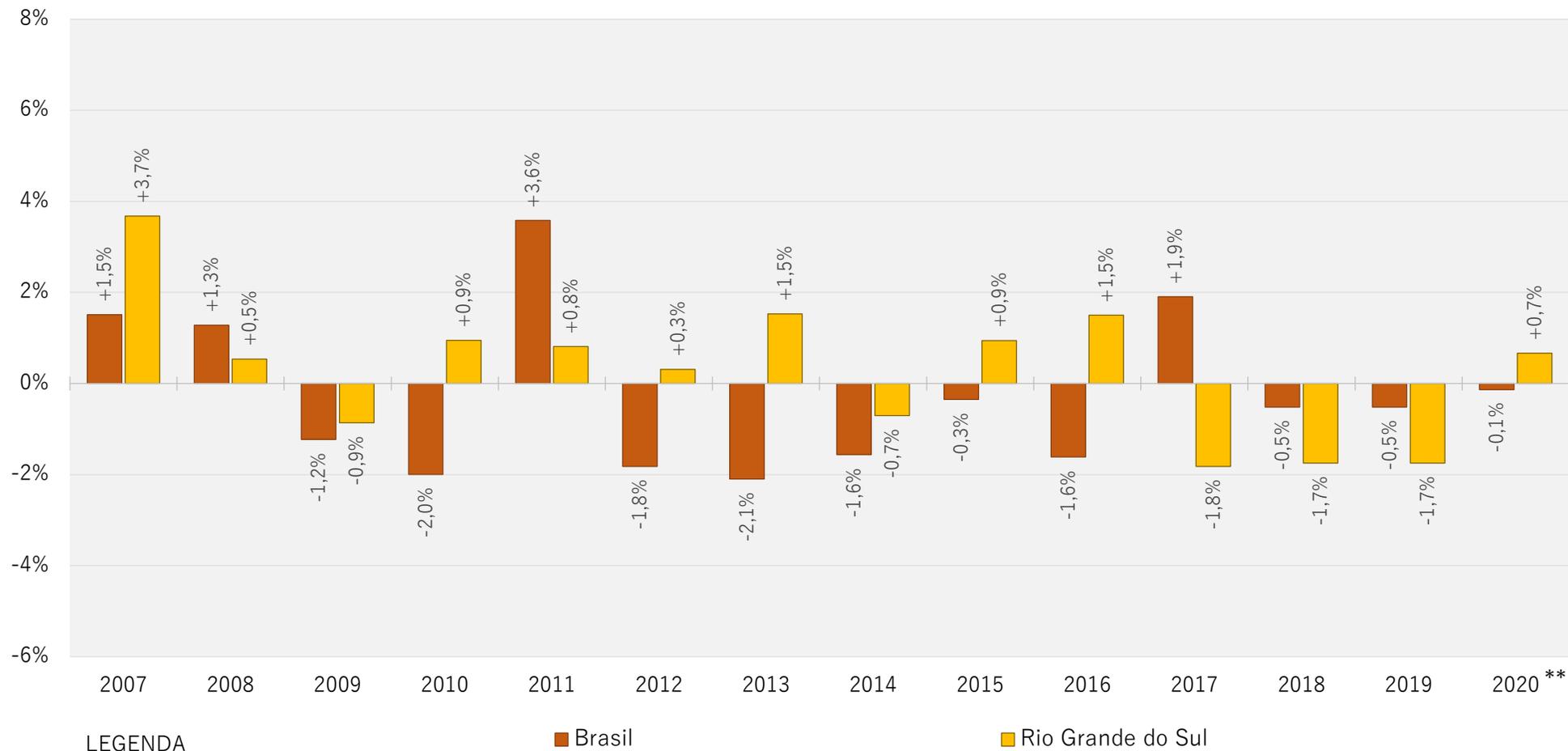


NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL NA AGROPECUÁRIA

## Variação anual do emprego formal da agropecuária\* (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Comportamento da taxa anual de variação do estoque de emprego formal da agropecuária na economia brasileira e gaúcha



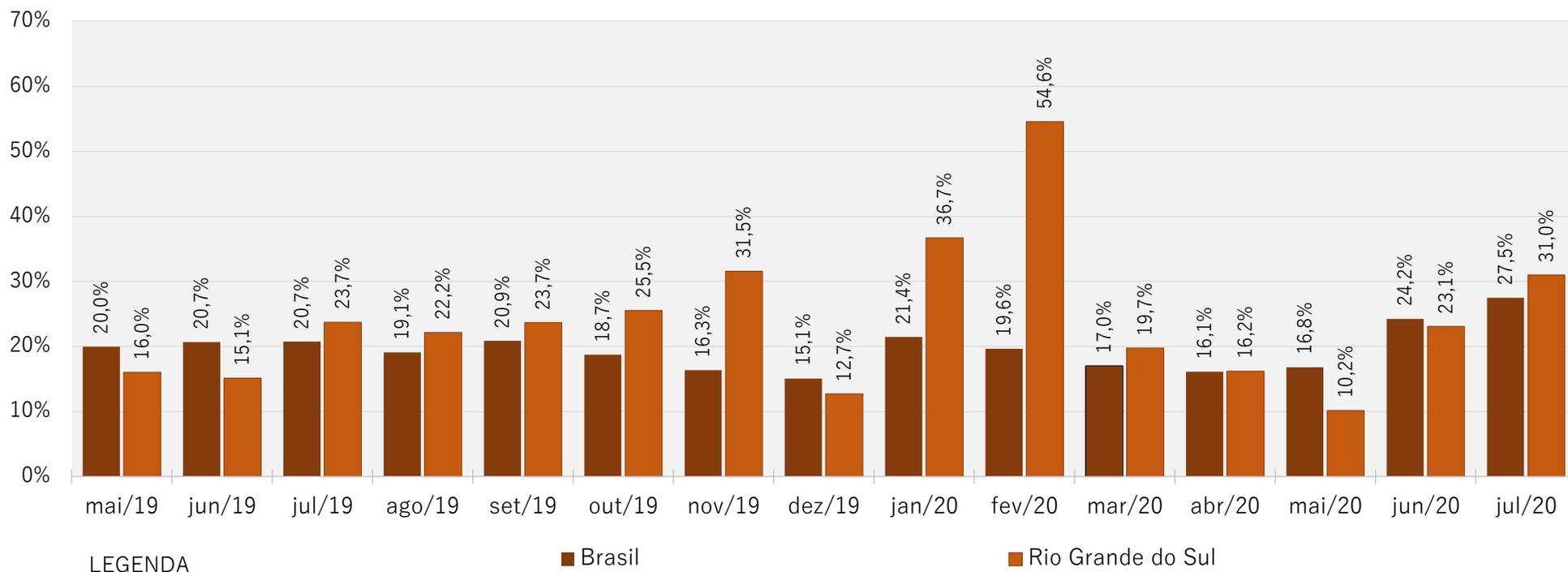
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) O RECORTE INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução recente do proporção de desligados a pedido na agropecuária\* (%)

Dados sobre número e participação anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Número de desligados a pedido	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	13.848	86.076	158.096
Rio Grande do Sul	456	5.310	9.723
Participação do Rio Grande do Sul (%)	3,3%	6,2%	6,2%



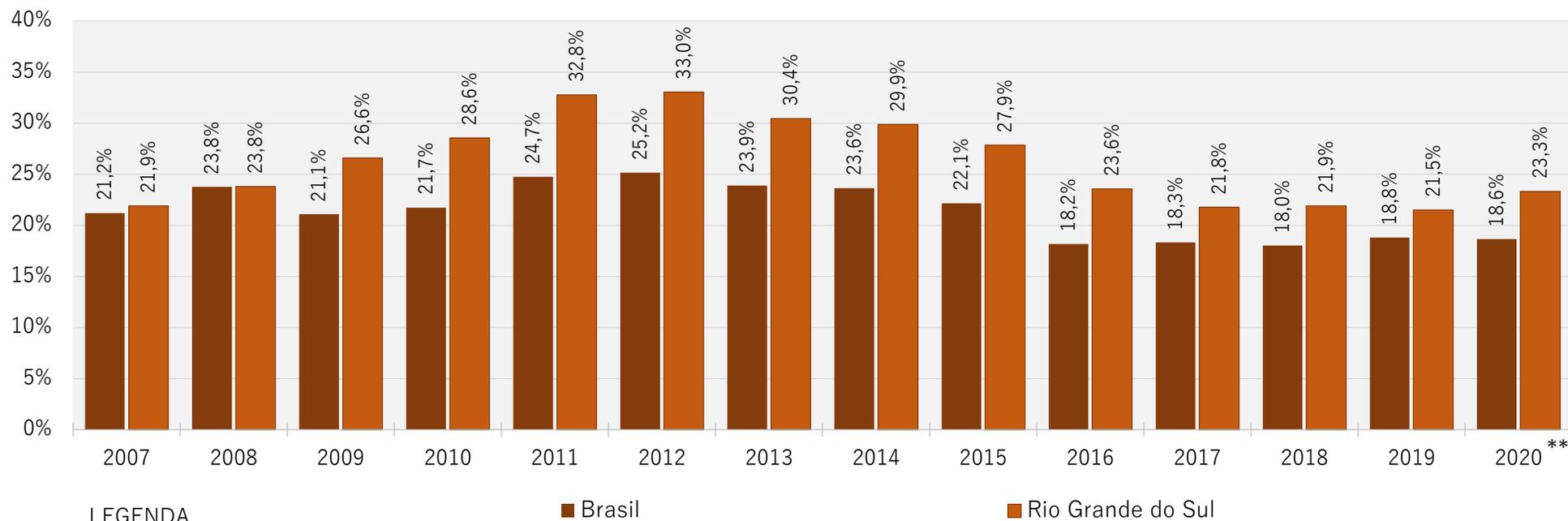
FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO  
 NOTA: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.

# DESLIGADOS A PEDIDO NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução anual da proporção de desligados a pedido na agropecuária (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Número e participação média anual do número de empregados formais desligados a pedido em relação ao total de desligados

Proporção de desligados a pedido nos desligamentos (%)	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	27,5%	20,0%	19,0%
Rio Grande do Sul	31,0%	26,1%	23,6%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	3,5 p. p.	6,2 p. p.	4,6 p. p.



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À PROPORÇÃO MÉDIA NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

## Salário médio mensal de admissão na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente do valor e da variação do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha a preços de julho de 2020

Salário de admissão (R\$)**	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	1.371	1.419	1.410
Rio Grande do Sul	1.449	1.401	1.450
Diferença entre RS e Brasil (em %)	5,7%	-1,3%	2,8%
Varição do Salário de Admitidos	julho/20	acumulado no ano	média últimos 12 meses
Brasil	-0,5%▼	+0,3%▲	-0,6%▼
Rio Grande do Sul	-2,7%▼	-7,8%▼	-5,4%▼

## Indicador de pressão salarial na agropecuária\* – Brasil e RS

Comparativo do relação entre salário de admissão e desligamento no setor da agropecuária da economia brasileira e gaúcha

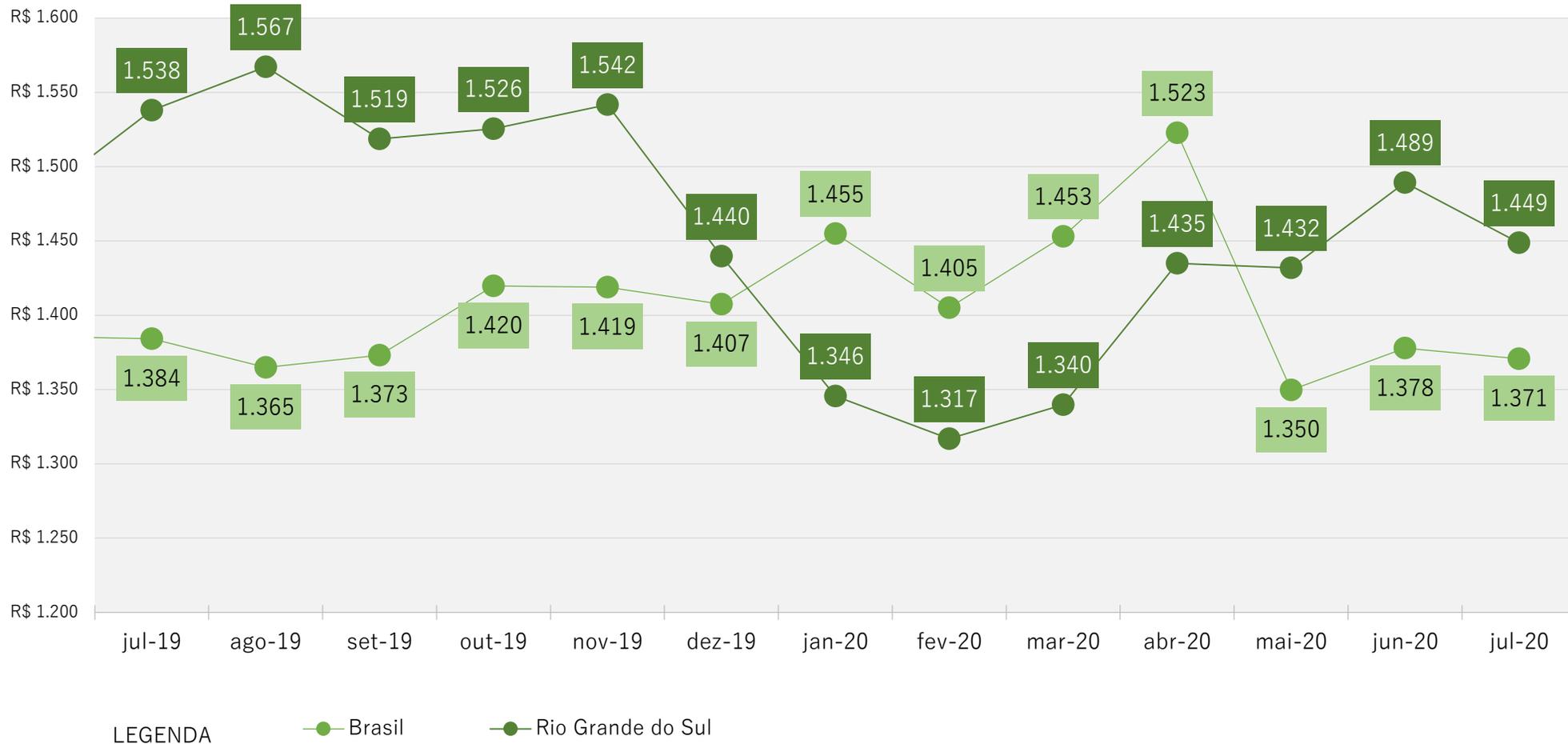
Pressão salarial	julho/20	acumulado no ano	últimos 12 meses
Brasil	98,1%	99,9%	98,6%
Rio Grande do Sul	102,6%	99,4%	99,1%
Diferença entre RS e Brasil (em p.p.)	4,5 p. p.	-0,4 p. p.	0,5 p. p.

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução recente do salário médio mensal de admissão na agropecuária\* – Brasil

Evolução mensal do valor do salário de admissão na economia brasileira, a preços de julho de 2020\*\*

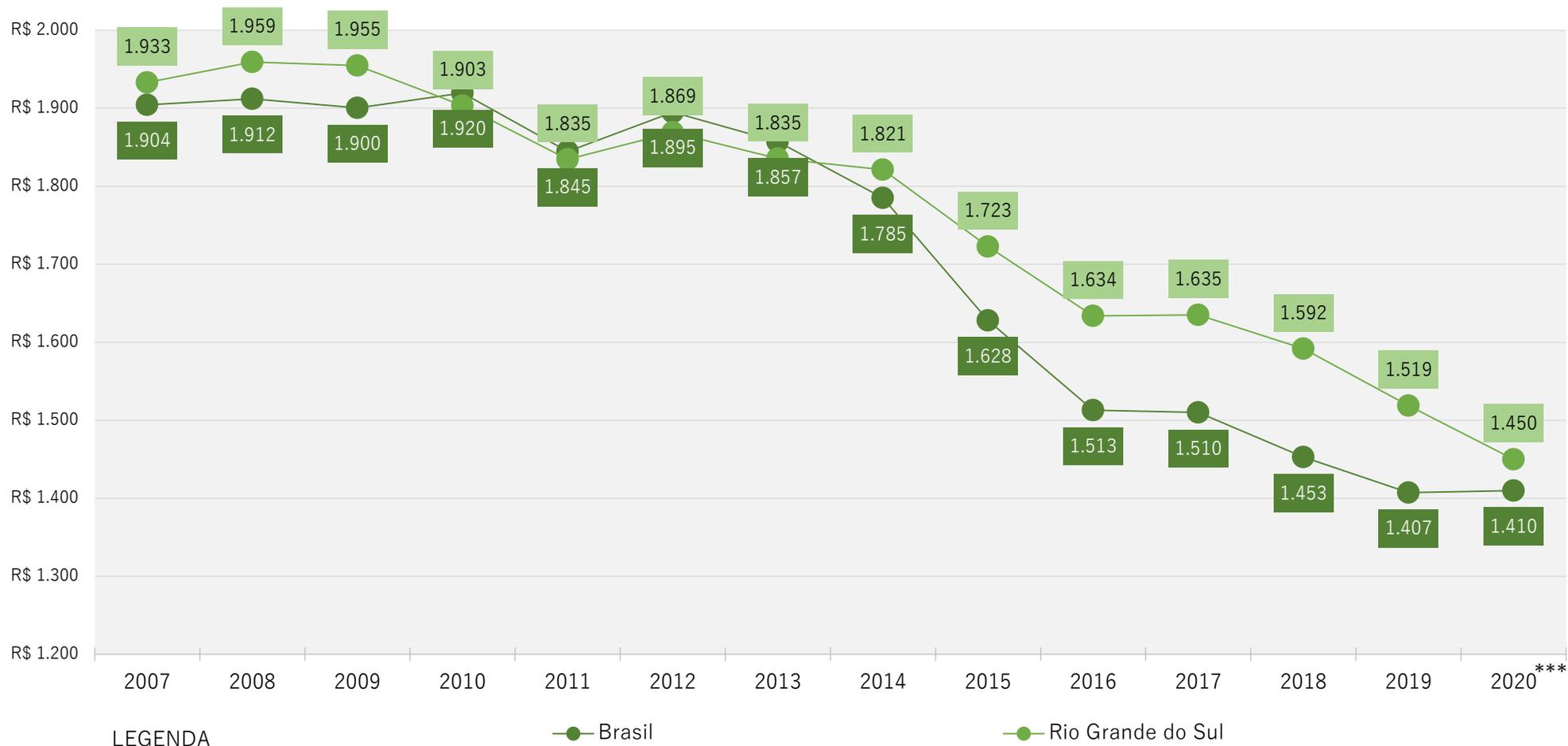


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução do salário médio anual de admissão na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*\*

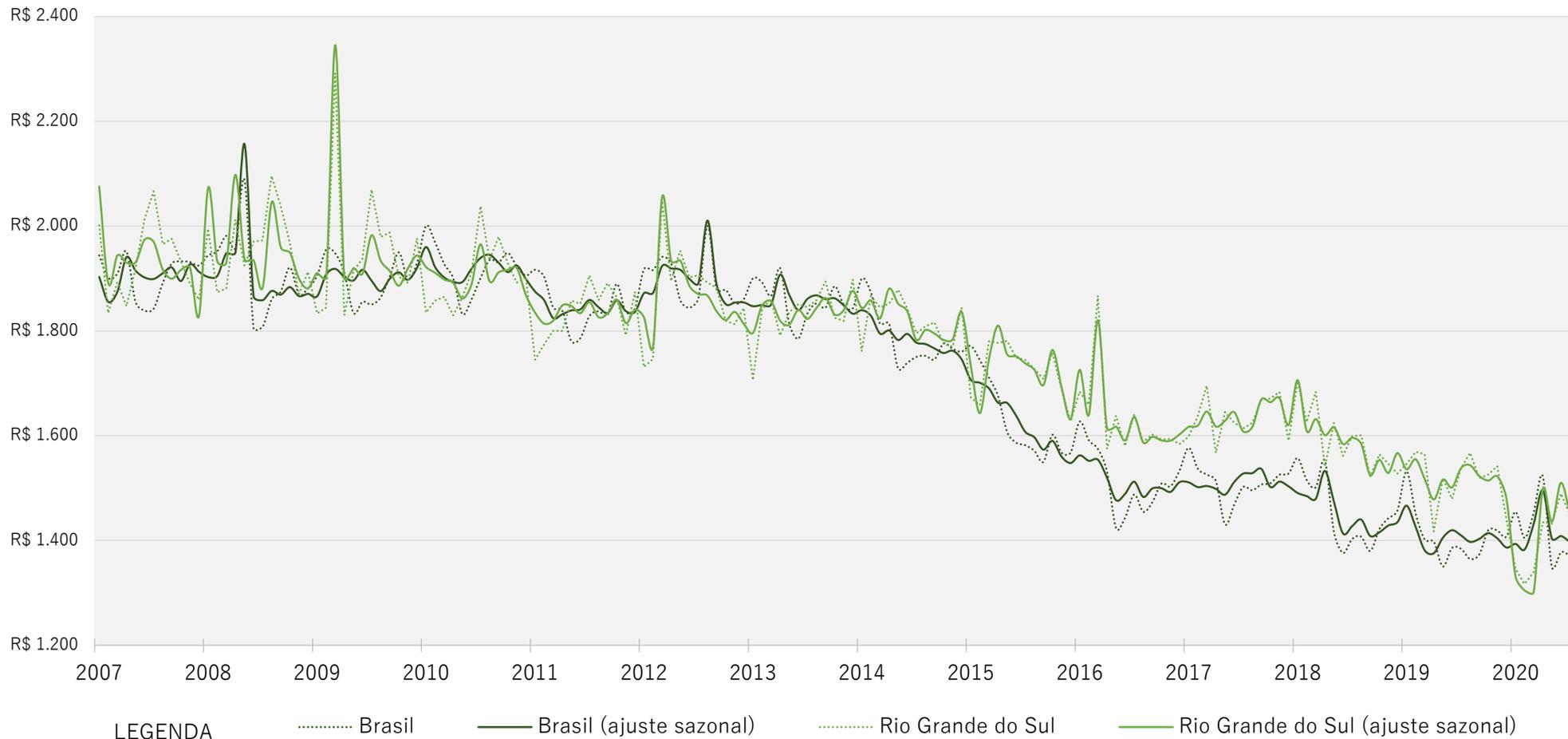


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020. (\*\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica do salário médio de admissão na agropecuária\* – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica do valor do salário de admissão na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*\*

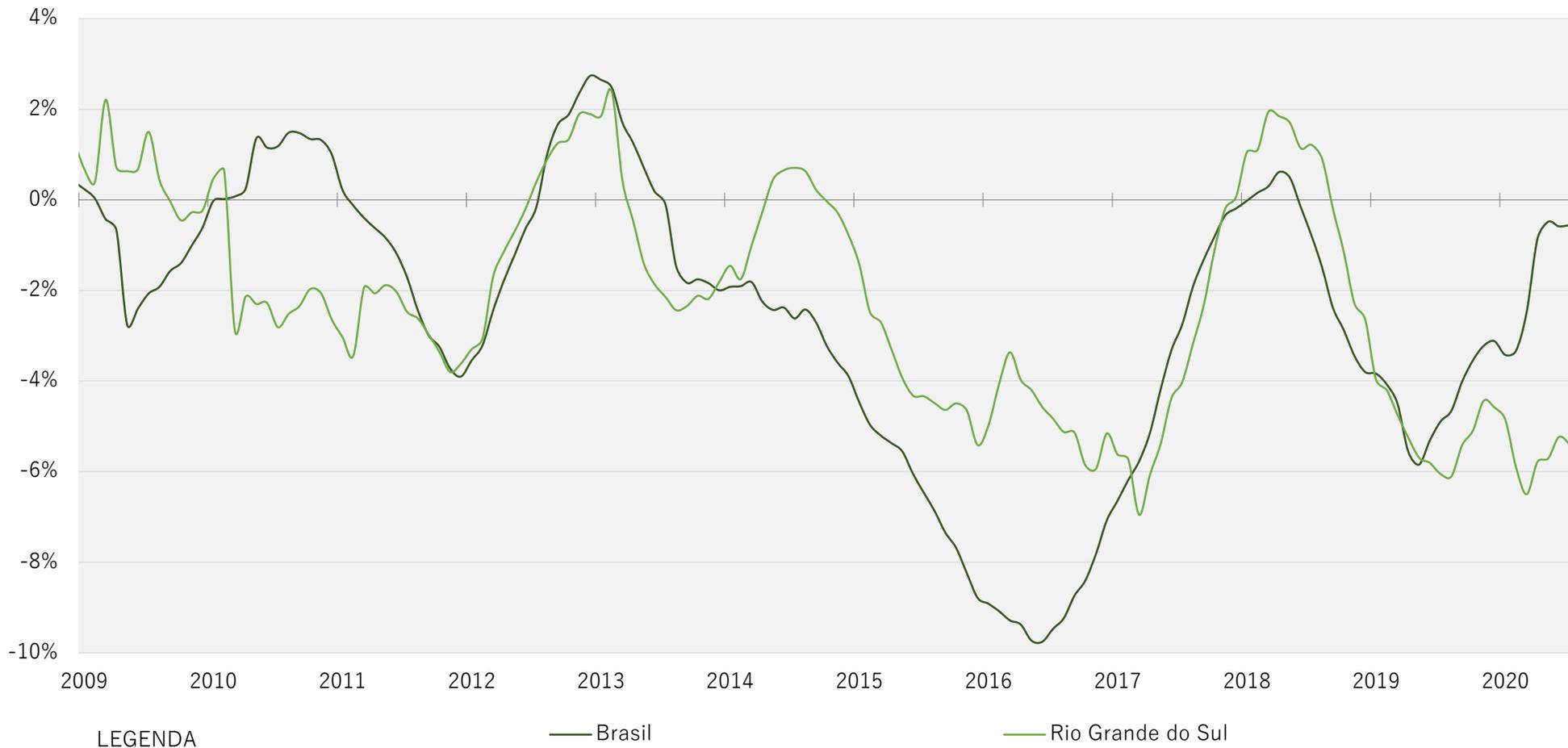


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica da variação do salário de admissão na agropecuária – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da taxa de variação do valor do salário de admissão no setor da agropecuária economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*

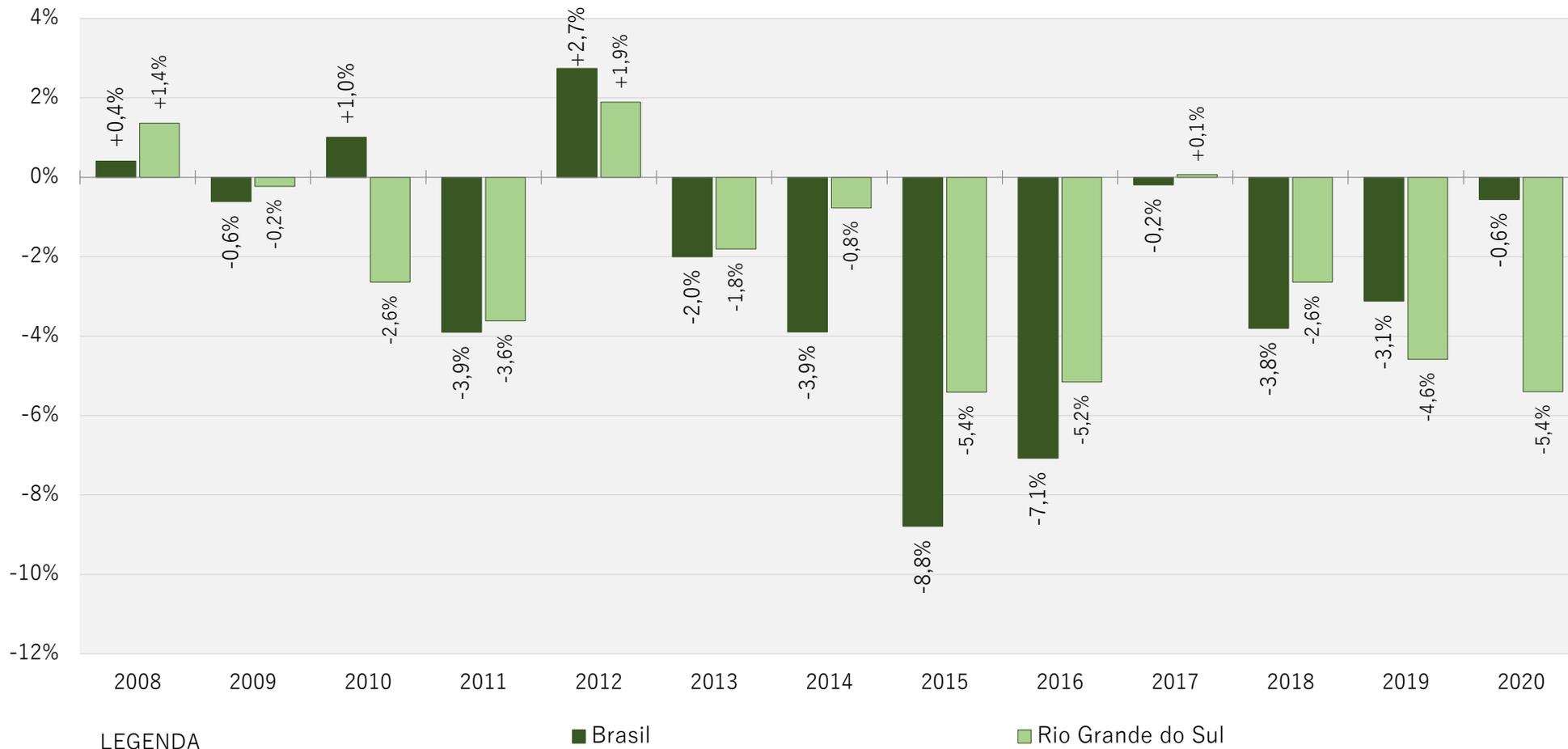


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

# VARIAÇÃO DO SALÁRIO DE ADMISSÃO NA AGROPECUÁRIA

## Série histórica da variação anual do salário médio de admissão na agropecuária– Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico anual da taxa de variação do salário médio de admissão anual em relação ao período anterior, a preços de julho de 2020\*

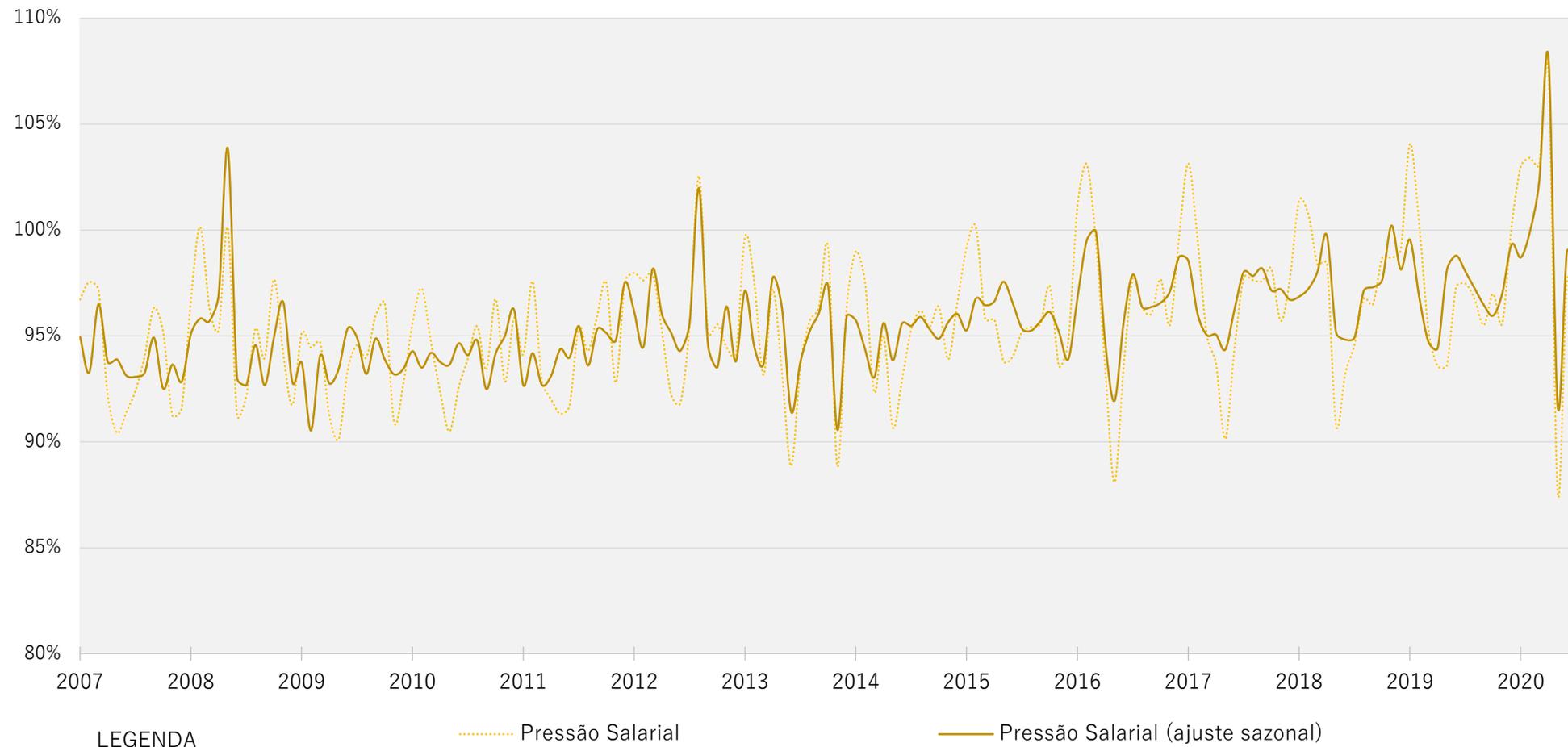


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE).

# PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária\* - Brasil

Série histórica mensal da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira, com e sem ajuste sazonal\*\*

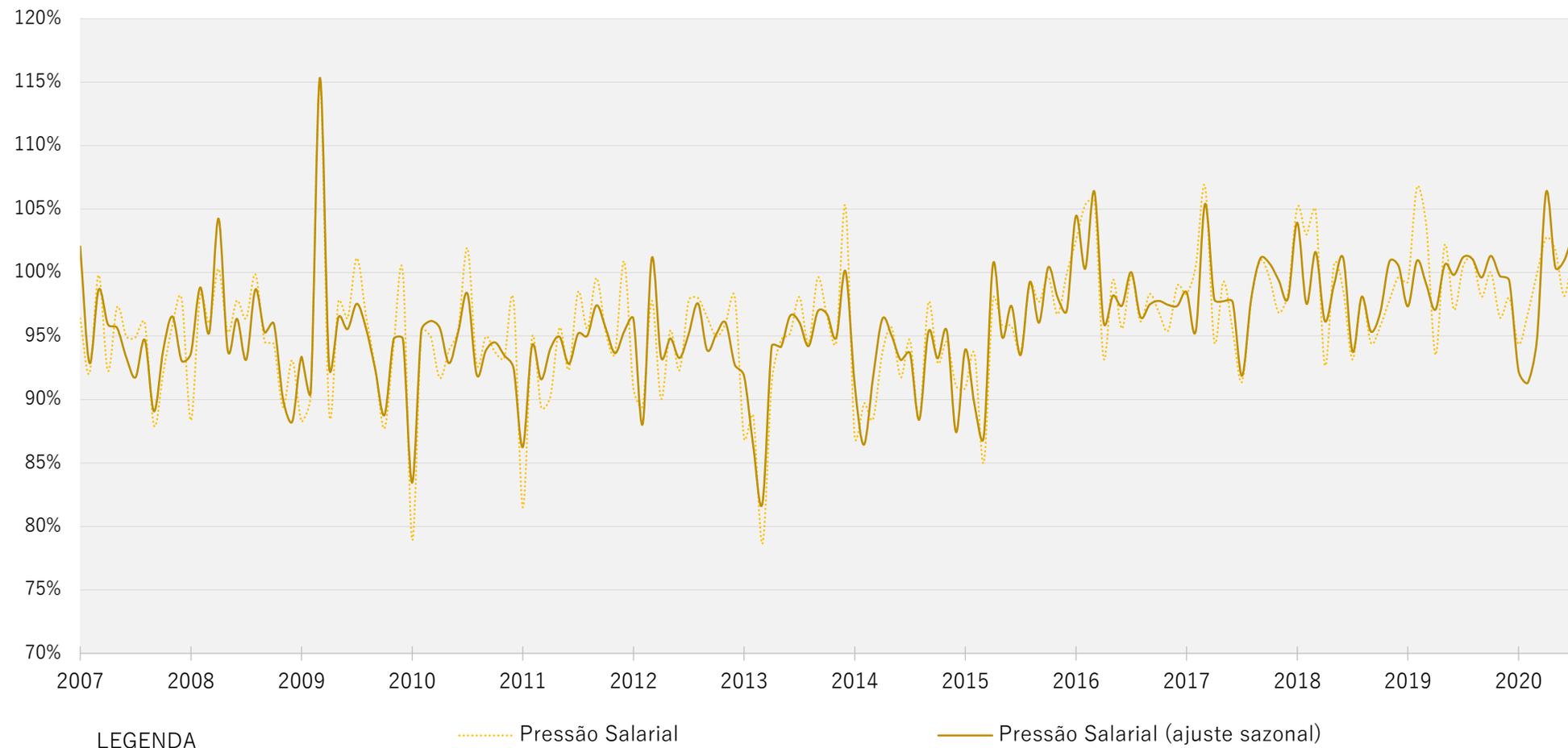


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.

# PRESSÃO SALARIAL NA AGROPECUÁRIA

## ■ Evolução do indicador de pressão salarial na agropecuária\* – Rio Grande do Sul

Série histórica mensal da relação entre salário de admissão e desligamento para a economia gaúcha, com e sem ajuste sazonal\*\*



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) INCLUI ATIVIDADES PRIMÁRIAS LIGADAS À AGRICULTURA, PECUÁRIA, SILVICULTURA, EXTRATIVISMO VEGETAL, PISCICULTURA, PESCA E CAÇA.  
(\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO *CENSUS BUREAU* AMERICANO.





# ENCARTE SOCIAL: EMPREGO FORMAL POR GÊNERO\*

COMPARATIVO DO EMPREGO FORMAL  
ENTRE EMPREGADOS DO GÊNERO  
MASCULINO E FEMININO

---

Análise elaborada a partir de dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED (entre janeiro de 2004 e julho de 2020) e do NOVO CAGED (entre janeiro de 2020 e julho de 2020) ■

- Um dos principais temas de interesse público nos últimos anos envolve o que se conhece como *gender gap*\*, que expressa diferenças na forma como indivíduos do gênero masculino e feminino são reconhecidos e tratados em contextos sociais, políticos, intelectuais e culturais. No mercado de trabalho, em particular, o *gender gap* pode se expressar em: diferenças na oferta de oportunidades de trabalho; na participação e inserção no mercado de trabalho formal e informal; na remuneração para ocupações, cargos e atribuições; nas formas e velocidade de ascensão e de reconhecimento profissional *etc.*
- Com base nos dados do CAGED e do NOVO CAGED, é possível analisar a participação entre admitidos por gênero no Brasil e no Rio Grande do Sul. Os dados mais recentes revelam que o percentual de trabalhadores formais do gênero feminino admitidos em julho de 2020 foi de 33,5%, na média brasileira, e 38,9%, no Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, a participação média de trabalhadores do gênero feminino entre admitidos foi maior, sendo de 38,6% e 43,0%, respectivamente, entre os admitidos no Brasil e no Rio Grande do Sul.
- Em termos absolutos, em julho de 2020, o número de admitidos do gênero masculino foi de 693.723 mil, no Brasil, e de 36.096 mil, no Rio Grande do Sul, enquanto o número de admissões do gênero feminino totalizou 349.927 mil no Brasil e 23.009 mil no Rio Grande do Sul. Os desligamentos envolveram 574.787 trabalhadores do gênero masculino no Brasil e 33.986, no Rio Grande do Sul, ao passo que trabalhadores do gênero feminino desligados somaram 337.853 na economia brasileira e 23.868 na economia gaúcha. Como resultado, no caso do gênero masculino, foi observado um adição líquida de 118,9 mil empregos no Brasil, sendo 2.110 mil vagas no Rio Grande do Sul. No caso de trabalhadores do gênero feminino, os saldos registrados no último mês foram de +12,1 mil vagas, no Brasil, e -859 postos de trabalho no Rio Grande do Sul.
- Considerando o horizonte dos últimos 12 meses: no Rio Grande do Sul, especificamente, o saldo acumulado foi de -47.542 mil postos ocupados por trabalhadores do gênero masculino e -45.488 mil, por trabalhadores do gênero feminino. No total da economia brasileira, os saldos registrados foram similares e, respectivamente, de -437.607 mil (masculino) e -497.662 (feminino).
- Os indivíduos do gênero feminino que se desligaram voluntariamente em julho corresponderam a 26,5% do total de desligamentos do gênero feminino no Rio Grande do Sul, superando a média brasileira para o mesmo período (24,4%). Vale notar, igualmente, que tais percentuais foram mais elevados que o percentual de desligamentos a pedido do gênero masculino: 22,6% (Rio Grande do Sul) e 19,9% (Brasil) no mês de julho ■

NOTA: (\*) PARA MAIS A RESPEITO, CONSULTAR A PUBLICAÇÃO GLOBAL GENDER REPORT (2017), DO WORLD ECONOMIC FORUM, DISPONÍVEL EM: (<http://reports.weforum.org/global-gender-gap-report-2017/>). O RELATÓRIO COMPARA 144 PAÍSES EM TERMOS DE PROGRESSO NO CAMPO DA PARIDADE DE GÊNERO, CONSIDERANDO DIMENSÕES COMO: OPORTUNIDADE E PARTICIPAÇÃO ECONÔMICA, ACESSO À EDUCAÇÃO, SAÚDE E SOBREVIVÊNCIA E EMPODERAMENTO POLÍTICO.

- Além das diferenças evidenciadas na participação no mercado de trabalho formal, a questão salarial aparece como um dos principais vértices do debate contemporâneo em torno de *gender gap*. De fato, a partir dos dados do CAGED e do NOVO CAGED, divulgados pelo Ministério da Economia, é possível evidenciar a existência de uma diferença salarial calculada entre o salário dos admitidos do gênero masculino e feminino, tanto no Brasil quanto no Rio Grande do Sul.
- Tais diferenças, vale dizer, são reproduzidas na comparação entre os salários de admitidos no últimos mês da série e nos últimos 12 meses\*. Em julho de 2020, especificamente, a média salarial de admissão para indivíduos do gênero masculino foi de R\$ 1.776, na média brasileira, e R\$ 1.705, no Rio Grande do Sul. Já a remuneração média recebida por trabalhadores do gênero feminino recém admitidos com carteira assinada foi de R\$ 1.644 e R\$ 1.545, respectivamente, no Brasil e Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses e valores corrigidos pelo IPCA/IBGE, o salário médio de admissão foi de R\$ 1.751 (Brasil) e R\$ 1.631 (Rio Grande do Sul), entre contratados do gênero masculino; e de R\$ 1.616 (Brasil) e R\$ 1.480 (Rio Grande do Sul), entre admitidos do gênero feminino.
- A diferença salarial entre trabalhadores admitidos do gênero masculino e feminino pode ser medida tanto de forma absoluta (em R\$) quanto em percentual (%). Em julho de 2020, trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, R\$ 132 menos que seus pares do gênero masculino na média brasileira, valor inferior à diferença de R\$ 161, no caso do Rio Grande do Sul. Em termos percentuais, essa diferença em valor corresponde a um salário de admissão 7,4% menor que indivíduos do gênero masculino, na média brasileira, e uma remuneração 9,4% inferior, no caso do Rio Grande do Sul. Considerando os últimos 12 meses, as diferenças calculadas foram maiores, sendo de R\$ 135 (7,7%) na média brasileira, e de R\$ 151 (9,2%), na economia gaúcha.
- Em uma perspectiva de longo prazo, a diferença salarial entre admitidos por gênero atingiu seu maior patamar entre 2011 e 2014. Em fevereiro de 2012, por exemplo, o salário médio de admissão para indivíduos do gênero feminino foi 17,6% menor que o recebido por contratados do gênero masculino no Rio Grande do Sul. Já no caso brasileiro, a diferença percentual atingiu seu maior patamar em setembro de 2013, período que os trabalhadores admitidos do gênero feminino receberam, em média, um salário de admissão 14,4% inferior à remuneração obtida por trabalhadores admitidos do gênero masculino. Em termos absolutos, as maiores diferenças salariais entre recém admitidos também ocorreu em 2014, período em que os novos trabalhadores do gênero masculino eram admitidos com um acréscimo médio de R\$ 242 (a preços de julho de 2020) em relação aos seus pares do gênero feminino, na economia brasileira, e de R\$ 266, na comparação entre o admitidos do gênero masculino e feminino no Rio Grande do Sul ■

NOTA: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM REFERÊNCIA A JULHO DE 2020.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## Movimentação e saldo do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Admitidos, desligados e saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

Gênero / Variável	julho/20			últimos 12 meses		
	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR	Brasil	Rio Grande do Sul	RS / BR
<b>Masculino</b>						
Número de admitidos	693.723	36.096	5,2%	8.794.401	533.636	6,1%
Número de desligados	574.787	33.986	5,9%	9.232.008	581.178	6,3%
<b>Saldo de admitidos e desligados</b>	<b>+118.936</b>	<b>+2.110</b>	<b>-</b>	<b>-437.607</b>	<b>-47.542</b>	<b>-</b>
<b>Feminino</b>						
Número de admitidos	349.927	23.009	6,6%	5.534.309	403.298	7,3%
Número de desligados	337.853	23.868	7,1%	6.031.971	448.786	7,4%
<b>Saldo de admitidos e desligados</b>	<b>+12.074</b>	<b>-859</b>	<b>-</b>	<b>-497.662</b>	<b>-45.488</b>	<b>-</b>

## Distribuição do saldo do emprego formal total por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Saldo de emprego formal por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

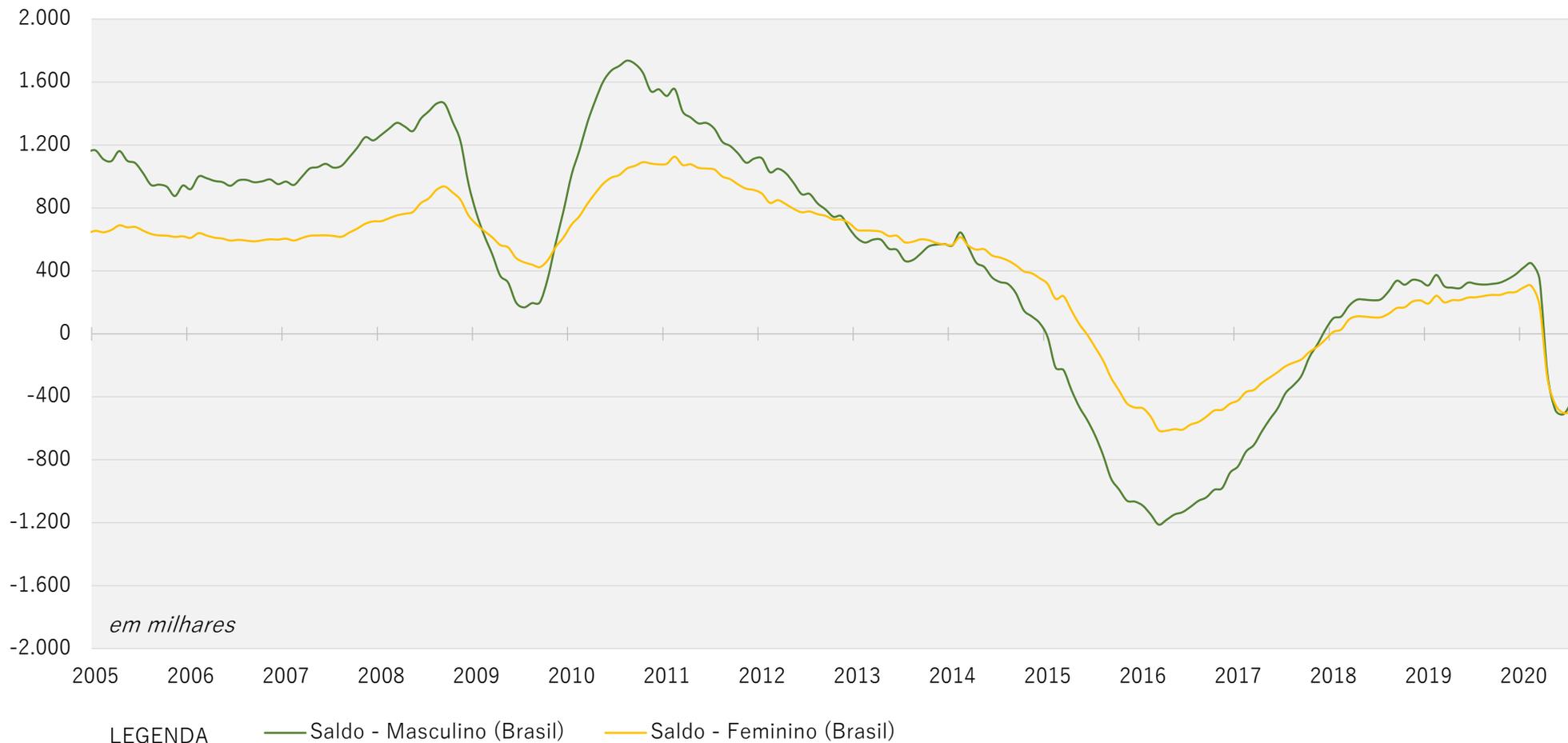
Variável / Gênero	julho/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
<b>Saldo de admitidos e desligados</b>				
<b>Masculino</b>	<b>+118.936</b>	<b>+2.110</b>	<b>-437.607</b>	<b>-47.542</b>
<b>Feminino</b>	<b>+12.074</b>	<b>-859</b>	<b>-497.662</b>	<b>-45.488</b>
<b>Saldo Masculino + Feminino</b>	<b>+131.010</b>	<b>+1.251</b>	<b>-935.269</b>	<b>-93.030</b>

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES NOTA FORA DO PRAZO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Brasil

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Série histórica do saldo do emprego formal acumulado em 12 meses, por gênero – Rio Grande do Sul

Comportamento mensal do saldo de emprego formal acumulado em 12 meses por gênero na economia brasileira

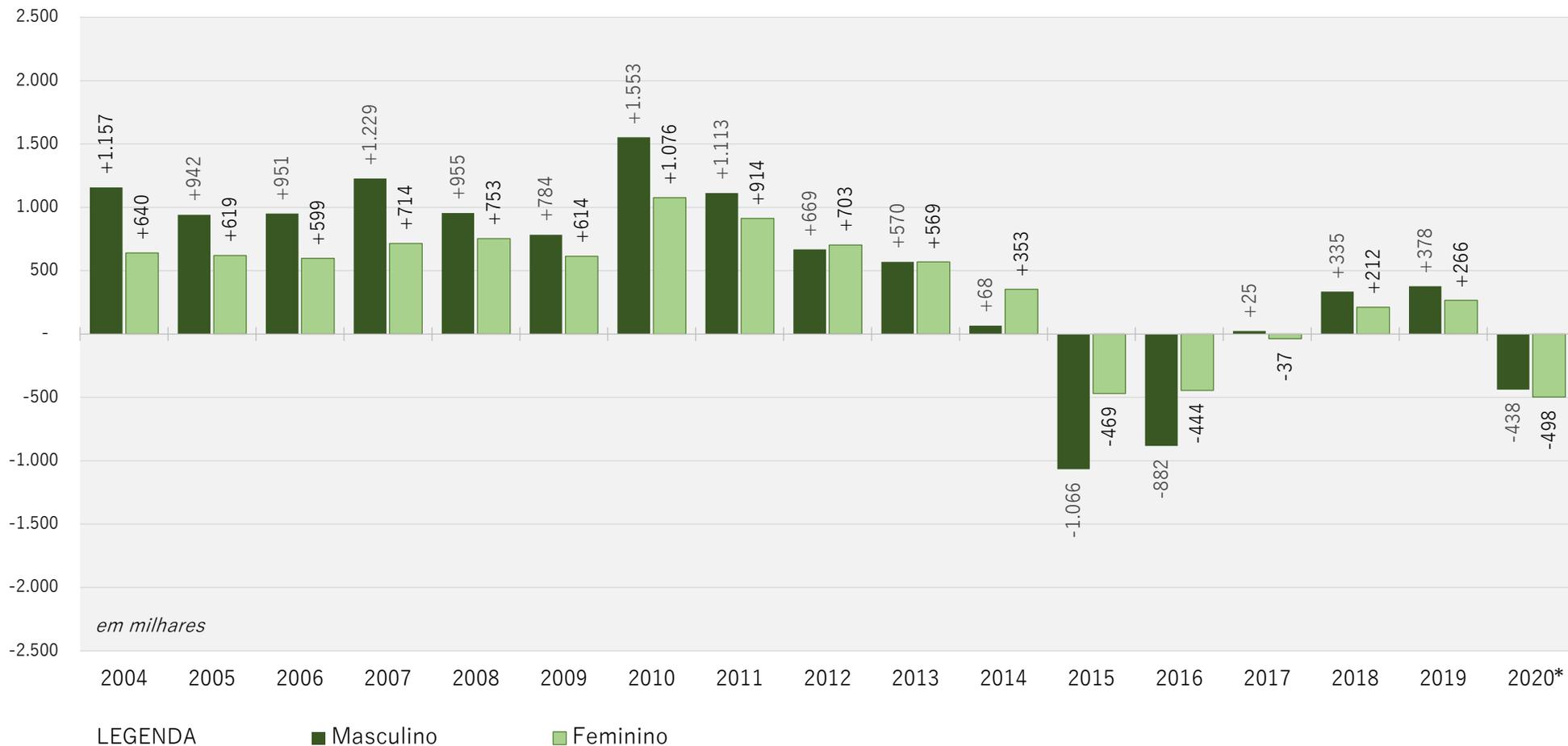


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero - Brasil

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia brasileira, por ano

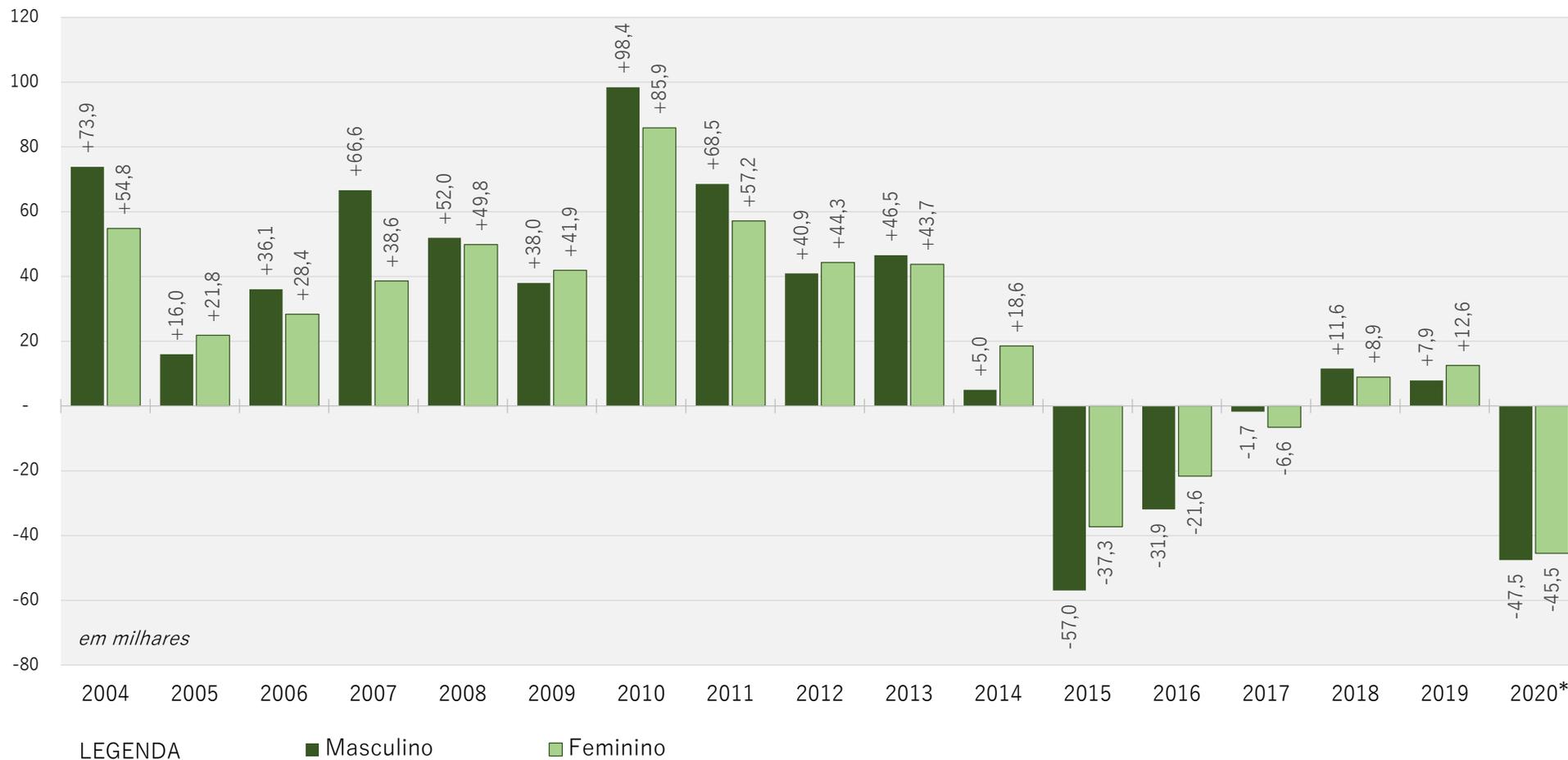


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA: (\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

# SALDO DO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Evolução anual do saldo do emprego formal por gênero – Rio Grande do Sul

Histórico do saldo do emprego formal por gênero da economia gaúcha, por ano



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.  
NOTA: (\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À SALDO ACUMULADO NOS 12 ÚLTIMOS MESES.

# PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## ■ Participação na movimentação do emprego formal por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Distribuição de admitidos, desligados e desligados a pedido por gênero na economia brasileira e economia gaúcha

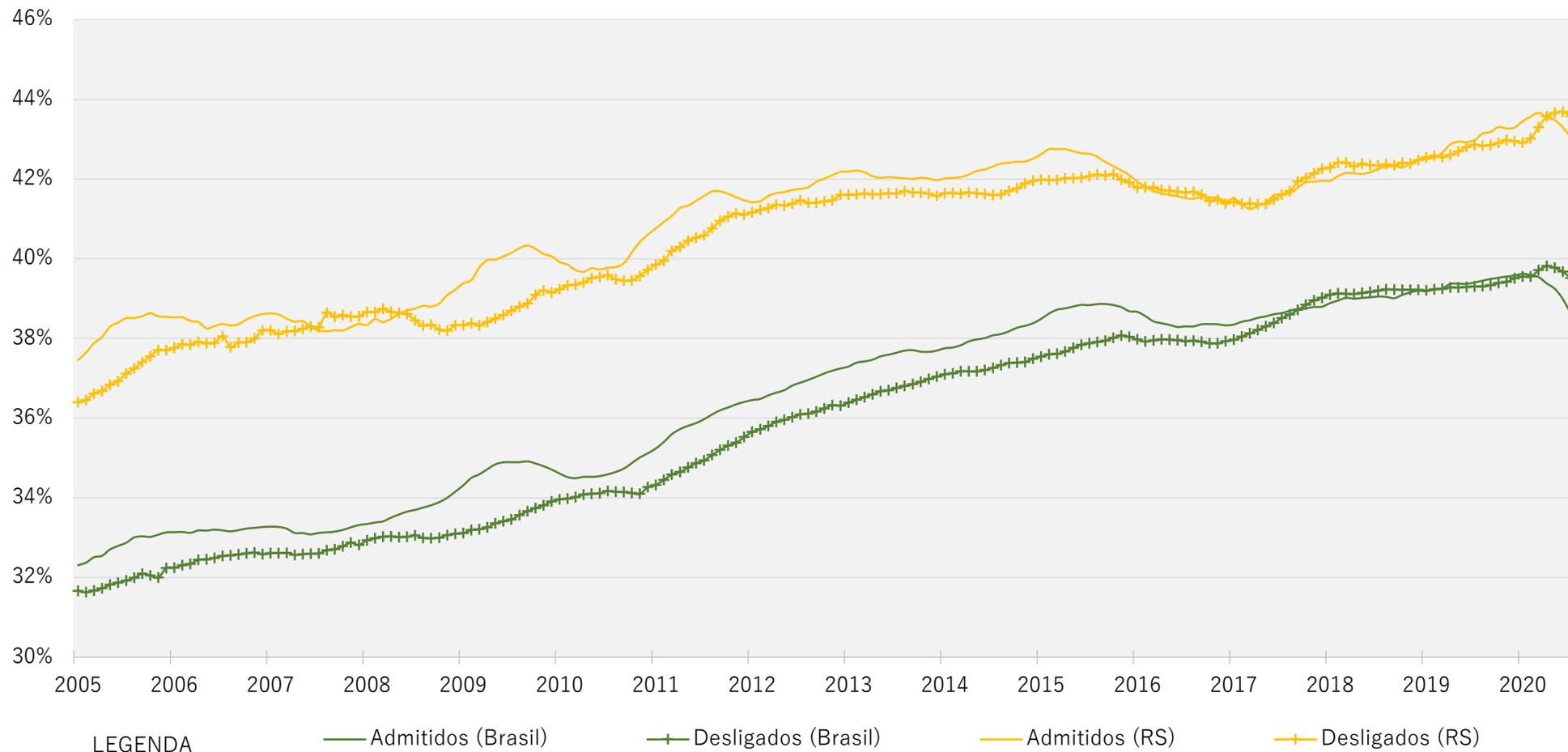
Variável / Gênero	julho/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
<b>Participação nos admitidos</b>				
Masculino	66,5%	61,1%	61,4%	57,0%
Feminino	33,5%	38,9%	38,6%	43,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Participação nos desligados</b>				
Masculino	63,0%	58,7%	60,5%	56,4%
Feminino	37,0%	41,3%	39,5%	43,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%
<b>Participação nos desligados a pedido</b>				
Masculino	60,4%	56,0%	55,5%	52,5%
Feminino	39,6%	44,0%	44,5%	47,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. INCLUI DADOS DE DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO.

# PARTICIPAÇÃO NO EMPREGO FORMAL POR GÊNERO

## Série histórica da participação do gênero feminino entre admitidos e desligados (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Relação entre número de trabalhadores formais do gênero feminino nos admitidos e desligados da economia brasileira e gaúcha

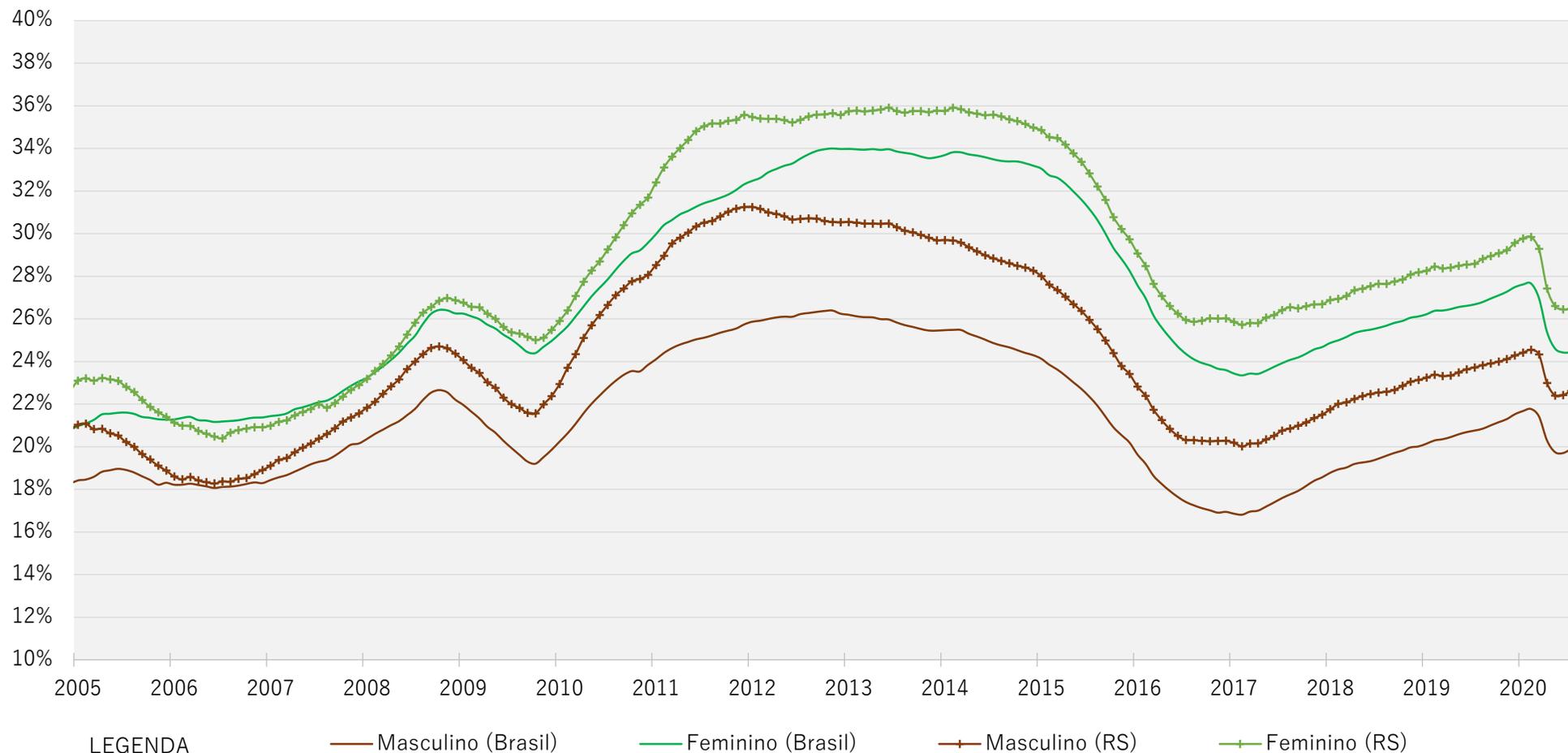


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# PARTICIPAÇÃO NOS DESLIGADOS A PEDIDO POR GÊNERO

## Série histórica da participação de desligados a pedido, por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico mensal da razão entre número de desligados a pedido por gênero e o número total de desligamentos por gênero



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. AS INFORMAÇÕES INCLUEM DECLARAÇÕES FORA DO PRAZO DISPONÍVEIS ATÉ O MOMENTO.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO E PRESSÃO SALARIAL POR GÊNERO

## Salário de admitidos por gênero (R\$) – Brasil e Rio Grande do Sul

Nível salarial médio dos admitidos por gênero na economia brasileira e gaúcha

Variável / Gênero	julho/20		últimos 12 meses	
	Brasil	Rio Grande do Sul	Brasil	Rio Grande do Sul
<b>Salário dos admitidos (R\$)</b>	<b>1.732</b>	<b>1.643</b>	<b>1.698</b>	<b>1.566</b>
Masculino	1.776	1.705	1.751	1.631
Feminino	1.644	1.545	1.616	1.480
<b>Diferença salarial (em R\$ e %)</b>	<b>-132</b> -7,4%	<b>-161</b> -9,4%	<b>-135</b> -7,7%	<b>-151</b> -9,2%
<b>Variação do salário dos admitidos</b>	<b>+0,3%▲</b>	<b>+1,2%▲</b>	<b>+4,4%▲</b>	<b>+2,3%▲</b>
Masculino	+0,6%▲	+1,5%▲	+3,5%▲	+1,4%▲
Feminino	-0,3%▼	+0,2%▲	+5,6%▲	+3,4%▲

## Indicador de pressão salarial por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução recente da razão entre o salário de admitidos e desligados para a economia brasileira e gaúcha

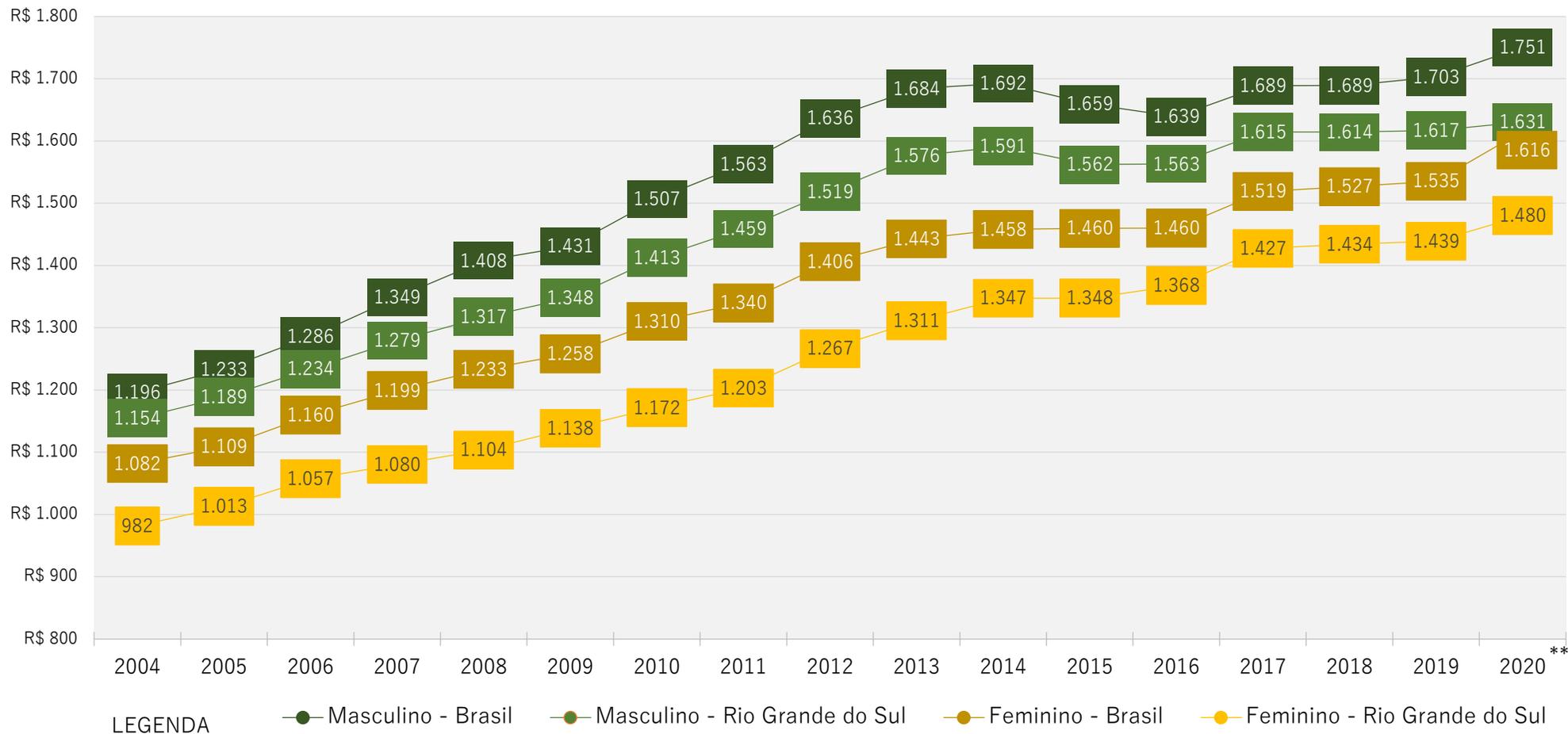
<b>Pressão salarial (em %)</b>	<b>93,9%</b>	<b>95,6%</b>	<b>94,1%</b>	<b>92,1%</b>
Masculino	92,8%	94,5%	93,0%	90,6%
Feminino	95,4%	96,9%	95,9%	94,1%
<b>Diferença salarial (em R\$ e %)</b>	<b>+2,5 p.p.</b>	<b>+2,5 p.p.</b>	<b>+2,9 p.p.</b>	<b>+3,5 p.p.</b>

FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTA:(\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

## ■ Evolução do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Evolução anual do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*

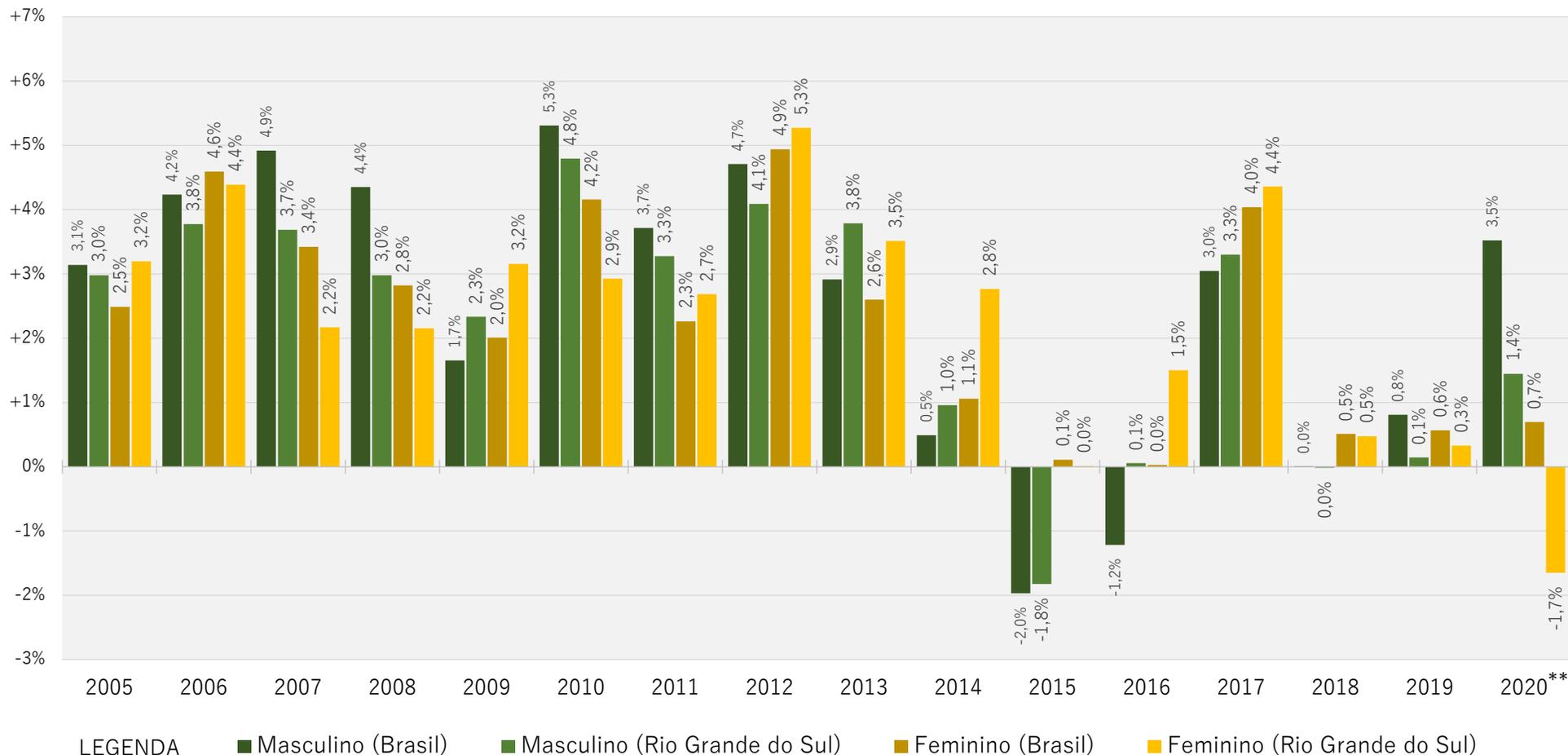


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020. (\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM AO SALÁRIO MÉDIO NOS ÚLTIMOS 12 MESES.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

## Variação anual do salário médio anual de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico da taxa anual de variação do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, em %

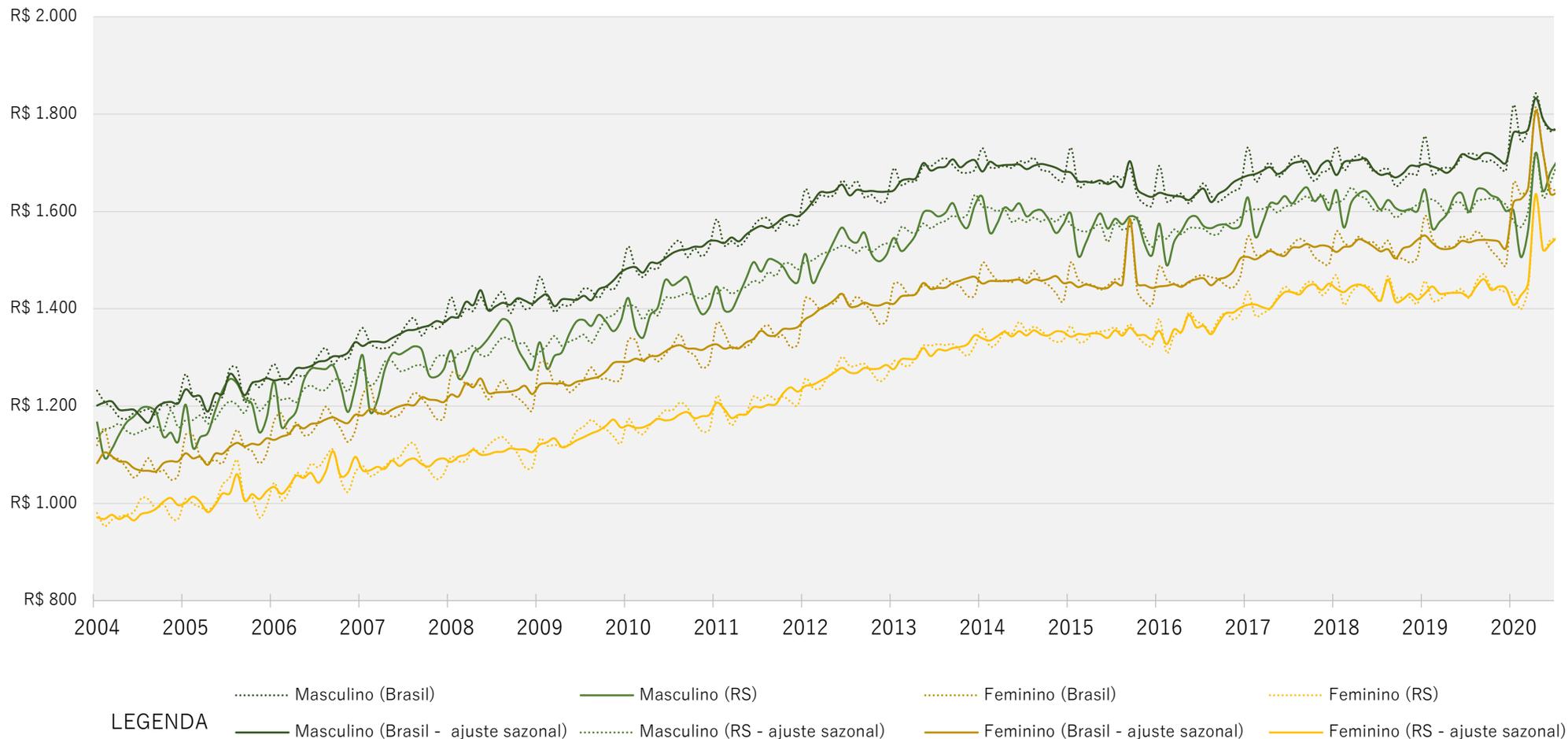


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) VARIAÇÕES CALCULADAS COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020, DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE). (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020. (\*\*) DADOS DE 2020 CORRESPONDEM À VARIAÇÃO MÉDIA DO SALÁRIO DOS ADMITIDOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES EM RELAÇÃO AOS 12 MESES PRECEDENTES.

# SALÁRIO DE ADMISSÃO POR GÊNERO

## Série histórica de salário médio de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul

Histórico do valor do salário de admissão por gênero na economia brasileira e gaúcha, a preços de julho de 2020\*, com e sem ajuste sazonal\*\*

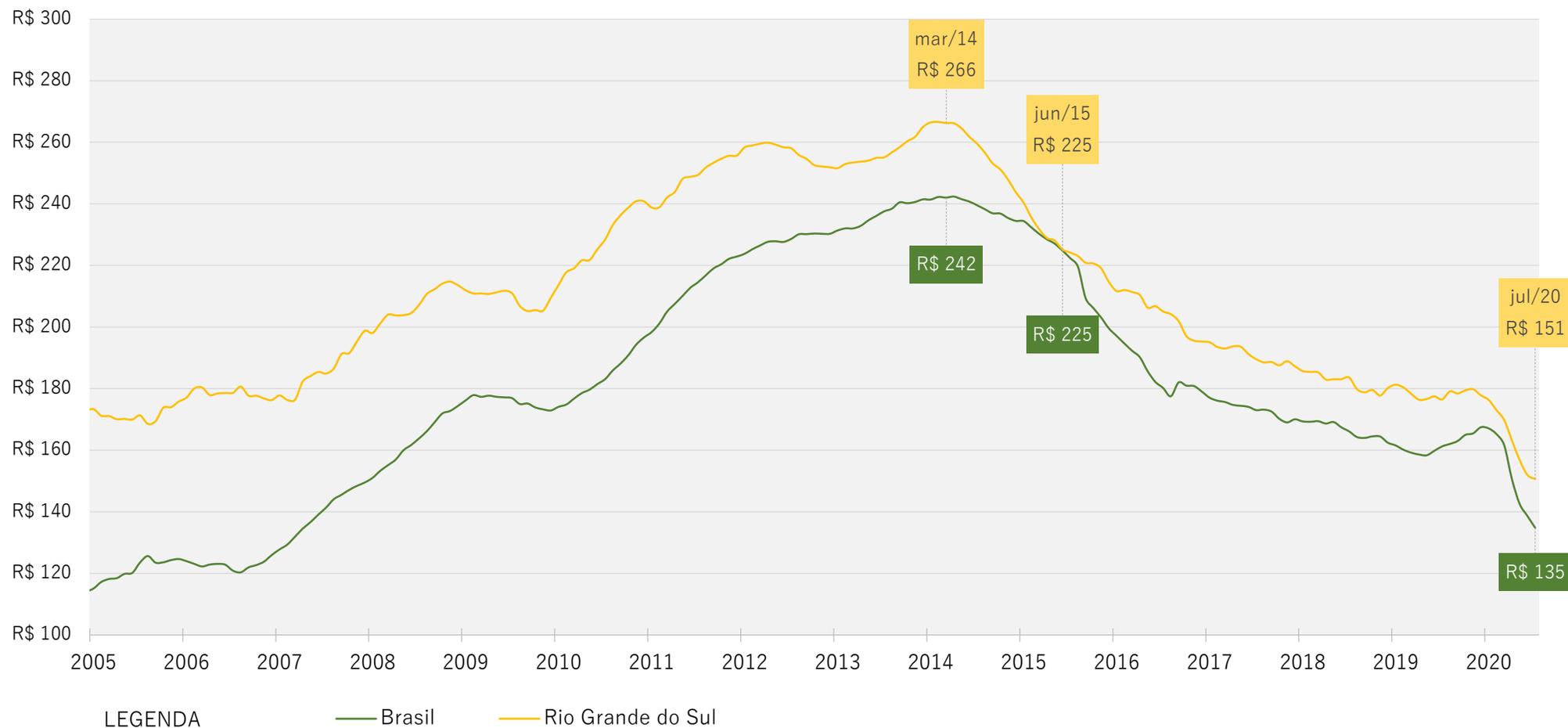


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. NOTAS: (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020. (\*\*) DADOS DESSAZONALIZADOS POR METODOLOGIA X12 DO CENSUS BUREAU AMERICANO.

# DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

## Diferença entre o valor do salário de admissão por gênero – Brasil e Rio Grande do Sul (série histórica)

Diferença entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses, a preços de julho de 2020\*

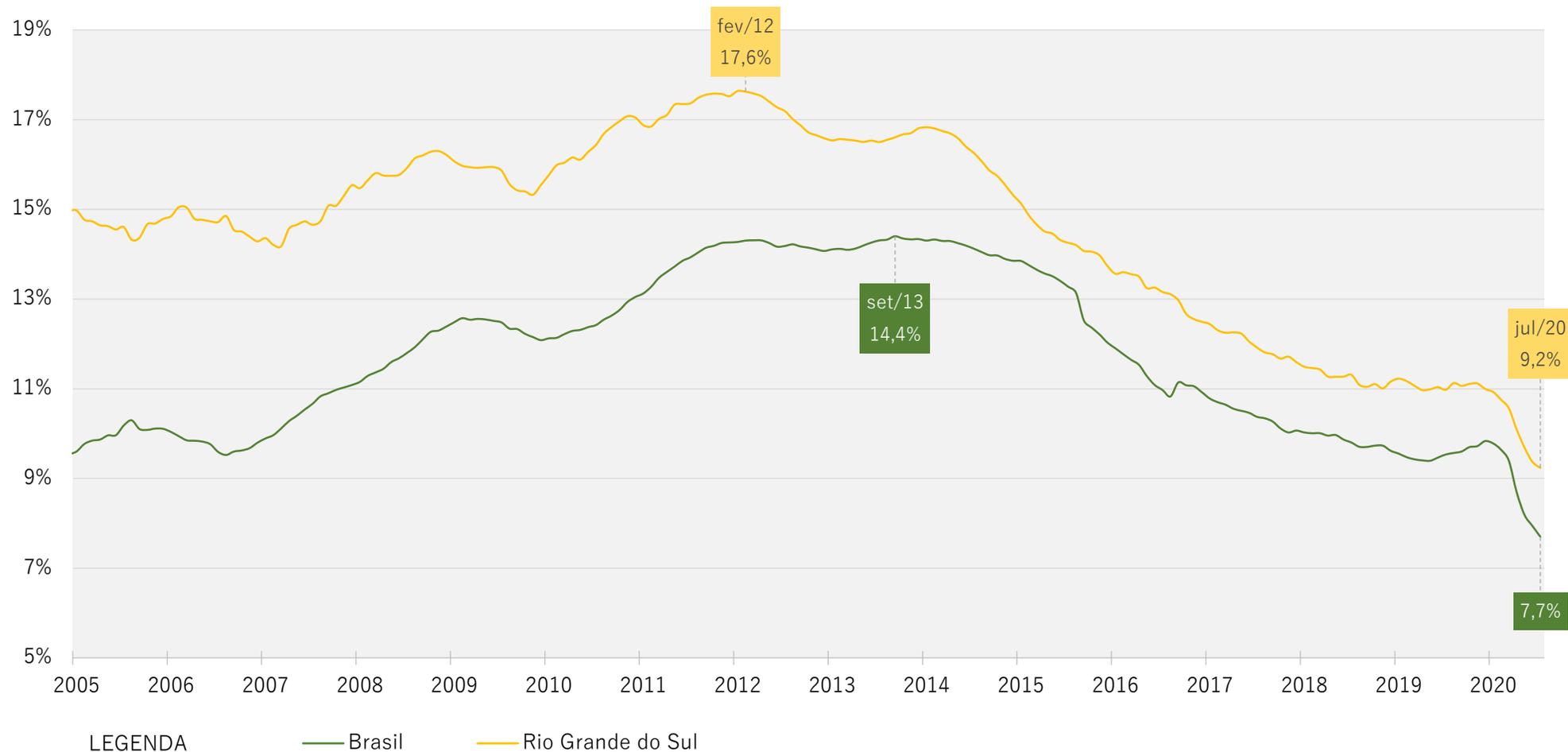


FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE. (\*) VALORES DEFLACIONADOS PELO IPCA (IBGE), COM BASE EM R\$ DE JULHO DE 2020.

# DIFERENÇA SALARIAL POR GÊNERO

## ■ Diferença percentual entre salários de admissão por gênero (%) – Brasil e Rio Grande do Sul

Série histórica da diferença percentual entre o salário médio dos admitidos do gênero masculino e gênero feminino nos últimos 12 meses



FONTE: CAGED E NOVO CAGED. ELABORAÇÃO: FIPE.

# GLOSSÁRIO

PRINCIPAIS FONTES E CONCEITOS PARA  
LEITURA DESTE RELATÓRIO

**Sobre o CAGED:** o CAGED - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED, instituído pela Lei nº 4.923, em 23 de dezembro de 1965, constitui fonte de informação de âmbito nacional e de periodicidade mensal, sendo financiado com recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT). Foi criado como instrumento de acompanhamento e de fiscalização do processo de admissão e de dispensa de trabalhadores regidos pela CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o objetivo de assistir os desempregados e de apoiar medidas contra o desemprego. Ao final de 2019, a divulgação de dados relacionados ao CAGED foi interrompida e só retomada com a publicação de estatísticas do NOVO CAGED, em julho de 2020.

**Transição para o NOVO CAGED:** desde janeiro de 2020, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial) para parte das empresas, conforme estabelecido pela Portaria nº 1.127 da SEPRT (Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, de 14/10/2019). Permanece a obrigatoriedade de envio das informações por meio do CAGED apenas para órgãos públicos e organizações internacionais que contratam celetistas. Embora a maior parte das empresas esteja obrigada a declarar o eSocial, muitas deixaram de prestar informações de desligamentos a este sistema. Para viabilizar a divulgação das estatísticas do emprego formal durante esse período de transição, foi feita a imputação de dados de outras fontes. O NOVO CAGED é a geração das estatísticas do emprego formal por meio de informações captadas dos sistemas eSocial, CAGED e Empregador Web.

**Metodologia do NOVO CAGED:** segundo o Governo Federal, a metodologia de imputação adotada para o ajuste das informações prestadas ao eSocial e ao CAGED visa assegurar a qualidade e a integridade das estatísticas do emprego formal durante a transição dessas fontes de captação de dados. A SEPRT apura tecnicamente o recebimento dessas informações nos registros administrativos e atua de forma a divulgar as estatísticas do emprego formal com segurança metodológica e transparência. ■

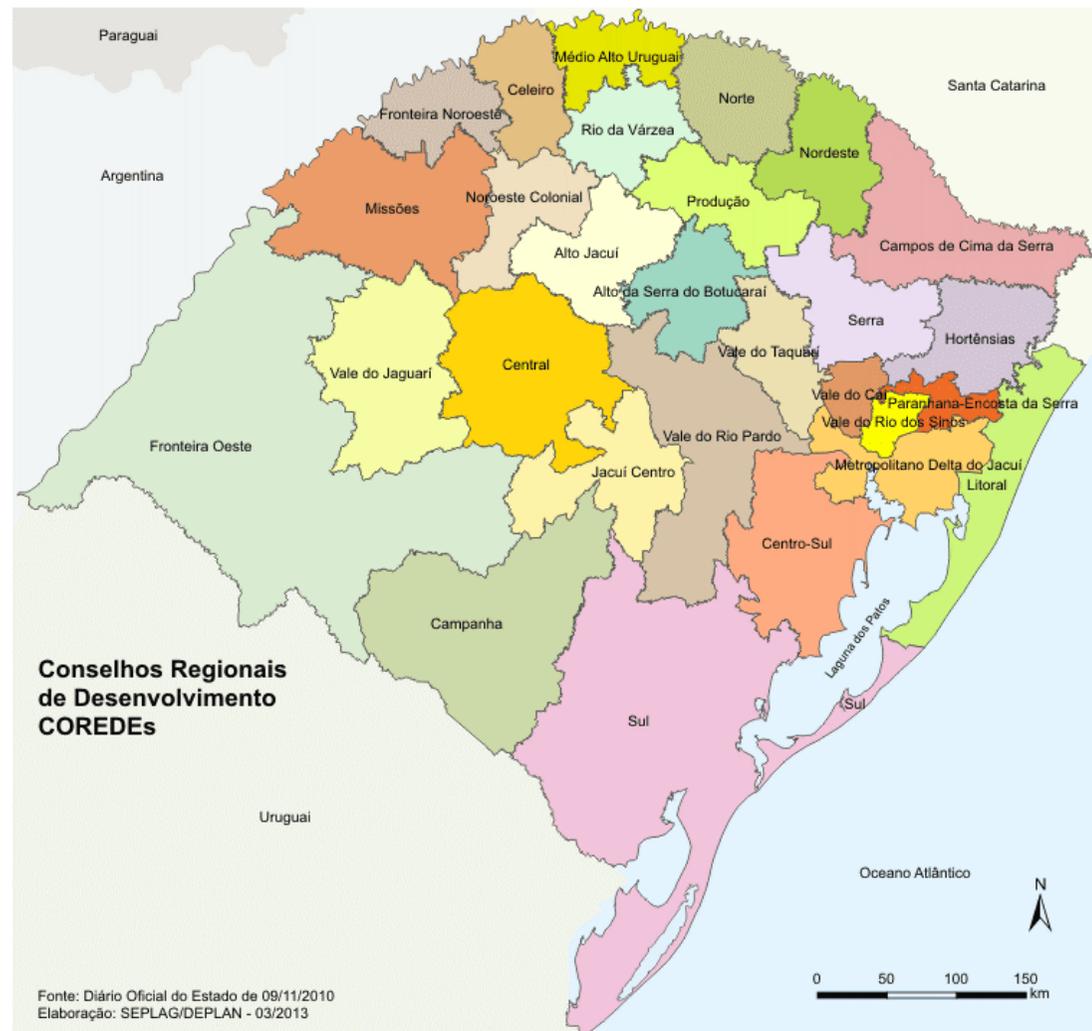
- **Flutuação/movimentação do emprego:** inclui o número de admissões/indivíduos admitidos e desligamentos/indivíduos desligados em um determinado período de tempo. O saldo dessa movimentação, calculado como a diferença entre admissões e desligamentos, indica o número líquido de postos de trabalho com carteira assinada criados ou encerrados na economia.
- **Desligamento a pedido:** soma do número de indivíduos que se desligaram voluntariamente (“a pedido”) do posto de trabalho formal.
- **Salário de admissão e desligamento:** indica o valor da remuneração (em R\$) dos empregados, respectivamente, no momento de contratação e desligamento do posto de trabalho, tal como informado na carteira de trabalho.
- **Indicador de pressão salarial:** a comparação dos salários médios de admissão e de desligamento é útil para identificar o grau de dificuldade que as empresas encontram quando precisam contratar novos profissionais. Por outro ângulo, mostra também a condição que os candidatos a novas vagas encontram no momento de negociar seus salários. A medida é calculada de forma simples: pela divisão entre o salário de admissão médio pelo salário de desligamento médio em um determinado mês. Se for igual a 1, significa que em média os trabalhadores novos estão sendo contratados pelo mesmo salário daqueles que deixam seus empregos. Normalmente, esse valor é menor do que 1, já que os novos contratados costumam ter salários menores que os desligados. A medida em que o tempo passa, o vínculo entre a empresa e o empregado se fortalece, e o trabalhador avança na progressão salarial. Assim, quanto maior a pressão salarial, maior o ‘aperto’ no mercado de trabalho.
- **Rotatividade do emprego formal:** a rotatividade do emprego formal fornece uma medida de velocidade pela qual os trabalhadores trocam de emprego ou são substituídos em seus postos de trabalho. Uma forma de calcular a rotatividade envolve a razão entre o número mínimo de admitidos e desligados em um determinado período e o estoque de empregados com carteira de trabalho assinada ao final do período anterior.
- **Projeto Salariômetro:** desenvolvido pela FIPE realiza, entre outras atividades, a leitura eletrônica dos acordos e das convenções coletivas depositados na página do Mediador, do Ministério da Economia. As informações mais relevantes de cada documento são extraídas e utilizadas para calcular estatística. Mais informações em ([www.salarios.org.br](http://www.salarios.org.br)).

# GLOSSÁRIO COREDES

**Sobre os COREDEs:** os Conselhos Regionais de Desenvolvimento - COREDEs, criados oficialmente pela Lei 10.283 de 17 de outubro de 1994, constituem fóruns de discussão para a promoção de políticas e ações que visam o desenvolvimento regional. Seus principais objetivos são a promoção do desenvolvimento regional harmônico e sustentável; a melhoria da eficiência na aplicação dos recursos públicos e nas ações dos governos para a melhoria da qualidade de vida da população e a distribuição equitativa da riqueza produzida; o estímulo à permanência do homem na sua região e a preservação e recuperação do meio ambiente.

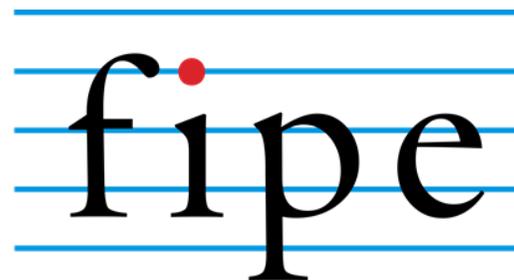
A divisão regional, inicialmente composta por 21 regiões, foi alterada em 1998 com a criação do 22º COREDE – Metropolitano Delta do Jacuí e, em 2003, com a criação dos COREDEs Alto da Serra do Botucaraí e Jacuí Centro. Em 2006 foram criados os COREDEs Campos de Cima da Serra e Rio da Várzea. E, finalmente, em 2008, através do Decreto 45.436, foram criados os COREDEs Vale do Jaguari e Celeiro. O estado do Rio Grande do Sul conta, atualmente, com 28 Conselhos Regionais de Desenvolvimento ■

Mais informações e mapas sobre os COREDEs encontram-se disponíveis em: <http://www.atlassocioeconomico.rs.gov.br/>





GOVERNO DO ESTADO  
**RIO GRANDE DO SUL**



**Fundação Instituto de  
Pesquisas Econômicas**

**FICHA TÉCNICA**

RELATÓRIO MENSAL DO EMPREGO FORMAL DO RIO GRANDE DO SUL

DOCUMENTO ELABORADO A PARTIR DE DADOS PÚBLICOS